ANO IV
N. 822
TERÇA-FEIRA
2 DE SETEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



PERON PASSA NO BRASIL A "FELIPETA" DO TRIGO



RECEIA A POLICIA PELA VIDA DO TENENTE — Oficiais de Justiça apreenderam hoje, no aeroporto de Manguinhos, o avião "Maria Helena", do tenente Felipe de Albuquerque Junior (foto no alto). Em baixo: exame longo e minucioso de papéis, pelos oficiais de Justiça e Depósito Público, sob as vistas de funcionários do aeroporto. (Texto na 6.ª página).

Voltou de mãos abanando a missão econômica brasileira chefiada pelo ministro Edmundo Barbosa da Silva — Não há trigo na Argentina — Luzardo sabota e complica — Trigo inexistente negociado com a Itália — O govêrno argentino deve mais de 500 milhões de cruzeiros ao Brasil —

A MISSÃO econômica brasileira que foi a Buenos Aires a fim de estabelecer um novo acôrdo comercial com o govêrno de Perón, nada conseguiu. Os objetivos dessa missão fracassaram inteiramente, no que se refere à troca de mercadorias, uma vez que a Argentina não tem trigo para negociar com o Brasil.

A MISSÃO

Essa missão econômica, que deixou o Rio dois meses atrás, era chefiada pelo ministro Edmundo Barbosa da Silva, diretor da Divisão Econômica do Itamarati.

Entre os seus membros, figuravam os srs. Norberto Rocha, da Divisão de Acordos de Comércio da CEXIM; José Campos Melo, da Divisão de Acordos Comerciais do Itamarati; o técnico Mesquita, da Divisão de Acordos de Câmbio do Banco do Brasil; Henrique Duprat e outros.

OS OBJETIVOS

O objetivo da missão era duplo. Em primeiro lugar, caber-lhe-ia estabelecer com a Argentina um novo acôrdo comercial, uma vez que o anterior expirara há quase dois anos.

Era do interêsse do Brasil dar maior amplitude ao acôrdo que estava sendo projetado, através da organização de uma lista de mercadorias de maior significação financeira do que a anterior.

Essa lista previa a troca de madeira, café, tecidos e frutas, entre outros produtos, por alguns produtos argentinos, entre os quais o trigo figuraria em primeiro lugar.

DEVE MAIS DE 500 MILHÕES

Também competiria à missão econômica brasileira fazer algumas modificações no acordo de pagamentos do Brasil com a Argentina, acordo êsse que regula a movimentação das contas bancárias de ambos os paises.

A Argentina está devendo ao Brasil mais de 500 milhões de

CONCLUI NA PÁGINA 10 Nº 1

INVESTIGAÇÕES NA FRONTEIRA

AINDA não terminou o prazo para entrega do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou os repetidos incidentes havidos recentemente na fronteira Brasil-Argentina. O relatório deve ser entregue, nos próximos 30 dias, ao Ministério do Exterior, que apresentará as conclusões pelas quais se norteará o govêrno brasileiro.



PERON

A outra Josephine Baker

Vai fundar amanhã, no Brasil, a sede da Organização Mundial Contra a Discriminação Racial

O LEITOR que conhece de nome, pelos jornais, pelo rádio ou pelo cinema, a famosa "vedette" Josephine Baker poderá vê-la amanhã, às 21 horas, no 7.º andar da ABI. Mas verá uma Josephine diferente, talvez a verdadeira Josephine, que colocou sua fama e fortuna a serviço de uma causa nobre: a luta mundial contra a discriminação racial e religiosa.

Há muitos anos, aproveitando suas "tournées" artísticas, ela iniciou movimento internacional para a criação de uma Organização Mundial Contra a Discriminação de Raça ou Religião, da qual já existem secções funcionando sob a sua inspiração em vários paises: no México, no Peru, na França, na Argentina.

SEDE NO BRASIL

Josephine Baker, na reunião de amanhã, vai lançar a idéia no Brasil. Logo que chegou aqui, valendo-se dos dias de folga no teatro que a contratou, entrou em contato com a Associação Cultural Brasileira dos Homens de Côr, para iniciar a organização da sociedade em nosso país. Seu pensamento é fazer do Brasil a sede da Organização Mundial, porque ela entende que êste é um país-simbolo da harmonia racial desejada.

A reunião vai ser realizada sob o patrocínio do sr. Herbert Moses, devendo falar, além dele, os srs. Afonso Arinos, Nelson Carneiro, José Pompílio da Hora e Jenny Borba. Estarão presentes também os srs. Menotti del Pichia, Joviano de Melo, Abdias Nascimento, Nelson Rodrigues, Afonso Brandão e Sofia Teixeira.

Josephine Baker falará em último lugar, sugerindo o nome do sr. Afonso Arinos para presidir a Organização, por ter sido dele a iniciativa da lei que pune a discriminação racial.

"A humanidade é uma só, tendo Deus como pai comum" — afirma Josephine.

CONVIDADOS

Josephine Baker vai convidar hoje o presidente da República, o ministro do Exterior e o prefeito do Distrito Federal a comparecerem à reunião de amanhã, prestigiando-a.

HOSTILIDADE CONTRA ADEMAR

Coriolano de Góis, que vai ser nomeado para a CEXIM, reuniu e entregou a Vargas farta documentação sôbre sua interventoria

ADEMAR DE BARROS

COM a nomeação do sr. Coriolano de Góis para a direção da CEXIM, o sr. Getúlio Vargas pratica o primeiro ato de hostilidade contra o sr. Ademar de Barros.

O novo diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil é adversário político do ex-governador de S. Paulo e também seu inimigo pessoal. Veio ao Rio no domingo, a chamado, sendo então convidado para substituir o sr. Simões Lopes.

Regressou a S. Paulo devendo estar no Rio ainda esta semana para tomar posse.

DENUNCIOU ADEMAR

O sr. Coriolano de Góis já foi diretor da CEXIM, no último período do Estado Novo. O golpe de 29 de outubro encontrou-o exercendo o lugar. Antes, fôra secretário das Finanças do interventor Ademar de Barros.

O motivo de sua inimizade pessoal com o sr. Ademar de Barros é o seguinte: como secretário das Finanças de sua interventoria, organizou um "dossier" para comprovar negociatas do govêrno em S. Paulo, entregando, como diretor da CEXIM, tôda a documentação ao sr. Getúlio Vargas. Dêsse "dossier" se serviu o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque para mover uma grande campanha contra o primeiro govêrno do sr. Ademar de Barros, contra quem, aliás, chegou a escrever um livro.

Nesta documentação do sr. Coriolano de Góis se baseou, também, tôda a campanha de desmoralização empreendida contra a interventoria Ademar de Barros e, posteriormente, a

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

No Conselho de Estatistica

Exonerado ontem o secretário geral

O PRESIDENTE interino do IBGE, almirante Ribeiro Espíndola, dispensou ontem do cargo em comissão de secretário geral do Conselho Nacional de Estatística o sr. Lourival Ubaldo Câmara.

Vinha exercendo essas funções desde janeiro dêste ano, ou seja, desde a grave crise administrativa provocada pelo general Polli Coelho e de que resultou o pedido de demissão de quase todos os chefes de serviços do CNE e de seu antigo secretário geral.

RESPONDERÁ PELO EXPEDIENTE

Para responder pelo expediente da Secretaria Geral foi

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Recorrerá o Govêrno do Brasil ao Banco de Reconstrução

Planos de colonização para obter financiamento internacional — Decreto de Vargas a qualquer momento, constituindo a comissão

A Austrália e o Canadá apresentarão, em outubro próximo, ao Banco de Reconstrução das Nações Unidas, em Washington, planos de colonização a fim de obter financiamento internacional para a imigração colonizadora.

Não tendo o Brasil feito nenhum plano dessa ordem, o govêrno brasileiro vai constituir imediatamente um "grupo de trabalho", composto de técnicos, com o objetivo de elaborar também êsse plano e poder assim conseguir financiamento nas mesmas bases da Austrália e do Canadá.

O sr. Getúlio Vargas deve assinar, a qualquer momento, decreto constituindo essa comissão.

ELABORADO NO ITAMARATI

Essa medida decorre do fato de o Brasil não possuir ainda um Instituto Nacional de Imigração, a quem caberia a elaboração de tais planos.

O decreto a ser assinado pelo sr. Vargas foi elaborado pelo Itamarati, que contou com a ajuda do Conselho de Imigração e Colonização, do qual fazem parte o diretor do Serviço de Terras do Ministério da Agricultura e representantes de vários outros órgãos.

Sua elaboração no Itamarati e não no Ministério da Agricultura se deveu ao fato de o

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Punição para os consumidores que infringiram o racionamento

Serão punidos os cariocas que ultrapassaram a quota no consumo de suas residências — Restabelecida a luz do bar — Redução na iluminação pública

OS cariocas que, em suas residências, tiveram um consumo de eletricidade superior ao permitido pelo Conselho de Águas e Energia Elétrica, começarão a ser punidos, hoje, pela Comissão de Racionamento.

São perto de cinco mil os infratores do racionamento, em seus domicílios. Todos os que têm um consumo normal superior a 50 kws. mensais estão sujeitos ao racionamento, sendo suas quotas as mesmas vigentes em 1951.

PRIMEIRO CORTE

Já houve um corte de luz, no Rio. Foi efetuado no bar Rolas, situado na rua Riachuelo 427. Seu fornecimento regular foi restabelecido ontem, depois de cinco dias de escuridão completa.

Aumenta dia a dia o número de industriais e comerciantes infratores do racionamento. Os cortes, ao que tudo indica, se tornarão mais numerosos, a partir de amanhã.

REDUÇÃO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Enquanto isso, prossegue a redução na iluminação pública, que já atingiu os tuneis da zona sul da cidade e da Zona Norte está submetida a constante racionamento), os palácios do Catete e Guanabara e diversas praças e ruas.

De modo geral, a redução foi de 30 %.

RESPOSTA OFICIAL DOS BANQUEIROS

(Texto na 10.ª página)

ATAQUES DE COMERCIANTES À ORIENTAÇÃO DA COFAP



À esquerda, o sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo (contra os dissídios coletivos); ao centro, um aspecto da reunião; à direita, o presidente da Liga, sr. Artur Martins Sampaio

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro aprecia os problemas econômicos do país — Condenação ao sistema do dissídio coletivo

CONDENANDO os aumentos de salários, tanto para os empregados de firmas particulares como para os funcionários públicos, comerciantes cariocas, em reunião realizada ontem, na sede da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, apontaram o Govêrno como o único culpado pela situação calamitosa que atravessa o Brasil, classificada como uma das mais difíceis que jamais enfrentou o nosso povo.

"O nosso govêrno, perdido como está num caos tremendo, é o único culpado pela situação calamitosa que enfrentamos no momento. Em vez de tomar medidas enérgicas que pudessem deter o alto custo de vida, criou uma coisa que se chama COFAP, órgão ridículo e demagógico, que gasta milhões de cruzeiros na compra de caminhões, para vender alguns produtos por preço inferior ao do comércio em apenas 50 centavos".

Essas palavras são do sr. Valter Lemos de Azevedo, pertencente ao Conselho Deliberativo da Liga do Comércio do Rio de Janeiro. Ele as disse na reunião realizada ontem pela Liga, com a finalidade de debater problemas nacionais, com repercussão no comércio nacional. Da ordem do dia figuravam os seguintes temas: aumento do custo de vida, dissídios coletivos e aumento de salários.

TODOS CONDENARAM

Não foi apenas o sr. Valter Lemos de Azevedo que condenou a COFAP e os seus processos

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7

TERMINOU A GREVE

Argumentos decisivos: presença do diretor da Rêde, de reforços policiais e de um carro-pipa do Corpo de Bombeiros da capital mineira — Restabelecido o movimento de trens

BELO HORIZONTE, 2 (Correspondente) — A presença, na cidade de Divinópolis, do diretor da Rêde Mineira de Viação, de reforços policiais e de um carro-pipa do Corpo de Bombeiros da capital, que tinha a missão de lançar jatos d'água sôbre as aglomerações, fêz com que terminasse a greve dos ferroviários, que ameaçava paralisar todo o tráfego da RMV.

A situação já está normalizada na cidade de Divinópolis. Os ferroviários e suas espôsas — que tiveram parte ativa na greve — encontram-se satisfeitos com as providências adotadas pelo diretor da Rêde. Os primeiros voltaram ao trabalho. Suas mulheres, por sua vez, já calçaram as armas com que enfrentaram soldados da Polícia mineira: os sapatos.

PRIMEIRO TREM

O primeiro trem, com destino a Divinópolis, partiu desta capital: às 20,30 horas de ontem. Encontrou a cidade em completa calma.

FERIDOS

Num dos choques ocorridos entre os grevistas e policiais, foram feridas as seguintes pessoas: Generoso Ferreira Damaso, Rinaldo Fabrini, José Graciano Filho, João Severiano Salomé (ferroviários), Moacir Jesus de Almeida, Antônio Alexandre, João Ferreira Pinto, Antônio Batista e Jaime Vieira de Sousa.

E' bastante grave o estado do ferroviário José Graciano Filho, que recebeu um tiro no peito.

CONVERSAÇÕES

As conversações promovidas pelo diretor da Rêde, engenheiro Dermeval Pimenta, iniciadas na manhã de hoje, puseram fim à greve.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

PIRATARIA INTERNACIONAL COM O CAFE' BRASILEIRO

Faz revelações em S. Paulo o chefe do Escritório Comercial do Brasil em Londres

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Falando, ontem, nesta capital, sôbre a questão da reexportação de café brasileiro, disse o sr. Caio Júlio César Vieira, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Londres:

— Com as providências tomadas pelas autoridades brasileiras e a efetiva fiscalização pelas autoridades britânicas,



Caio Julio Cesar Vieira

podemos considerar quase fracassadas as novas tentativas para essa verdadeira pirataria internacional com nosso principal produto.

Tive ensejo de investigar e denunciar publicamente essas reexportações através dos por-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

TAXIS MAIS CAROS A PARTIR DE HOJE

Recusam-se os motoristas a adotar as novas medidas do Regulamento, favoráveis aos passageiros

A PARTIR de hoje, por determinação do diretor do Serviço de Trânsito, os taxis passarão a cobrar 30 e 50 por cento a mais, sôbre o preço registrado pelo taxímetro, respectivamente durante o dia e à noite.

Essa será a única modificação. As demais medidas, mal recebidas pelos motoristas de taxis, determinadas pela nova regulamentação do serviço de transporte de passageiros, somente serão adotadas depois do pronunciamento do presidente da República.

Com o chefe do Govêrno encontra-se um recurso do Sindicato dos Motoristas, que protesta contra a redação de nove artigos do novo regulamento. Pràticamente, os motoristas profissionais só concordam com o aumento do preço das corridas. Rejeitam a parte da regulamentação do serviço de taxis, considerada vantajosa para os passageiros.

COMISSÃO DE DISCIPLINA

O novo diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgard Estrela, baixou portaria, nomeando os srs. J. Rocha e José Manoel Teixeira, êste presidente do sindicato dos motoristas, para integrarem a Comissão de Disciplina do Trânsito, sob a presidência do guarda civil Alvaro da Conceição.

A comissão, que funcionará em dia e hora a serem determinados, apreciará exclusivamente as infrações previstas pelo Regulamento do Serviço de Taxis no Distrito Federal.

"MAR DE ESCÂNDALOS, O GOVÊRNO DE VARGAS"

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Prezado leitor

APROVEITANDO o sumário do tenente Bandeira, estamos fazendo um resumo imparcial e justo do crime do Sacopã. Queremos focalizar objetivamente a atuação do delegado, advogados e testemunhas que atuaram no caso.

Mais uma dessas reportagens será publicada amanhã, na última página.

O REDATOR DE PLANTÃO

Começou no Dia do Trabalho Americano a Grande Luta Eisenhower-Stevenson

Ike apóia o senador Mc Carthy — A questão operária — Politica exterior — A batalha do rádio e da televisão

NOVA YORK, 2 (Albert Rocchia, da France Presse) — O Dia Americano do Trabalho foi o sinal para o inicio da grande luta eleitoral, entre o general Dwight Eisenhower, candidato republicano à presidência, e o governador de Illinois, sr. Adlai Stevenson, candidato democrata.

Os partidários de Eisenhower, a quem numerosos republicanos e um certo número de jornais que o apoiam, acusam de não ter ainda dado impulso à sua campanha, afirmam que o general guarda seus argumentos mais fortes contra os democratas para o momento em que a campanha estiver no auge.

O CASO MC CARTHY

Nestes meios, que são, entretanto, favoráveis ao general, criticam-no por não falar com energia e convicção. E' também criticado por ter anunciado que apoiaria a candidatura do senador Joseph Mc Carthy, um republicano do Estado de Wisconsin, que adquiriu uma grande notoriedade por seus ataques contra a administração Truman, o Departamento de Estado e o general George Marshall que, depois do presidente Truman, é provavelmente o homem mais respeitado dos Estados Unidos.

A LEI TAFT-HARTLEY

Acusa-se também o candidato republicano de ter adotado uma posição vacilante com relação à lei operária Taft-Hartley. O general é de opinião que será necessário modificá-la, mas não precisou quais as mudanças que deverão ser feitas.

Desde o fim dos Congressos dos Partidos Republicano e Democrata, os dois candidatos consideraram que a politica estrangeira seria uma das grandes questões a debater, durante a campanha eleitoral.

POLITICA EXTERIOR

Os pensamentos expressos por Eisenhower a respeito dos problemas relacionados com a politica estrangeira o expõem, igualmente, a criticas. Reconhece a necessidade, para as Nações Unidas e os Estados Unidos, de terem intervindo na Coréia, em junho de 1950, mas acusa o govêrno Truman de ter cometido êrros terríveis na condução da guerra. Rejeita a tese de Mac Arthur, que preconiza o bombardeio aéreo das bases comunistas na Mandchuria, mas não fez propostas concretas para solução do conflito.

O QUE FAZ STEVENSON

Dias depois de sua designação como candidato democrata, o sr. Stevenson reconheceu, em uma entrevista à imprensa, que seu maior "handicap" era não ser suficientemente conhecido do grande público americano.

Desde então, o sr. Stevenson e seus conselheiros fizeram grandes progressos, para remediar êste detalhe, aliás secundário em um país em que a televisão, ou o rádio, penetram em cada lar. Os 1.500.000 dólares que o Partido Democrata reservou para os programas radiofônicos e de televisão permitirão suprimir êste "handicap", nos dois meses que nos separam das eleições. Deve-se acrescentar que os republicanos têm um fundo de 2 milhões de dólares, para cobrir as mesmas despesas.

MAIOR EVIDENCIA

Neste inicio de campanha eleitoral, os observadores são levados a acreditar que é o sr. Stevenson que está mais em evidência, hoje, junto ao eleitor americano.

E' convincente, tem uma voz agradável e clara e manifestou-se, de maneira definida, sôbre numerosos assuntos.

PITO NA LEGIAO

Advertiu, claramente, à potente "American Legion", que agrupa mais de três milhões de excombatentes, que não cederia à pressão de nenhum grupo, inclusive da "American Legion", que lhe pedisse considerações especiais, pois acredita que, assim fazendo, não serviria ao interêsse geral.

Não deixou pairar nenhuma dúvida sôbre o que pensa de uma questão de suma importância para os grandes Estados produtores de petróleo, como o Texas e a California. O sr. Stevenson acredita que as jazidas petrolíferas situadas ao largo das costas destas regiões pertencem ao govêrno federal e não aos governos dos Estados.

PONTOS DE VISTA

Sua posição é igualmente clara, a respeito da lei Taft-Hartley: preconiza sua completa modificação, de modo a dar ao presidente dos Estados Unidos a possibilidade da escolha de uma maneira de agir que impeça a suspensão do trabalho, permitindo ao sindicato e ao patronato negociarem diretamente.

Em politica estrangeira, o senhor Stevenson acusa os republicanos de estarem completamente divididos sôbre a condução dos assuntos exteriores americanos. Opina que esta politica, tal como é dirigida atualmente, convém aos Estados Unidos, na situação presente. Não se compromete, porém, a segui-la fielmente, se for presidente.

O GRANDE ARGUMENTO

Um dos argumentos republicanos a favor de seu candidato é que, após 20 anos de govêrno democrata, os americanos desejam uma mudança. Até o momento, o sr. Stevenson procurou demonstrar que, uma vez na Casa Branca, êle próprio realizará mudanças.

O sr. Stevenson foi chamado o "candidato hesitante", pois não revelou nenhum empenho em ser candidato. Pode, pois, mostrar-se independente com relação ao atual ocupante da Casa Branca. Neste particular, acentua-se seu pouco entusiasmo, quando aceitou a participação de Truman em sua campanha eleitoral.

Esta entrou em sua fase ativa agora. Promete ser violenta e sem quartel.

STEVENSON — *independente da Casa Branca* —

PELA primeira vez se realizará no Brasil a homenagem de todo o mundo católico à Eucaristia. A decisão, tomada pelo Papa Pio XII, de realizar o próximo Congresso Eucarístico Internacional no Rio de Janeiro, em 1955, está sendo acolhida com alegria, não somente no Brasil, mas em tôda a América Latina. A última vez que o Continente Americano assistiu à glorificação de Jesus Cristo feito carne foi em 1934, por ocasião do Congresso Internacional realizado em Buenos Aires e presidido pelo Papa Pio XII, então secretário de Estado de Pio XI. (AFP)

Truman intervém na campanha e recomenda Adlai Stevenson

"Será um presidente progressista" — "O Partido Republicano foi criado pelos trustes"

MILWAUKEE (Wisconsin), 2 (AFP) — O presidente Truman pronunciou à noite de ontem, nesta cidade, seu primeiro grande discurso da campanha eleitoral americana, por motivo do "Dia do Trabalho".

NAO ATACOU IKE

O chefe do Govêrno fêz um vigoroso apêlo em favor de seu partido, evitando, entretanto, entrar em detalhes nas controvérsias que vão dividir republicanos e democratas durante a campanha eleitoral. Truman fêz um vivo elogio a Stevenson e ao candidato democrata à vice-presidência dos Estados Unidos, senador Sparkman. Não atacou absolutamente o general Eisenhower, li[illegible]se a uma simples alusão da qual ressaltava que Ike não te[illegible]riência politica e se declara favorável a medidas de progresso social contra as quais seu partido votou constantemente, no Congresso, nos últimos vinte anos.

Em troca, para atacar o Partido Republicano o seu programa, o presidente Truman voltou a encontrar todo seu vigor de polemista experimentado, para desenvolver o tema do carater reacionário do Partido Republicano, o qual, segundo êle, serve apenas a interêsses particulares.

"MAGNIFICO CANDIDATO"

Desde suas primeiras palavras, Truman cortou os rumores segundo os quais dissenções teriam ocorrido entre o sr. Stevenson e êle. "Vou me divertir na campanha dêste ano. Em primeiro lugar, temos um magnifico candidato. Depois, não vou poder trabalhar duramente desta vez, como ocorreu há quatro anos. Não acredito que o Partido Democrata tenha tido jamais um candidato mais qualificado para ser o presidente dos Estados Unidos, do que aquêle que temos agora, na pessoa do sr. Stevenson, governador do Illinois".

Após ter recordado as provas numerosas que o sr. Stevenson tem dado, como governador de Illinois, de sua capacidade ao mesmo tempo que do liberalismo de suas opiniões, o orador descreveu todos os traços de um homem que será "o amigo dos operários, dos agricultores, das pessoas humildes". Após ter feito um elogio semelhante do senador Sparkman, o presidente Truman concluiu: — "Adlai Stevenson será um grande presidente, um presidente progressista. Seu companheiro, sr. John Sparkman, lhe será de um grande auxilio e, assim fazendo, ajudará o povo americano".

CANDIDATO CATIVO

— "O povo americano deve felicitar-se — disse Truman — porque se devesse contar unicamente com o Partido Republicano, sua sorte se tornaria trágica. O Partido Republicano constitui ainda o partido dos interêsses particulares, criado dos grandes "trusts", o partido que deseja explorar os operários, os agricultores e os consumidores. A presunção de que êle tenha mudado alguma coisa este ano, decorre do fato de que tenta ocultar-se atrás de um novo rosto — o de seu candidato cativo e solitário".

Foi então que o presidente Truman fez a única alusão direta a uma das posições tomadas pelo general Eisenhower: o candidato republicano à presidência disse, outro dia, que todos os americanos, qualquer que seja o partido a que pertençam, são agora em favor dos seguros sociais. Imagine que êle não está muito ao corrente da maneira pela qual os republicanos têm votado no Congresso, nestes últimos vinte anos. Poderia descobrir um grande número de verdades, se estudasse essa história.

TRUMAN

QUESTAO DE MUDANÇA

"Seguros sociais, alojamento, "chomage", liberdade de trabalho, contrôle dos preços, eletrificação do país: sôbre todos êsses assuntos o Partido Republicano tentou sabotar o progresso procurado pelos democratas, e muitas vêzes o conseguiu".

O presidente Truman abordou frontalmente um dos temas favoritos da propaganda republicana: após 20 anos de administração democrata, há necessidade de uma mudança nos Estados Unidos. "Chegou o momento de uma transformação — disse êle — mas não o gênero de mudança que desejam os republicanos. E' tempo de abandonar a eterna oposição republicana a todo progresso. E' tempo de abandonar a técnica da grande mentira, os esforços dos republicanos para falsificarem a história, para caluniarem e arruinar individuos inocentes, para amassar as liberdades fundamentais de nossos cidadãos".

— "E' tempo de abandonar uma situação na qual o nosso govêrno é, a cada passo, entravado pela obstrução republicana, em todos os seus esforços para construir uma América melhor e um mundo pacifico".

Propõe Eden a reunião do Conselho da NATO

WASHINGTON, 2 — (Georges Wolff, da France Presse) — A proposta do sr. Anthony Eden de reunir o Conselho da NATO foi acolhida sem surpresa, nos meios competentes da capital americana.

Salienta-se, entretanto, que a proposta do secretário do "Foreign Office" destaca o fator das armas ultramodernas entre os que, segundo a tese britânica, falam a favor dos projetos de armamento fixados em Lisbôa, no outono passado.

PROJETOS ATRASADOS

Sabem bem os técnicos de Washington que êstes projetos — tanto na Europa quanto nos Estados Unidos — sofreram atrasos em sua execução. Não se hesita aqui em reconhecer que houve atrasos no ritmo previsto do fornecimento de material militar aos aliados da América. Não se esconde, também, que a redução, pelo Congresso, dos créditos de assistência militar ao estrangeiro se traduz por maiores dificuldades nos esforços defensivos dos membros europeus da NATO.

Estes elementos da situação atual fizeram apreciar ainda mais a determinação do govêrno francês e dos outros governos europeus em cumprir suas obrigações de Lisboa, no que diz respeito à sua contribuição no esfôrço defensivo comum.

DOIS FATORES

Assim, a proposta britânica de reunir o Conselho da NATO parece, aos olhos dos técnicos de Washington, motivada mais por uma evolução da doutrina estratégica do que por necessidades econômicas, que poderiam parecer imperiosas, sob numerosos aspectos.

Salienta-se, nesta capital, que, se a proposta do secretário do "Foreign Office" levar mesmo a uma reunião do Conselho da NATO, dois fatores deveriam ser acentuados.

Em primeiro lugar, uma tal reunião não resultaria, certamente, em uma modificação profunda dos projetos de Lisboa, relativamente aos objetivos a serem atingidos, até o fim do ano. No estado atual das coisas, os técnicos americanos acreditam que êstes objetivos serão atingidos, em sua maior parte.

Em segundo lugar, mesmo se uma revisão imediata dos projetos de Lisboa for tão necessária quanto o pensa o Govêrno de Londres, resultaria essencialmente de fatôres estratégicos novos e de armas ultra-modernas: aumento da potência aérea da NATO, artilharia atômica, foguetes e projetis rádio-guiados, armas clássicas com maior potência de fogo etc.

NOVA ORIENTAÇAO

Um recente relatório, enviado ao presidente Truman pelo sr. William Draper, chefe dos Serviços de Ajuda Mútua na Europa, anunciou um projeto de organizar, na Europa, uma produção aeronáutica destinada a compensar as deficiências, em potência aérea, da NATO.

Nestas condições, a proposta britânica de reunir o Conselho da NATO não é interpretada, nos meios governamentais americanos, como indicativa do desejo de um dos mais importantes aliados dos Estados Unidos de diminuir seus esforços.

Trata-se de uma nova orientação a ser dada aos preparativos comuns. E ao menos com êste espírito que uma eventual modificação dos planos de Lisboa é encarada em Washington.

Pneus
VENDAS À VISTA E À PRAZO
Logema
Av. Mem de Sá, 171

Criticado Emil Zatopeck pelo ministro da Guerra

Insultos comunistas ao campeão olímpico — "Prima-dona e individualista burguês" —

VIENA, 2 (U.P.) — Emil Zatopek, o grande atleta que ganhou três medalhas de ouro nas Olimpiadas de Helsinki e tem a patente de capitão de estado maior do exército tcheslovaco, foi implicitamente chamado à ordem, com a observação de que deixe de portar-se como prima-dona e preste mais atenção à defesa da democracia popular tchecoslovaquia, disse em discurso publicado no órgão oficial comunista, o "Rude Pravo", que já é tempo de acabar com o individualismo burguês e com a prática malsã de animar prima-donas.

Cepicka não mencionou o nome de Zapotek, mas é evidente que aludia a êle quando disse que os atletas tchecos lograram alguns triunfos em Helsinki, mas que, em geral, não cumpriram sua principal tarefa, de contribuir para a defesa e para a potência militar do seu país e que, de modo geral, os organismos esportivos tchecos se mantêm alheios aos "esforços construtivos do nosso povo".

Aparentemente não há motivos para crer que Zapotek, o primeiro atleta a ganhar nas Olimpiadas as provas dos 5.000 metros, dos 10.000 metros e a maratona, tenha caido das graças do regime comunista. Êle compareceu religiosamente a todos os atos de propaganda comunistas em Helsinki e, de regresso a Praga, rejeitou todos os convites que lhe foram feitos de que visitasse os Estados Unidos, qualificando-os de "ridiculos".

Causou surpresa, entretanto, que êle não tivesse sido promovido no exército, de regresso de Helsinki, pois tal coisa já aconteceu duas vezes, como prêmio aos seus triunfos esportivos.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

RECUPERAÇÃO DA LAVOURA PAULISTA

S. PAULO, 2 (Sucursal) — "O Govêrno do Estado, através da Secretaria de Agricultura, entrou em entendimentos com a Sociedade Rural Brasileira para iniciar, em S. Paulo, ampla campanha visando à recuperação das lavouras cafeeiras" — disse o sr. Lucas Carcez, a propósito do inicio da Campanha de Recuperação da Lavoura.

"Urge que os paulistas" — continuou o governador — "demonstrem, por atos e processos racionais, que o café, nossa principal riqueza, continua a ser o esteio da nossa economia.

"E' preciso racionalizar a produção e promover a recuperação das denominadas terras "cansadas" pela irrigação e outros processos; pessoalmente, darei inicio a essa campanha em solenidade a realizar-se dentro de 30 dias" — concluiu o governador.

Tisiologistas em visita a S. Paulo

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Estiveram ontem nesta capital, a convite do governador do Estado, os cientistas participantes de delegações de numerosos países à XII Conferência Internacional Contra a Tuberculose.

A visita prendeu-se ao objetivo de conhecer o que se vem realizando, em S. Paulo, no que tange à profilaxia e pesquisas para tratamento da tuberculose.

Comissão do IV Centenário

S. PAULO, 2 (Sucursal) — No gabinete do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário da Fundação de S. Paulo, realizou-se, ontem, a solenidade de posse do sr. Sebastião Meireles Teixeira no cargo de diretor geral daquela autarquia.

Ao ato compareceram os diretores, chefes de serviço e funcionários da Comissão do IV Centenário, sendo saudado o novo diretor pelo sr. Matarazzo Sobrinho.

O incêndio da "Folha do Norte"

BELEM, 2 (Asapress) — O incêndio que destruiu grande parte das instalações do prédio das "Folhas" assumiu proporções devido, em grande parte, à falta d'água.

Aliás, êsse fato já é costumeiro em Belem. Sempre que há um grande sinistro, os bombeiros pouco podem fazer, por essa razão.

Ainda agora, os bombeiros foram obrigados a ir buscar agua na baia de Guajará para combater as chamas.

Pavimentação de Natal

NATAL, 2 (Asapress) — Foi lançada a pedra fundamental do plano de pavimentação da cidade, elaborado pelo prefeito Creso Bezerra e financiado através de apólices municipais.

Com 19 quilos de ouro

MACAPÁ, 2 (Asapress) — Há cêrca de duas semanas, o garimpeiro Eronias Fernandes, descobridor das minas de ouro do Igarapé dos Patos, deixou Macapá com destino à sua terra natal, Minas Gerais.

Segundo informações, Eronias levou consigo 19 quilos de ouro colhido na grota de S. Domingos.

Moralidade no Fundo Sindical

S. PAULO, 2 (Sucursal) — "Estou plenamente certo de que é possivel manter um regime de moralidade na aplicação do Fundo Social Sindical. Se isso não fôsse possivel, então seria melhor acabar com essas fontes de escândalos" — disse ontem, ao chegar a esta capital, o ministro do Trabalho.

O sr. Segadas Viana está cumprindo extenso programa de visitas a sindicatos e indústrias paulistas.

Convidado a dar explicações

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Provocou intensa agitação, na sessão de ontem da Câmara Municipal, o requerimento encaminhado pelo vereador César Arruda Castanho, do PDC, em regime de extrema urgência, no sentido de ser oficiado ao prefeito desta capital, sugerindo seu afastamento do cargo.

O requerimento tem por motivo a grave denúncia feita pelo vereador Armando Zenela, que envolve o prefeito Armando de Arruda Pereira e seu filho, Armando do Vale Pereira, na qualidade de acionista e diretor da Perval S. A., de terem sido beneficiados com o decreto de desapropriação das empresas de ônibus.

Segundo essa denúncia, o decreto de desapropriação das emprêsas foi baixado em benefício da PERVAL, com prejuizos para a CMTC e para o erário.

Depois de agitados debates, resolveram os vereadores convocar o prefeito para dar explicações pessoais à Câmara.

Morreu com 118 anos

TERESINA, 2 (Asapress) — Faleceu nesta capital, com a idade de 118 anos, d. Vitalina Santana, natural de Oeiras, municipio piauiense. Deixou dez filhos, vinte netos, cinco bisnetos e seis tetranetos.

Novas minas de ouro no Amapá

MACAPÁ, 2 (Asapress) — Florisberto Pimentel, o enfermeiro dos garimpeiros e que constantemente está viajando entre as minas do Jari e esta capital e Belem, declarou que dois novos igarapés auríferos foram descobertos e estão dando uma produção de um quilo de ouro de dois em dois dias.

PETRÓPOLIS EM DIA

REVISAO DO CÓDIGO TRIBUTARIO

O VEREADOR Arnaldo Teixeira de Azevedo requereu ao presidente da Câmara Municipal a convocação de uma sessão extraordinária para tratar da revisão do Código Tributário.

Essa revisão constitui, na verdade, uma grande necessidade. O Código está eivado de erros e um exame rigoroso virá pôr têrmo ao descontentamento do comércio. O vereador Eugênio Barcelos já tem prontas algumas emendas fundamentais para o acêrto do Código.

ONDE ESTA O DINHEIRO?

QUEIXAM-SE os funcionários do Pronto Socorro que desde junho não recebem vencimentos. Alguns estão desesperados, em situação aflitiva. E em todos os lábios paira a interrogação: onde está o dinheiro?

PARANHOS EM AÇAO

O DEPUTADO Paranhos de Oliveira está promovendo consecutivas reuniões com os lideres pessepistas locais. Dizem que essas reuniões visam ao fortalecimento da sua candidatura à senatoria.

RONDA DOS CANDIDATOS

AINDA é cêdo, dizem alguns, mas a maioria já está pensando no futuro. Mario Fonseca, isso é certo, tentará a deputação federal. Adolfo Oliveira, Otavio Morais, Paulo Maurity e Flavio Castrioto, segundo voz corrente, disputarão a Prefeitura. José Alonso Campos, que vem silenciosamente realizando um perfeito trabalho de aliciamento para a UDN, por certo se candidatará à Assembléia Legislativa. E há muitos outros. Ainda esta semana revelaremos nomes que constituirão autênticas surprêsas.

CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL

LUTAM os sindicatos locais contra a cláusula da assiduidade integral. Operários se reunem constantemente e protestam. Um longo memorial está sendo concluido e, se preciso, os trabalhadores estão dispostos a se dirigir em massa à Câmara Federal. Quinta-feira haverá nova reunião.

DEMOSTENES GONZALEZ
Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel. 3142 — Cx. Postal, 219 — Petrópolis.

Amarga recusa

ROMA — A condessa Bianca Maria Lovatelli, classificada "Miss Roma" num concurso de beleza realizado nesta capital, a semana passada, recusou-se a mostrar as pernas por ocasião do concurso anual para escolha de "Miss Itália".

"Miss Roma", que é uma morena linda, de 19 anos, é alta e possui cabelos pretos, disse que por uma questão de decoro e respeito por seus pais, titulares, recusar-se-á terminantemente a exibir-se em maillot de banho no concurso que será realizado na Itália ainda êste mês.

A beldade, a quem os seus amigos de sangue azul apelidaram "Bichano", conquistou o titulo de "Miss Roma" na quinta-feira passada, vencendo 100 outras belezas italianas. Nesse concurso, cada concorrente apresentou-se de vestido de baile.

A candidatura de Bianca Maria ao titulo foi motivada apenas pela insistência de seus amigos, os quais também sugeriram que se apresentasse sob o nome suposto de "Senhorinha Lupateli".

Seus pais, o conde Carlo Lovatelli e sua mãe, Kathleen Sander, encontram-se atualmente no Brasil. (UP)

Até uma foca

S. PEDRO (Califórnia) — Os meios desportivos louvam a energia demonstrada pelo nadador cubano José Cortinas, que acaba de cruzar o Canal de Catalina, de 21 milhas de largura, afrontando obstáculos considerados insuperáveis, inclusive mar picado, correntes contrárias e a ameaça de tubarões e outros peixes e até de uma foca.

Cortinas passou 28 horas n'água — tão fria que o deixou dormente — isto é, mais tempo que qualquer dos oito nadadores que, antes dele, venceram essa prova. (UP)

O PULSO DO MUNDO

Homenagem na caverna

NAPOLES — O professor Pietro Parenzan, da Universidade de Nápoles, acompanhado de oito homens, desceu à profunda caverna existente no Monte Calvello, próximo de Saleno, para ali colocar uma placa comemorativa em homenagem ao explorador francês Marcel Loubens, que perdeu a vida em princípios do mês passado nas cavernas de Pierre St. Martin, nos Pirineus franceses.

Parenzan, famoso por suas explorações nas cavernas de Calvello, nas quais desceu até cerca de 100 metros de profundidade, declarou que pretendia explorar tais cavernas com mais vagar, em busca de um rio subterrâneo que o professor acredita corre sob a montanha. (UP)

O testamento do Libertador

BOGOTA' — Causou sensação a declaração feita em Caracas pelo historiador venezuelano Arturo Cova, segundo anunciam os jornais de Cucuta, cidade fronteiriça com a Venezuela. Arturo Cova declarou que o testamento de Bolivar, que foi roubado há algum tempo de uma tabeliã de Santa Marta, na Colômbia, lhe foi oferecido, por mil dólares, segundo informou o jornal "El Tiempo".

Enquanto isto, em Santa Marta, se realizam investigações, para descobrir os autores do roubo do testamento. O documento era guardado pela tabeliã em um cofre, incrustado na parede. O roubo foi descoberto quando um segundo tabelião fêz um inventário, ao substituir a tabeliã. (AFP)

"Gaffe" presidencial

MILWAUKEE — Ontem à noite, por engano, o Presidente Truman lamentou a morte do amigo secretário de Estado Cordell Hull, mas quando foi informado de que aquele velho estadista ainda se achava vivo, no Hospital Naval de Bethesda, expressou a esperança de que o mesmo "viva ainda muitos anos cheios de felicidade".

O presidente acrescentou ter ficado muito satisfeito ao constatar que fôra informado erroneamente de que o sr. Hull havia falecido.

O secretário da Imprensa da Casa Branca, Roger Tubby disse que está procedendo a uma investigação para determinar a fonte exata da informação, em Washington, segundo a qual o ilustre enfermo havia deixado de existir.

O Presidente fêz a declaração aos jornalistas em Chicago, quando por ali passou em viagem para Milwaukee, elogiando Cordell Hull como um dos "grandes estadistas" da nação.

O reconhecimento de que a declaração não fôra exata só foi dado à publicidade quando o Presidente chegou a Milwaukee, onde falou numa concentração relacionada com as festividades do Dia do Trabalho. (UP)

A falsa "Kon Tiki"

MARSELHA — Um barco de patrulha da guarda-costas francesa alcançou a balsa "Kon Tooki", que deixou êste pôrto antes do amanhecer, contrariando as ordens das autoridades, e a está rebocando de volta.

A balsa já se encontrava a 12 milhas de Marselha. (UP)

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS, 40 TEL 22-0547 RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

LEIA E ANUNCIE NO
MERCADO DE AUTOMOVEIS
UMA PÁGINA FEITA PARA O SEU INTERÊSSE —o— PUBLICAÇÃO TODOS OS SÁBADOS

TRIBUNA PARLAMENTAR

PRESIDENTE SUPERADO

A NOVA cantilena dos coordenadores políticos de Getúlio ameaça, ou promete, um sistema de govêrno que se resume nisto: criar a figura do presidente da República superado pelo Ministério. Uma espécie de parlamentarismo prático, sem apoio nas leis, onde o presidente da República, com todos os poderes que o presidencialismo lhe dá, ficaria sendo, entretanto, uma figura inativa, enquanto os ministros agiriam, trabalhariam, seriam os verdadeiros responsáveis pela administração e pela política perante os partidos e a opinião pública.

Isto seria, realmente, muito bom se fôsse possível pôr em prática a idéia e realizá-la efetivamente.

O mal do govêrno de Getúlio não é o de um govêrno fraco e mal servido de homens. O grande mal está nele mesmo, na falta de confiança que inspira, na sua incapacidade visceral de ter idéias e programas administrativos. Getúlio, mesmo nos seus bons tempos de vitalidade intelectual, sempre foi um homem desprovido de idéias e programas administrativos. Agora, quando cumpre, no govêrno, a sorte dos homens velhos e enfraquecidos, esta sua deficiência se mostra com mais fôrça, aparecendo êle, neste terreno, como um homem que vacila entre seus assessores, numa estranha rosa de ventos, como quem cambaleia, sem rumo e sem fito.

Organizar, com um Presidente assim, um corpo ministerial independente, com idéias próprias, com programa, é uma tarefa absolutamente impossível. No fundo de sua desconfiança eterna Getúlio terminaria por pretender usar, um dia, os poderes que realmente tem e que, neste caso, seriam apenas conservados em recesso. E lá um dia se saia êle com um dêsses despachozinhos de malandro, passando um carão no ministro. E ou o homem se submetia, tornando-se, assim, igual aos ministros de hoje, ou se demitia, reagindo e formando a crise.

O melhor, portanto, o mais acertado é mesmo seguir a linha traçada na entrevista de Odilon Braga, conservando-se os homens da oposição independentes do govêrno; prontos, porém, a lhe darem as medidas legislativas de que precisar.

Que Getúlio organize, portanto, o seu ministério partidário com as fôrças da maioria, sem querer saber de mais nada com a UDN.

JOAO DUARTE, filho

POR CABALA

NO caso do projeto dos jornalistas, todos os deputados que o estão discutindo, emendando, votando estão agindo com pleno desconhecimento de causa. E isto se refere, realmente, a todos os que estão tomando parte ativa no encaminhamento do projeto, menos, é claro, aos que serviram de relatores, pois que estes tiveram que estudar para escrever um parecer. A estes a crítica que se poderia fazer, conforme a facção em que se coloque o crítico, é que chegaram a conclusões erradas.

Os demais, não. Todos êles estão agindo por pura cabala, porque o jornalista pediu, ou porque o diretor de jornal pediu, ou, ainda, como Raul Pila, porque se tenha convencido, pela leitura dos jornais ou pela argumentação do interessado, que o projeto é bom ou mau.

Na discussão dêsse projeto, tanto de um lado como de outro, há, porém, deputados de absoluta responsabilidade que não podem ser incriminados, sem grave injustiça, de estarem a serviço dos diretores de jornais ou querendo, simplesmente, agravar os jornalistas. São homens que não temem, mesmo, desagradar a uns ou a outros, desde que não desagradem à própria consciência.

Por que, portanto, êsses homens não tomam a deliberação de redigir, sôbre o assunto, uma lei justa, equitativa, sem a influência dêste ou daquele interêsse, de uma ou de outra parte? Afinal de contas, êles são legisladores para isto mesmo, para, expurgando projetos de interêsses parciais ou particulares, fazerem leis que atendam aos interêsses gerais.

Por que não fazem isto os homens de responsabilidade da Câmara?

INGLÊS EM MINAS

COMENTAMOS aqui a solução do caso da liderança udenista que acabou em unanimidade. Citamos o poema de Ascenço sôbre o gaúcho. Afonso Arinos veio dizer-nos que leu a nota e lembrou-se de um velho inglês que ficou, inclusive pela família, tradicional em Belo Horizonte. Dizia o inglês:

— "Arinos, eu não entendo mineiro, nem homem nem touro. Dois touros mineiros, quando estão brigando, vendo-se de longe parece que um vai morrer de tão engalfinhados que estão. Vendo-se de perto, um está é lambendo a anca do outro. Homem mineiro é assim mesmo".

"Um mar de escândalos o govêrno de Vargas"



BALEEIRO

Veemente discurso do deputado Aliomar Baleeiro sôbre o inquérito no Banco do Brasil

— "*O SR. Getúlio Vargas é um homem pequenino, que não sabe se desprender das miudezas. Mesmo quando recolhe o maior triunfo, que muitas vêzes não merece, não se coloca à altura dele e procura imediatamente humilhar o vencido, feri-lo, vingar-se".*

Esta foi a tese sustentada ontem, pelo deputado Aliomar Baleeiro, quando falou sôbre a publicação do inquérito do Banco do Brasil.

DESCRENTE

Começou o seu discurso dizendo que sempre fôra um descrente sôbre o que se continha no bojo do inquérito. Por isto não tomara parte saliente na discussão que se vinha travando na Câmara, porque desconfiava muito das intenções com que o govêrno mandara fazer a sindicância.

POR QUE SE FAZ UM INQUÉRITO

Por que faz, um govêrno, um inquérito dessa ordem? — pergunta o sr. Baleeiro. E responde que três serão os motivos:

1. Porque quer apurar crimes e punir criminosos.

2. Porque quer ressarcir prejuízos que o Tesouro Nacional tenha tido.

3. Porque, sem punir, quer fazer cessar imoralidades.

Procura, então, o orador verificar se ocorreu, no caso do inquérito do Banco do Brasil, qualquer uma dessas hipóteses. Não, não ocorreu. Sempre pequenino, visando a atingir imediatamente a adversários, o sr. Getúlio Vargas começou praticando uma grossa leviandade: antecipou-se às conclusões do inquérito, denunciando, em discurso, que grandes negociatas haviam sido feitas.

Um govêrno tem alta responsabilidade e não pode, nem deve praticar a leviandade de denunciar sem prova, de denunciar generalizando justamente quando vai tomar medidas para apurar os fatos que denuncia. Ou o govêrno, ao denunciar, já está no conhecimento dos fatos e, portanto, não precisa mandar fazer sindicâncias, ou não está e pratica, com a denúncia, uma grosso leviandade.

FAZER ONDA

Afinal, fez-se o inquérito. Terminou o inquérito. E que fez o sr. Vargas? Nada. Guardou-o, apenas. Que queria, portanto, o sr. Vargas ao denunciar os negócios, ao mandar fazer o inquérito? Queria apenas fazer onda, responde o próprio orador. Queria envolver nessa onda homens de todos os partidos, queria ferir o PSD e, principalmente, ferir ao general Dutra, os dutristas do PSD. Foi por isto que entraram no inquérito os srs. Cirilo Júnior, Marino Machado, Ovídio de Abreu. Porque o intento do sr. Getúlio Vargas era ferir o general Dutra, ferindo os seus amigos do PSD.

OUTRO GENERAL

No caso do sr. Marino Machado, também visava o sr. Vargas ferir a alguém mais do que ao general Dutra, visava a um outro general, amigo do sr. Marino Machado e seu candidato à presidência da República. Pequenino, mesquinho mesmo diante do triunfo, o sr. Vargas vingava-se, incluindo o sr. Marino Machado no inquérito, daquele outro general que fôra, durante algum tempo, apontado como candidato à presidência da República.

O PRESIDENTE DA COMISSAO

Foi dito na Câmara, continua o sr. Aliomar Baleeiro, que o sr. Miguel Teixeira tivera um título protestado pelo Banco do Brasil. Não deveria, por isto, ter sido designado para presidir a Comissão do Inquérito. O protesto de um título, é claro, não basta para desmoralizar uma pessoa, muito embora pudesse ser evitado com uma reforma em dia. Mas pode indispor a pessoa contra o Banco que protestou o documento e tira-lhe, de qualquer forma, a imparcialidade necessária para investigação como a que foi feita no Banco do Brasil.

UM MAR DE ESCANDALO

E que é o inquérito do Banco do Brasil, pergunta o orador, diante dêste mar de escândalos que é o govêrno do sr. Getúlio Vargas?

A primeira medida de um govêrno que quer investigar e punir escândalos do govêrno passado seria evitar fatos escandalosos em sua própria gestão. O govêrno do sr. Getúlio Vargas, porém, tem sido uma prolongada sucessão de escândalos, de empréstimos para satisfazer apetites, no próprio Banco do Brasil.

E tão longe leva o sr. Getúlio Vargas a sua falta de interêsse em evitar escândalos que conserva no Ministério da Fazenda o sr. Horácio Lafer, apontado, no inquérito do Banco do Brasil, como autor intelectual do caso do café, quando a sua primeira medida deveria ter sido afastá-lo até que o caso ficasse inteiramente resolvido.

E o deputado Aliomar Baleeiro termina o seu discurso, por extinguir-se a hora destinada à discussão do projeto.

VOZES DA CIDADE

O *INDUSTRIAL Manoel de Brito é o novo líder da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco. O homem da marca "Peixe" já conseguiu um novo empréstimo para a Cooperativa, no Banco do Brasil, de 140 milhões de cruzeiros. O sr. Brito também é um dos candidatos de conciliação ao govêrno de Pernambuco.*

N*A batalha da participação nas multas, os fiscais tiveram sua primeira vitória quando conseguiram que o projeto de lei do deputado Maurício Joppert, distribuído na Comissão de Finanças ao deputado Carlos Luz, fôsse encaminhado ao Ministério da Fazenda. As informações deverão ser prestadas pelo ministro interino Andrade Queiroz, ex-fiscal, ou pelo diretor de Rendas Internas, Almeida Pernambuco, fiscal.*

A*O tempo em que o senador paulista Marcondes Filho era ministro da Justiça, foi procurado por um amigo, seu conterrâneo, que lhe disse que uma senhora da sociedade de S. Paulo, condessa italiana, pedira a sua naturalização e que o processo dependia do seu despacho. Informou ainda o amigo que a nobre italiana reservara quatrocentos mil cruzeiros para distribuir com os pobres em regozijo por sua nova nacionalidade, sendo que metade dessa importância ela distribuiria pessoalmente e a outra desejava que fôsse feita diretamente pelo sr. Marcondes. Afirma o senador que, enquanto foi ministro, a naturalização não foi concedida.*

O *ADVOGADO [illegible] Luiz Felipe Albuquerque, no processo de [illegible] o d., Milton Barbosa, [illegible] o maior [illegible] dêsse gênero de advocacia no fôro do Distrito Federal. Além disso [illegible], o "[illegible]" conta com a assistência do advogado Evandro Lins e Silva, grande criminalista.*

JOSÉ DO [illegible]

Quanto deve o Brasil de atrasados comerciais

Pedido de informações na Câmara

O DEPUTADO Armando Falcão apresentou, ontem, na Câmara o seguinte pedido de informações:

"Em recente entrevista coletiva concedida à Imprensa, o sr. Horácio Lafer, Ministro de Estado da Fazenda, deixou de fornecer a cifra global dos atrasados comerciais do Brasil na Europa e nos Estados Unidos da América do Norte.

Admitiu, entretanto, que nos Estados Unidos devíamos cêrca de 200 milhões de dólares, computando apenas os saques não pagos além de 90 dias.

A respeito da Alemanha, o titular do Tesouro não revelou algarismos.

Sabia-se, todavia, que no momento em que a Missão Econômica Alemã partiu para o Rio de Janeiro vinha com a intenção de cobrar-nos 60 milhões de dólares de atrasados.

ARMANDO FALCAO

Agora, porém, surgiu nova informação: o vespertino "O Globo" anunciou que os alemães teriam transmitido ao conhecimento do Itamarati o montante do último saldo-devedor do Brasil, no balanço do comércio com a Alemanha, que seria de 200 milhões de dólares!

Tudo isto se acha contido num oportuno registro do "Diário Carioca".

Serão exatas tão elevadas cifras?

Para bem esclarecer tão importante assunto, requeiro oficie a Mesa ao sr. Ministro da Fazenda, solicitando informe S. Exa. *com a maior urgência possível*, quanto estamos devendo em atrasados comerciais aos Estados Unidos da América do Norte e, bem assim, à Alemanha, Inglaterra, França, Itália, Bélgica, Holanda, Suécia, Finlândia, Suíça e Noruega".

Concessão de jazidas de minério

O DEPUTADO José Bonifácio solicitou informações ao govêrno sôbre o teor da concessão das jazidas de minério de Urucum, em Mato Grosso, ao govêrno estadual.

Deseja êle saber qual o teor do contrato da venda do minério realizado pelo govêrno à Companhia Sobramil, qual a situação atual da concessão e se o govêrno da União teve conhecimento do contrato de venda do minério à referida Sobramil e se concordou com a transação.

Três pessedistas pernambucanos para a UDN escolher o candidato



APOLÔNIO SALES

Esta a notícia que trouxe do Recife o senador Apolônio Sales — Outras fontes asseguram que há apenas dois candidatos: Etelvino Lins e Jarbas Maranhão

O PSD pernambucano apresentará uma lista de três nomes para que a UDN e os demais partidos escolham um candidato único ao govêrno do Estado, na sucessão do ex-governador Agamemnon Magalhães. A lista é a seguinte: srs. Oscar Carneiro, Gercindo Pontes e Nilo Pereira.

Esta foi a notícia que deu, ontem, aos meios pernambucanos do Rio o senador Apolonio Sales, chegado do Recife na véspera.

O sr. Oscar Carneiro é deputado federal e líder da bancada pernambucana. Tem uma limitada influência eleitoral em Pernambuco. Era amigo do senhor Agamemnon Magalhães e não pertence a nenhuma das alas em que se divide o partido no Estado.

O sr. Nilo Pereira é deputado estadual. Jornalista e intelectual, foi secretário do sr. Agamemnon Magalhães durante o seu govêrno passado. Não tem influência eleitoral, nem pertence a nenhuma ala do partido. E' natural do Rio Grande do Norte, tendo se radicado, porém, em Pernambuco.

O sr. Gercino Pontes é político em Caruaru, foi várias vêzes deputado federal, secretário da Viação e dirige, atualmente, a Rêde Ferroviária do Nordeste. Amigo de família do sr. Agamemnon Magalhães, também não faz parte de nenhuma ala. E' tio de um deputado federal, o senhor Pontes Vieira.

DUAS CORRENTES

Esta notícia da lista tríplice, trazida pelo senador Apolonio, não bastou para acalmar a ansiedade dos pernambucanos residentes no Rio nem os convenceu de que a escolha do candidato possa ter fácil solução.

Notícias telefônicas recebidas ontem informavam que o pessedismo pernambucano está dividido em duas fortes correntes, uma querendo que o partido adote a candidatura do senador Etelvino Lins, agora presidente do PSD local, e outra querendo a candidatura do deputado Jarbas Maranhão, vice-presidente da agremiação.

O deputado Severino Mariz, do PTB, informava, na Câmara, que falara pelo telefone com um amigo, no Recife. Este lhe confirmara a notícia, adiantando, até, que essas duas alas dividiam ao meio o pessedismo pernambucano.

OUVINDO APOLONIO

Ouvimos o sr. Apolonio Sales. Disse que não trouxe lista de nomes. O PSD, informa, não se fixou em nenhum até agora, esperando as primeiras conversações com os representantes dos partidos contrários.

De uma coisa podem todos ficar certos, diz o senador: os pessedistas pernambucanos estão absolutamente empenhados em que o partido se apresente unido, sem dissenções ou alas, na discussão e na solução do problema.

Homenagem a José Bonifácio

O DIRETORIO Municipal da UDN de Juiz de Fora promoverá, no próximo sábado, uma homenagem ao deputado José Bonifácio, pela sua atuação no caso do inquérito do Banco do Brasil.

A homenagem constará de um churrasco, para o qual a TRIBUNA DA IMPRENSA foi, também, convidada.

COMICIO DA UDN

A UNIÃO Democrática Nacional, seção do Distrito Federal, realizará um comício amanhã, às 18 horas, na Esplanada do Castelo (praça Rio Branco). Serão tratados pelos elementos da UDN diversos assuntos de interêsse para a população carioca.

Falarão, durante o comício, os srs. Adauto Lucio Cardoso, José Bonifácio, Mario Martins, Miguel Fonseca (operário) e Ibarra Barroso (estudante).

EMBAIXADOR EM LONDRES

FIGURA na Ordem do Dia de hoje do Senado o parecer da Comissão de Relações Exteriores sôbre a Mensagem presidencial que submete à apreciação do Senado a designação do sr. Samuel de Souza Leão Gracie para embaixador do Brasil junto ao govêrno da Grã Bretanha.

O relator da matéria foi o sr. Ferreira de Souza, que reuniu no seu parecer muitas informações sôbre êsse diplomata.

FALTOU NÚMERO

O SENADO não votou ontem nenhuma emenda ao Projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café. Faltou número ao ser votada a que se refere ao aproveitamento dos antigos servidores do D.N.C. nessa nova autarquia.

DISCUSSÃO DE HOJE, DA "PETROBRÁS":

Distribuição das Quotas do Imposto Unico

A principal discussão de hoje, no projeto da "Petrobrás", será em torno da emenda que distribui as quotas do impôsto único pelos Estados.

Na sessão noturna de ontem, registraram-se choques entre os diversos oradores que defendiam os interêsses dos seus Estados. As bancadas de S. Paulo, Distrito Federal e Estado do Rio estão interessadas no estabelecimento do critério de densidade da população para a distribuição dessas quotas. Se na sessão de hoje for estabelecido tal critério, êsses Estados serão os maiores beneficiários.

Derrotados os baianos nas suas primeiras pretensões — A emprêsa será fiscalizada pelo Congresso e pelo Tribunal de Contas

AS PRETENSÕES BAIANAS

Os baianos foram derrotados nas suas primeiras pretensões, que se consubstanciavam na emenda 20: para a participação da "Petrobrás" terão preferência os Estados onde se localizam as jazidas.

O primeiro a impugná-la foi o sr. Euzébio Rocha, que sustentou um ponto de vista segundo o qual a emenda dos baianos, por seu aspecto regionalista, se choca frontalmente com a tese do monopólio estatal.

A PALAVRA DO LIDER

O sr. Gustavo Capanema lembrou aos baianos que, apesar dos entendimentos entre os diversos partidos, não conseguira o apoio do PTB e da UDN para a emenda 20.

Prometia, porém, que na segunda discussão do projeto votaria a favor da emenda, solicitando, então, que o sr. Nestor Duarte a retirasse da discussão.

O conselho não foi aceito e o sr. Nestor Duarte lamentou mesmo que não fôssem mantidos os entendimentos iniciais.

"E' preciso que o líder cumpra os seus compromissos. Não posso retirar a emenda porque já me obriguei com o povo e o govêrno da Bahia a defendê-la intransigentemente".

O sr. Capanema respondeu que não se tinha comprometido a aprovar a emenda, mas apenas a defendê-la, o que já não podia ser feito dentro do espírito unânime das combinações.

REJEIÇÃO E REPRESALIA

Falaram ainda os srs. Antônio Balbino, Luiz Viana e, novamente, os srs. Nestor Duarte e Gustavo Capanema.

Na votação, foi verificada a derrota dos baianos, por 133 votos contra 48, tendo o sr. Capanema prometido a aprovação da emenda na segunda discussão.

O baiano sr. Berbert de Castro resolveu, então, obstruir as votações. E, sucessivamente, foram pedidas diversas verificações de votação, mesmo para as emendas com parecer favorável das comissões.

FISCALIZAÇAO

Uma emenda da Comissão de Finanças que submete a Petrobrás ao contrôle do Tribunal de Contas e à fiscalização do Congresso foi, também, aprovada.

O sr. Lobo Carneiro havia apresentado uma emenda no sentido de que fôssem suprimidos os distribuidores da venda dos produtos da Petrobrás. Mas a Câmara rejeitou a emenda.

OS DIRIGENTES

Foi, igualmente, aprovada a constituição dos órgãos dirigentes. O Conselho de Administração será composto de:

1. Um presidente nomeado pelo presidente da República e demissível *ad nutum*.

2. Três diretores nomeados pelo presidente da República, com mandato de três anos.

3. Três conselheiros, eleitos por três anos e pelas pessoas jurídicas de direito público, exceto a União.

4. Dois conselheiros, eleitos por três anos e pelas pessoas físicas e jurídicas de direito privado.

BALBURDIA

A votação das emendas da Petrobrás deveria ter sido iniciada na sessão da tarde. Mas só à noite isto foi possível, em vista da balbúrdia reinante no plenário, assim que a matéria foi anunciada.

Foram apresentadas à mesa diversas sugestões para o melhor andamento das votações. E o sr. Nereu Ramos terminou por retirar a matéria do plenário, a fim de que fôssem ordenadas as emendas, para as votações em sessão noturna, pelos líderes.

Nova emenda parlamentarista

Substituirá a emenda Pila que não conseguiu ser o dominador comum entre as diversas tendências

O DEPUTADO Nestor Duarte apresentou à Câmara o seu substitutivo à emenda do sr. Raul Pila, como resultado dos entendimentos havidos entre os parlamentaristas para o encontro de um denominador comum para as diversas tendências.

A emenda Nestor Duarte substitui todo o capítulo III, do Título I da Constituição, relativo ao Poder Executivo.

PRINCIPAIS INOVAÇÕES

1. O Conselho de Ministros responde coletivamente perante a Câmara pela direção política do govêrno e da administração e cada ministro, individualmente, pelos atos que praticar no exercício de suas funções.

2. Verificada a impossibilidade de constituir-se o Conselho por falta de apoio parlamentar, comprovada em sucessivas moções de desconfiança opostas a, pelo menos, três conselhos nomeados, o presidente da República, com o fim de apelar para o pronunciamento da Nação, poderá dissolver a Câmara dos Deputados.

3. Poderá ainda o presidente da República, depois de decorridos dois anos de uma legislatura, dissolver a Câmara por solicitação do Conselho de Ministros que, já tendo obtido pelo menos dois votos de confiança, venha a ser colhido por um de desconfiança. Esta medida, porém, dependerá de prévia aprovação do Senado.

4. A Câmara não poderá ser dissolvida duas vêzes consecutivas pelos mesmos motivos, nem duas vêzes por solicitação do mesmo Conselho.

5. Sempre que houver dissolução da Câmara, o decreto que a dissolver precisará os motivos, será amplamente divulgado e convocará a nova eleição para dentro de 60 dias.

6. Dissolvida a Câmara, o presidente da República nomeará um conselho provisório de Ministros, do qual participarão obrigatòriamente dois representantes do último Conselho recusado ou destituído e dois da Câmara.

NESTOR DUARTE

7. Somente os membros do Congresso poderão exercer as funções de presidente do Conselho de Ministros.

A DURAÇAO DO MANDATO

Em caráter de disposições transitórias, manda o projeto do sr. Nestor Duarte que sejam acrescentados artigos referentes à duração do mandato do atual presidente da República.

Mas êsses artigos conservam a regulamentação do art. 82 da Constituição, isto é, o mandato de cinco anos, tanto para o presidente como para o vice-presidente da República.

Determina, ainda, o projeto do sr. Nestor Duarte:

1. Os artigos relativos à dissolução da Câmara só entrarão em vigor com o primeiro presidente da República eleito pelo Congresso Nacional.

2. No prazo de seis meses, a contar da promulgação da emenda, deverão as constituições estaduais adaptar-se ao que nela se estipula quanto às unidades da Federação.

3. No prazo de dez anos, a Câmara e o Senado constituirão uma comissão mista de dez membros para opinar sôbre a conveniência de modificar-se o regime constitucional vigente.

4. A reforma prevista na emenda entrará em vigor a 31 de janeiro de 1956, sem prejuízo das providências preliminares que devam ser tomadas para sua execução, devendo, vinte dias antes daquela data, reunir-se o Congresso Nacional para a eleição do presidente da República.

Onde está o inquérito

O deputado José Bonifácio quer saber se êle já foi para a Justiça

O DEPUTADO José Bonifácio apresentou à Câmara um pedido de informações para que o presidente da República informe se foi cumprido o seu despacho, exarado no processo do inquérito do Banco do Brasil, segundo o qual foi ordenada a execução da sugestão do Consultor Geral.

Quer ainda saber:

1. Se o inquérito foi, de acôrdo com o despacho, entregue à Justiça.

2. Qual a data em que foi enviado e o nome da pessoa que o recebeu.

RETARDADO O PROJETO

Enquanto isto, retarda-se consideravelmente o projeto de Resolução do deputado Castilho Cabral, que revoga o dispositivo do Regimento da Câmara, para possibilitar a divulgação, no "Diário do Congresso", do inquérito do Banco do Brasil.

A preferência solicitada para o projeto dos jornalistas e a entrada, agora, da "Petrobrás" na Ordem do Dia irão retardar muito a solução do caso.

No Senado a farra do Castelo

Assis Chateaubriand, em discurso, conta a sua versão

O SR. Assis Chateaubriand discursou ontem no Senado sôbre a festa de Jacques Fath no castelo de Coberville. Assim justificou a festança:

1. Foi uma demonstração do nosso algodão de fibra longa e da importância da nossa alta costura;

2. A delegação "de morenas feiticeiras" que foi a Paris representou a graça, o charme e a poesia da nossa terra nas toilettes mais elegantes.

FINALIDADE AGRARIA

Confessou o orador que o objetivo não era especificamente fazer a propaganda do tecido brasileiro.

"Nossa finalidade era essencialmente agrária" — declarou. — "O que desejávamos precisamente era fomentar o cultivo de algodão de fibra longa dentro do Brasil, mormente nos Estados Nordestinos, na zona nordestina de Minas e na do S. Francisco, na Bahia, para tirar o nosso país dessa deplorável situação em que se encontra, de nação que não pode mais hoje exportar um quilo de algodão de fibra longa porque todo êle é consumido no mercado interno".

DESENCANTO DE UM APARTE

Nessa altura do discurso do sr. Assis o sr. Ferreira de Souza, líder da UDN, fez um aparte. Houve um "suspense" no plenário e a expectativa geral era que o representante udenista ia interpelar o orador sôbre a concessão de divisas para a festa de Jacques Fath, que provocou desmentido e depois a confissão do Banco do Brasil, segundo a qual, "de ordem superior", foi dado câmbio de milhões de francos para a farra do Castelo. Mas, o sr. Ferreira de Souza disse apenas o seguinte:

"Parece-me que há engano na informação do nobre colega, ao dizer que não tivemos, no ano passado, algodão de fibra longa para exportar. E' um modo de dizer, pois ainda há estoque das safras passadas. A diminuição foi em consequência das sêcas. E' uma informação que estou prestando quanto ao fato e não quanto ao resultado dos argumentos do nobre colega".

E TOME ALGODAO

O orador, percebendo que o seu discurso estava sendo levado a sério pelo líder da UDN, enveredou pelo terreno da fibra longa e contou para isso com a colaboração dos srs. Kerginaldo Cavalcante, Apolonio Sales e do próprio Ferreira de Souza.

O debate ficou muito tempo a girar entre a fibra longa, fibra curta, erosão, falta dágua, especulação, demagogia política e até a hibridação do produto.

VOLTA AO CASTELO

Depois de bem esmiuçado o problema do algodão de fibra longa, o sr. Assis voltou ao castelo de Coberville. E salientou que desejava de público agradecer ao presidente da República a colaboração que prestou "através de sua exma. esposa, para que a presença do Brasil em Coberville pudesse ter a importância cívica que desejávamos emprestar à nossa participação naquele festival".

AMEAÇA DE OUTRA

Depois, o orador passou a ler aquilo que chamou de "documento importante". Era uma carta de uma firma americana que diz representar um consórcio de 21 fábricas dos Estados Unidos, a firma Thalhimer Brothers Inc. Richmond, Virginia, propondo-se lançar o Brasil nos Estados Unidos, como produtor de tecidos de algodão, de modo nunca antes feito.

O sr. Chateaubriand atribui a carta à repercussão que teve na imprensa mundial a farra do Castelo.

Sai Bernardes da Câmara

"Cumpri a minha tarefa" — "Não sou comunista"

O DEPUTADO Artur Bernardes retirou-se ontem da Câmara, onde estivera desde o comêço da atual legislatura.

Fêz uma declaração pública em que acentuou as suas convicções religiosas e o seu amor ao Brasil, donde o seu repúdio integral à doutrina comunista.

— "Cumpri minha tarefa na discussão e nos entendimentos relacionados com os projetos do petróleo. Agora me retiro para a vida privada e para os negócios do Partido Republicano".

SUPLENTE

O sr. Artur Bernardes é o terceiro suplente da chapa de deputados federais do PR mineiro. Esteve no exercício do mandato em vista do licenciamento de três deputados titulares, entre os quais dois secretários do govêrno de Minas: os srs. Tristão da Cunha e José Esteves Rodrigues.

A fim de possibilitar a sua continuação na Câmara, o deputado Dilermando Cruz prontificou-se a requerer licença. Mas o sr. Artur Bernardes rejeitou a oferta e preferiu afastar-se da Câmara no dia em que a "Petrobrás" começou a ser votada, de acôrdo com os entendimentos de que êle participou vivamente.

Café Fino D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

COZINHAS AMERICANAS COPALVA
Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.
COPALVA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araujo Pôrto Alegre, 56-4.° and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FABRICA PROPRIA NO DISTRITO FEDERAL

O melhor som no móvel mais atraente
Modelos variados, para entrega imediata, mediante suaves pagamentos mensais.
Pianos SCHWARTZMANN
Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 32-7533 - Rio

Alguma coisa se está perdendo

É O perigo dos "slogans". A custa de tanto repetí-los, êles ganham a fôrça do hábito e vão perdendo a própria substância, o sentido, o valor exato. São palavras quase sempre bem arrumadas, sonoras, mas tão ôcas de significação que já não fermentam, não criam, não têm capacidade para transformar o sentimento público.

A "unidade nacional" é um ideal que está correndo o risco de ser exclusivamente um "slogan". Dele tanto se abusou, nos últimos anos, para encobrir interêsses pessoais ou políticos, para mascarar intenções demagógicas, que o povo foi esquecendo a sua verdadeira e autêntica expressão, e a qualquer hora, se os comunistas o adotarem como marca registrada de uma de suas campanhas, tipo "petróleo é nosso", ainda haveremos de ver considerado subversivo aquilo que, até agora, é uma frase sem sentido, e que, ao contrário, deveria ser um dos mais sérios e fecundos ideais a atingir, neste país.

Não é gôsto de demolir. Não é pessimismo vão. E' a justa inquietação de quem acompanha o desenvolvimento da vida brasileira, e a formação, dentro das mesmas fronteiras, de duas nações que não se conhecem, duas línguas que não se entendem, dois sentimentos que se desligam, com as graves e inevitáveis consequências dêsse conflito intestino.

A RAPIDA e crescente prosperidade alcançada por alguns Estados do Sul, a expansão de sua capacidade consumidora, surpreendendo, em alguns aspectos, as possibilidades de sua própria produção, criaram, nos meios industriais e comerciais, certo desinterêsse pelos mercados do Nordeste. Se tudo que produzem podem vender aqui, nas vizinhanças de centros de produção, para que correr o risco dos negócios distantes, que nem compensam pelo seu pequeno vulto? Se aqui as operações são facilitadas por uma rêde bancária extensa, por que submetê-las às facilidades de uma região tão ilimitada em suas relações bancárias?

Se os trens e os caminhões conduzem, em poucas horas, do interior para os maiores centros consumidores, a produção que vai escasseando, ou, pelo menos, crescendo lentamente, por que transportá-la em longas viagens marítimas, elas próprias dificultadas pela situação de alguns Estados que só de mês em mês recebem um ou dois navios?

E o Nordeste vai ficando isolado, zona proibida da economia nacional, enquanto cresce, dentro de suas próprias fronteiras, a crise de sua produção.

TAO cedo não recuperará a pecuária nordestina o seu equilíbrio econômico. As dificuldades normais da conjuntura econômica, somam-se as calamidades climatéricas, que destroem os restos de rebanho, e o desinterêsse dos poderes públicos, que não ajudam o frágil esfôrço do homem. Temos, ainda agora, um exemplo irrecusável, para o qual tantas vêzes, e inùtilmente, já chamamos a atenção da alta direção do Banco do Brasil.

Declarada a sêca de 1951, apresentamos projeto de lei que suspendia, por dois anos, o pagamento das prestações dos pecuaristas reajustados, na zona do polígono da sêca. A lei, afinal, promulgada em dezembro, diz textualmente: "E' suspenso, nos anos de 1951 e 1952, o pagamento das prestações a que estão obrigados os pecuaristas reajustados, etc.".

Quais essas prestações? As correspondentes aos anos de 51 e 52, pois, nos têrmos da lei 1.002, de 1949, elas são anuais.

Assim não entendeu o ilustre sr. Hugo Napoleão, do Contencioso do Banco do Brasil, e o que está ocorrendo chega a ser monstruoso: caem sôbre os pecuaristas as ameaças da execução judicial, e mais ainda, alega o Banco que, por falta daquele pagamento, perderam êles o direito ao perdão de 50 por cento de suas dívidas, já concedido pelo Poder Judiciário, e a execução já não é de uma prestação "vencida", mas de tôda a dívida!

HA' dias, expondo o assunto na Comissão de Finanças da Câmara, quando ali se discutia a nova lei de reajustamento, perguntaram-nos: "E por que êsses pecuaristas não recorrem à Justiça, onde fatalmente teriam ganho de causa?" E' evidente que devem fazê-lo, como é certo que ganharão a lide. Mas, qual o interêsse do Banco do Brasil em suscitar novas questões judiciais, obrigar a novas despesas aquêles que já não podem pagar despesas feitas, e, sobretudo, quando o projeto de reajustamento que está sendo votado pela Câmara, por iniciativa do Executivo, prevê a anulação de tôdas as ações judiciais relativas àquelas dívidas em processo de reajustamento?

NESTA altura, caberia ao Banco do Brasil, se não revogar a sua equivoca interpretação da lei 1.482, de 3-12-51, pelo menos, a prudência das soluções contemporizadoras, próprias de um estabelecimento que realiza a política oficial de crédito ao produtor.

Neste sentido, temos clamado muitas vêzes, e até agora sem resultado. Mas, repetimos o apêlo, principalmente na hora em que o Nordeste ainda está sendo esmagado por outras duas crises: a do algodão, cujos estoques da safra passada ainda não encontraram comprador, e a do agave, de menores proporções, mas que atinge fundamente a economia da Paraíba e do Rio Grande do Norte, e que consiste na fulminante desvalorização de sua fibra.

As vêzes, supomos que estamos falando outra língua. A sensibilidade nacional não se increspa ante os nossos clamores. O govêrno federal condena-nos ao suplício das caminhadas entre comissões e subcomissões, que, afinal, parecem ter, apenas, a função de nos conduzir à fadiga. Enquanto isto, o Nordeste se vai exaurindo, bloqueado dentro de suas pavorosas necessidades, iludido com a sonoridade daquele "slogan" de unidade nacional, enquanto, à distância, os que ainda têm olhos para ver assistem ao seu drama melancólico, sem a sensação, sequer, de que alguma coisa se está perdendo.

ALUIZIO ALVES

TENENTES...



(Desenho de HILDE)

MEMORANDUM

O município e os problemas nacionais

VAI realizar-se, em outubro próximo, na cidade paulista de S. Vicente, o II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros. Será uma oportunidade para amplo balanceamento da situação administrativa de nossos Municípios e, ao mesmo tempo, para a fixação de diretrizes que poderão contribuir para o seu progresso. A administração brasileira está sufocada ao pêso de uma série de problemas, por ela mesma criados, aliás, em decorrência da centralização excessiva.

A concentração administrativa na órbita dos Estados e da União tem contribuido para a concentração demográfica e econômica, originando-se daí êste chocante desequilíbrio da vida nacional. Os centros urbanos estão angustiados sob o regime da inflação, que não é sòmente financeira, mas também humana. Enquanto isso, o resto do país se debate na angústia de querer progredir, sem poder, asfixiado pela emigração de seus melhores elementos humanos e pela carência absoluta de meios financeiros.

O municipalismo visa justamente a corrigir êste desequilíbrio e proporcionar ao país, melhor distribuição de recursos para progredir harmonicamente. Sua preocupação é, pois, descentralizar, quer dizer, fazer com que a execução administrativa se exerça na menor esfera de govêrno, aquela que tem mais contato direto com o povo: o Município. O Município deve ser aparelhado para bem cumprir essa tarefa, pois nenhum dos dois outros níveis do govêrno pode fazê-lo melhor, seja pelo conhecimento imediato do problema, seja porque está em condições de executar os serviços com menores despesas e sob fiscalização direta dos interessados.

A próxima reunião de S. Vicente dará margem a que temas de relevante importância venham a ser debatidos, esclarecidos e fixados, para encaminhamento e solução. Será ainda ensejo para mostrar, conforme o provou o I Congresso, realizado em Petrópolis, que os homens do interior, possuidores de títulos ou não, apresentam, pelo menos, excelente qualidade administrativa: possuem bom senso. Estão, portanto, em condições de gerir os destinos de seus Municípios e, através dessa gestão, podem abrir caminho para um Brasil mais feliz, pelo equilíbrio de suas diversas regiões. Para tanto, basta que se dêem aos Municípios os recursos necessários para atender aos encargos que devem ser de sua competência, dentro de um critério descentralizador de nossas atividades administrativas.

Lixo centralizado

O RIO continua a ser uma cidade suja. Embora já não apresente aquêle aspecto lamentável dos tempos do general Mendes de Morais, os progressos verificados em suas condições de higiene não nos permitem, ainda, considerar satisfatórias as providências tomadas pela atual administração.

Na rua Gonçalves Lêdo, esquina com Luis de Camões, todos os sábados os lixeiros da Prefeitura levantam um monte de imundícies, que representa a centralização, num só local, do recolhimento das matérias imprestáveis da redondeza. E sòmente dois dias depois é que essa montanha de lixo é removida. Permanece ali muito tempo, pelo menos o suficiente para incomodar os moradores do local e particularmente os frequentadores de alguns restaurantes modestos que ali funcionam.

O que acontece ali é uma reprodução rotineira de um hábito dos funcionários do Departamento de Limpeza Pública. Evidentemente, a cidade não lhes pede que centralizem o lixo, e sim que o retirem. Não é pedir o impossível sugerir-lhes que alterem êsse sistema de limpeza, feito por etapas, e extremamente incômodo para aquêles que têm a desventura de morar ou trabalhar nêsses locais.

Menosprêzo a um órgão constitucional

TEM sido preocupação constante do sr. Getúlio Vargas, desde que reassumiu o poder, menosprezar as atribuições do Conselho Nacional de Economia, o único órgão criado pela Constituição para estudar os problemas econômicos e financeiros do país, tanto na ordem externa como na ordem interna.

Ainda agora, diante da gravidade da nossa posição no comércio internacional, pois devemos mais de 700 milhões de dólares aos Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, Bélgica, Portugal e outros países, o Govêrno imaginou uma providência que traduz êsse desapreço. Nem mesmo foi alvitrado um outro expediente, como a restrição para a entrada de produtos não-essenciais, o estímulo à exportação de artigos brasileiros, ou a adoção de uma política comercial objetiva.

O Govêrno concluiu que tão amarga situação poderia ser salva, simplesmente com a criação de um novo órgão, já pomposamente denominado de Conselho de Política Comercial, ou Conselho de Política Econômica.

Curioso é verificar que, atualmente, existem 9 órgãos que tratam do comércio exterior. São êles: Comissão de Acordos Comerciais, Carteira de Exportação e Importação, Carteira de Câmbio, Superintendência da Moeda e Crédito, Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, Seção de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério da Fazenda, Departamento de Indústria e Comércio, Conselho Nacional de Economia e Departamento Econômico e Consular do Itamarati.

É uma verdadeira barafunda. Pois bem, em vez de promover uma reestruturação dêsses órgãos, como o desejaram os constituintes de 1946 ao criar o Conselho Nacional de Economia, o sr. Vargas quer aumentá-la, arredondando para 10 os 9 organismos existentes.

Qualquer pessoa de bom senso concluirá que o órgão projetado não solucionará coisa nenhuma, limitando-se a abrir lugares onde o sr. Vargas possa colocar amigos.

Em vez de criar um novo conselho, deveria o Govêrno pôr em funcionamento o seu maquinismo burocrático, recorrendo ao Conselho Nacional de Economia dentro do espírito constitucional, que informa as atribuições dêsse órgão, atribuições essas que o sr. Vargas teima em ignorar.

Verdadeira peregrinação a Berlim de católicos da Cortina de Ferro

Não estarão sós enquanto preservarem a fé — O govêrno comunista sabotou no que pôde

De Richard Lowenthal

(Do "Observer", de Londres, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA)

UMA nota sombria assinalou a reunião de 125 mil católicos alemães em Berlim: os fiéis da Alemanha Oriental foram preparados para um período de isolamento, perseguição e possível martírio.

Não houve uma advertência explícita de que os dias de condenação estavam próximos; os intérpretes da hierarquia evitaram alusões políticas ou qualquer coisa que pudesse ser considerada "provocação" pelos dirigentes comunistas.

Mas, tanto na mensagem do Papa como na maioria dos discursos, houve a intenção de reassegurar aos homens e mulheres, que talvez estivessem se reunindo livremente pela última vez, que não estavam sós e não o estariam enquanto preservassem a sua fé.

REUNIÕES dessa espécie de povo católico têm havido na Alemanha desde 1848. Depois da segunda guerra mundial, têm sido realizadas de dois em dois anos.

Normalmente, servem para demonstrar a fôrça da minoria católica e estimular, tanto por debates como por cerimônias, as múltiplas atividades das organizações seculares.

A hierarquia, de modo geral, procura se manter benevolentemente à distância, tomando cuidado para não ser envolvida em pronunciamentos a respeito de assuntos seculares.

Nesta reunião, porém, a coisa foi diferente. O Núncio Papal, arcebispo Aloysius Muench, o arcebispo de Colônia, cardeal Joseph Frings e bispos de tôdas as dioceses da Alemanha Ocidental compareceram e tomaram parte nos trabalhos.

POR outro lado, se comparativamente poucos católicos leigos do Reno e da Baviera — zonas tradicionalmente católicas — se abalaram para fazer a pouco confortável viagem até Berlim, os católicos residentes na Alemanha Oriental, que tiveram obstáculos reais a enfrentar, compareceram em número surpreendente, somando cêrca de 100 mil pessoas.

As estradas de ferro orientais cancelaram os trens especiais; as circulares que diziam para onde se deviam dirigir e os comunicados que informavam quantos compareceriam, foram "perdidos" pelo correio da Alemanha Oriental.

Mesmo assim, os católicos vieram apinhados em trens comuns, de bicicleta ou a pé, de mochila às costas, numa verdadeira peregrinação que espantou inclusive os organizadores da reunião.

VARIEDADES

O GARFO de três dentes, que havia desaparecido das mesas inglesas há aproximadamente 200 anos, está de novo na moda. Um dos maiores fregueses da Grã Bretanha para o artigo são os Estados Unidos. Dentro de poucos anos, o garfo de quatro dentes, hoje tão usado na Grã Bretanha, talvez se torne uma raridade, não só porque as donas de casa acham que o tipo de três dentes é mais fácil de limpar, mas também porque seu aspecto afilado condiz mais com o estilo moderno.

O garfo é uma criação relativamente moderna. Os tratados do "savoir-vivre" e das boas maneiras do século XV não fazem menção a êle. Os garfos mencionados às vêzes em alguns testamentos e inventários eram curiosidades raras, como, por exemplo, o garfo oferecido à rainha Elizabeth I por sir John Puckering, quando ela visitou sua residência em Kew, em 1595. Êsses garfos eram usados para peras e gengibre.

Os garfos começaram a ser empregados de modo mais generalizado no princípio do século XVII; êsse costume veio da Itália. Mas foi somente nos fins do século XVII que o número de garfos começou a ser igualado ao das colheres. Até o fim do século XVIII o garfo usado era o de três dentes, mas foram gradualmente substituídos pelo modêlo de quatro dentes, muito mais comum hoje em dia.

—

UM alto funcionário das Imperial Chemical Industries acaba de revelar que aquela organização já pôs em circulação, para distribuição pelas farmácias, uma nova droga chamada "Mysoline", eficaz no contrôle da epilepsia.

Declarou: "Os epilépticos poderão tomar a nova droga por prescrição médica, a título de constante fator supressor, tal como aos diabéticos se ministra a insulina".

CARTAS DOS LEITORES

Agamemnon e seu substituto

Do sr. André de Brito, Rio:

— "Morto o sr. Agamemnon Magalhães, quem irá substituí-lo no cargo que soube dignificar como poucos? Eis a incógnita e eis o perigo. Todos sabem o que foi a sua administração no Estado: uma constante preocupação pelos problemas do povo. São enormes as responsabilidades daquele que os partidos escolherem e o povo sufragar para a chefia do Executivo pernambucano.

Dizem que o senador Etelvino Lins, um dos candidatos à substituição do sr. Agamemnon, já daqui seguiu contando com o apoio do ministro João Cleofas e com a segurança da solidariedade de vários industriais pernambucanos, entre os quais os que lideram e comandam as indústrias Lundgreen. Estará, porventura, o senador do PSD à altura de substituir o governador?

Do morto ilustre de Pernambuco, que desfalca a nação com sua morte podia-se dizer muita coisa. Mas não se arguia contra êle nenhuma fraqueza funcional, nenhum desleixo administrativo, nenhuma improbidade. Era um homem rigorosamente honesto e em dia com tôdas as tarefas inerentes às suas atribuições de govêrno.

Não se pode dizer coisa alguma da honestidade do sr. Etelvino Lins. Mas estará êle habilitado à continuação de uma obra que suscitava a admiração de todo o país? Terá êle a necessária experiência, o espírito público, a serenidade, o domínio sôbre suas tendências absolutistas para dirigir, numa hora destas, uma unidade federativa na importância de Pernambuco? Eis o perigo.

Sabe-se que o governador falecido transformara-se de tal maneira, nestes últimos anos, que dir-se-ia ser o mais puro dos democratas que governava a terra de Nabuco.

Etelvino terá se libertado de seus velhos complexos policiais? Porventura a sua estada no Rio, como representante de Pernambuco no Senado, fê-lo superar essas deficiências que o tornam, evidentemente, considerando-se o rumo atual da vida, incompatível com a administração pública?

São indagações que devem ser feitas pelo povo e pelos partidos. Governar Pernambuco, especialmente depois que esteve na sua direção um administrador como o que desgraçadamente acaba de desaparecer, é uma tarefa das mais sérias e uma incumbência das mais altas".

"Como se esvaem os dólares"

DO sr. Luís Simões Lopes, diretor da CEXIM:

"Em artigo publicado em seu conceituado jornal sob o tópico "Como se esvaem os dólares" abordou o articulista com muita propriedade o caso de licenças concedidas para importação de zinco em lingotes a preços vários, evidenciando provável desvio de dólares.

Em verdade, como bem salientou o articulista, essa disparidade de preços é um dos vários processos utilizados para a formação do câmbio negro. Trata-se de fraude que, há muito, venho procurando combater embora enfrentando as maiores dificuldades de ordem técnica e material. Não temos poupado os meios ao nosso alcance para coibir êsse abuso ou, pelo menos, reduzir suas proporções.

E tanto o problema vem sendo encarado com a devida seriedade pela CEXIM que, já em 20-6-51, com o Aviso 237, tornávamos públicas as providências tomadas para evitar irregularidades dessa natureza. O Aviso n. 265, de 10-12-51, também visa ao mesmo fim, pois sabíamos da existência de um jôgo de cifras, não só quanto ao preço unitário da mercadoria importada, mas também quanto ao pêso e quantidade. Lamentàvelmente, porém, até agora não conseguimos os meios necessários para impedir a repetição da burla à nossa ação.

Esperamos, contudo, que, diante das medidas que a Carteira continua a adotar, sejam reduzidas as proporções dêsse tipo de fraude que, de fato, prejudica enormemente o comércio honesto e a ação desta Carteira que são, assim, grandemente atingidos por êsses métodos excusos de agentes inescrupulosos. Nos casos citados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, vamos apurar responsabilidades e propor à Diretoria das Rendas Internas do Ministério da Fazenda as sanções cabíveis, de acôrdo com a legislação vigente.

Se tôdas as críticas feitas à nossa atuação fossem do tipo da que tenho o prazer de comentar, pode V. Sa. estar certo de que grandes benefícios adviriam: para a Carteira com a correção de falhas como a apontada pelo seu jornal; para o comércio, pela punição dos faltosos useiros e vezeiros em manobrar o câmbio negro; e para o próprio país, pela utilização disciplinada das suas divisas"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.450 no Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES
CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO: Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES
Geral 32-8100
Gerência e Superintendência [illegible]
Redação [illegible]
Direção e Publicidade [illegible]
Oficinas [illegible]

ASSINATURAS
Anual Cr$ 240,00
Semestral " 120,00
Trimestral " 65,00
Número avulso " 1,00
Número atrasado " 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediar e consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 704/5 - Tel. 36-6472 — São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

[illegible]

EM teoria, a arte define-se como sendo uma procura e, eventualmente, uma realização de beleza. Considerada, porém, nos seus aspectos habituais, ela toma uma feição diversa, quase esquecendo aquilo que lhe devia ser consubstancial. A arte que os homens fazem e nos oferecem, apresenta-se ora como o exercício de uma profissão, ora como a conquista de certa evidência na sociedade.

Houve um tempo em que o artista fazia questão de parecer desinteressado, da mesma forma que, noutras épocas, fêz de sua arte um meio de lisonjear os poderosos capazes de lhe concederem um subsídio. Em pleno século XIX, quando o mundo se industrializava e a mobilização das riquezas parecia entontecer a humanidade tôda, os poetas é que primeiro deram à palavra "burguês" uma significação pejorativa. Alguns levaram o seu protesto até a franca revolta: era isso o que desejava ser, em última análise, a boemia. Seria o extremo contrário do cortesanismo, do sistema em que o poeta dedicava a um potentado o seu poema ou a sua comédia e ganhava em troca — às vêzes depois de muita insistência — um saco de escudos, ou o direito de ter casa e comida entre os "familiares". Assim variavam, conforme os tempos, as concepções sôbre o que devia ser na sociedade e o que devia receber dela o homem que se imaginava destinado à tarefa de criador da beleza.

E' certo que houve também períodos mais equilibrados a tal respeito — e mais equilibrados, talvez, na proporção em que os sonhos eram mais humildes. Algumas sociedades medievais, quando a pintura, nas mãos dos chamados primitivos, possuía uma função quase exclusivamente religiosa ou cínica, ofereceram espetáculo diferente: o pintor ou o escultor era artesão numa cidade de artesões. Não havia distinções sociais bastante fundas para transformar em estilo de vida a dependência ou a revolta.

Hoje, a tendência é, talvez, a da procura de um estatuto social e econômico em que se ponha alguma estabilidade e segurança ou pelo menos, alguma disciplina, em tal sucessão de altos e baixos. Mas, o problema essencial nem por isso terá encontrado solução; que será do estímulo criador sem aquêle elemento de aventura e perigo que parece ter dado intensidade a Dante, Cervantes ou Camões? Até onde a sistematização profissional da existência será conciliável com aquêle ardor de alma que iluminara a era de Baudelaire e de Beethoven? Em outras palavras: a vocação de realizar a beleza não será, em si mesma, uma como fatalidade que feche os olhos de quem a possui para tudo mais? Então, ao lado dos "artistas" inscritos nos sindicatos e nos registros de direitos autorais, caminharão os outros, desprotegidos e descuidados, sòzinhos de novo. E serão, de novo, outra espécie de gente.

A variedade de destinos e de temperamentos que se nota a êsse respeito, nota-se também a respeito da outra feição comum do esfôrço artístico — a que entende com a glória ou, menos solenemente, com a notoriedade. Mas, se o primeiro problema revela o pêso da "condição humana", a dura necessidade de subsistência material, o segundo não é menos expressivo nem real. Apenas, fala de uma realidade mais alta em nosso espírito.

Seria curioso lembrar como não é só uma diferença entre ter ou não ter alcançado fama, o que distingue os artistas — independentemente, aliás, dos seus méritos próprios, como se fôsse uma simples questão de acaso ou de sorte. Há os que são aplaudidos desde o começo da carreira e os que morrerão obscuros mas serão descobertos um dia, muito depois, e poderão revelar merecimentos altíssimos. Entre os que estão no primeiro plano, uns conquistaram ardilosa, quando não torpemente, seus indiscutíveis triunfos, ao passo que outros os tiveram sem o mínimo cálculo, quase sem saber que os estavam obtendo. Dêsses, diz-se que são populares e, daqueles, que são aristocráticos, — e, em regra, essa distinção se prende ao número e ao valor dos que lhes batem palmas; no entanto, bem se pode ver que a larga irradiação de um nome nem sempre é índice de irregularidade ou mesmo, apenas de facilidade. Quem mais conhecido e citado do que Manoel Bandeira, por exemplo?

Há um mistério nessa distribuição de prestígio. Precisamente por isso há com que consolar a todos... Pois, todos, no fundo, querem ser ouvidos e seguidos. Se em alguns, os mais medíocres e superficiais, êsse desejo suplanta a percepção das tarefas intrínsecas e superiores da criação artística, fazendo êles música ou poesia para darem na vista como outros as fazem para ganhar dinheiro, — não é menos verdade que os outros, os autênticos e melhores, regozijam-se quando sabem que tiveram audiência. E' como se colhessem então um fruto secundário porém natural, do seu esfôrço. Isso completa a consciência de ter produzido uma obra bem feita e até consola da insatisfação de não a ter conseguido.

Mostra-se aí a outra face do homem — a face que é a de sua indispensável comunicação. A sociedade fundamental exprime-se nesse empenho de transmitir a beleza — pouca ou muita — que se criou. E a arte não se perde em seus sonhos justamente porque duas indispensáveis raízes ligam as flores em que se abre, ao chão firme: a raiz material do sustento do homem e a raiz social de suas comunicações fraternas.

LUIZ DELGADO

DESFILE

O "Cadillac" preto

O SR. F. A. D. estava muito apressado e pisou no acelerador quando chegou na variante. Já estava a 70 quilômetros horários quando notou que um "Cadillac" preto, modêlo 52, parecia querer apostar corrida. Pisou ainda mais.

Mas, o outro conseguiu se emparelhar a êle e, da janela, um cidadão magro gesticulava. F. A. D. acabou parando o carro para ver o que o homem queria. Êste saltou e veio ao seu encontro.

— "O que é que o senhor quer?" — perguntou F. A. D.

— "Eu o persegui porque o senhor corria além do limite".

— "E' verdade. Mas, o senhor também cometeu infração".

— "Não senhor. Eu andei depressa mas não cometi infração".

— "Por que não?" — perguntou F. A. D.

E o homem:

— "Eu sou o Estrêla".

O estrangeiro-matemático

MARIA Augusta, empregada numa casa da rua Marquês de Olinda, tem uma vontade imensa de ser poliglota. Com o auxílio generoso da sua imaginação, ela conseguiu realizar essa vontade.

A filha da sua patrôa fala francês e estuda inglês. Maria Augusta, para não ficar atrás, anda falando um idioma que denomina de "estrangeiro-matemático".

Ela diz que aprendeu essa língua em Cachoeiro do Itapemirim.

Maria Augusta é conterrânea do sr. Rubem Braga.

Psicologia

AQUÊLES meninos que vivem postados à entrada do Cine Leblon, descobriram um novo método de abordagem.

Antigamente, êles usavam a seguinte frase:

— "Moço, me dá um niquel para comprar um pão."

Como a frase estava muito batida e não comovia mais ninguém, êles passaram a dizer:

— "Doutor, o senhor que é bonito e tem uma namorada bonita, não podia me dar dez tostões?"

Viagem ao Pão de Açúcar

SÔNIA Cristina, de 6 anos, e Sylvia Maria, de 3 anos e meio, vieram da Bahia com seus pais e estão conhecendo o Rio.

Outro dia, foram ao Pão de Açúcar pela primeira vez. Como a fila fôsse muito grande, só conseguiram subir à noitinha. E, daí por diante, começaram a trocar impressões.

Logo quando o bondinho do Pão de Açúcar vinha chegando, Sylvia, vendo as janelas iluminadas, disse:



— "Mamãe, o bondinho acendeu os *zolhos!*"

No alto da Urca, como estivesse fazendo frio, a mãe obrigou-as a vestir os capotes. Mais adiante, ela, virando-se para o lado do Corcovado, lamentou que nuvem cobrisse o Cristo.

E Sylvia:

— "Mamãe, o Cristo também está com frio?"

Lá de cima, tudo parecia miniatura. E Sônia, vendo uma lancha correr sôbre o mar, comentou:

— "Tão pequena que parece um ratinho!"

E Sylvia:

— "Onde é que você viu ratinho andar dentro d'água?"

D. JENY GOMES

Missa em ação de graças pelo seu restabelecimento

REALIZAR-SE-Á no próximo dia 7, na matriz de S. Judas Tadeu, na rua Cosme Velho 136, sob os auspícios da Frente Marítima Pró-Eduardo Gomes, uma missa em ação de graças pelo restabelecimento de dona Jeny Gomes.

Para o ato os responsáveis da agremiação partidária convidam os amigos e admiradores do brigadeiro Eduardo Gomes bem como os de sua mãe.





ARCEBISPO do Maranhão, dom José de Medeiros Delgado, visitou, ontem, o SAPS, tendo sido recebido pelo dr. Edison Cavalcanti, diretor geral daquela autarquia. Na foto, o arcebispo, o cônego Carlos Bacelar e o sr. Edison Cavalcanti

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Ministro Vasco Tristão Leitão da Cunha, cônsul Nivaldo Carneiro Teles Ferreira, Leopoldo Diniz Martins Júnior, Estevão Ferreira de Miranda, Sebastião Faria Vieira, Abelardo Martins Torres, Alfredo Gonzaga Costa, tenente Ivan Rubin Dias Vieira, José da Silva, Mario Luxardo, Flavio Estelita, Francisco de Souza Brasil, Antonio Sergio da Silva Junior, Adair Ribeiro do Vale Araujo Lima, dr. Silvio Machado, José Moreira Neves, dr. Hugo Mota, José Maria Rodrigues, Alvaro de Castro Pires e Antonio Atico Leite.

— Fez anos ontem o dr. Mario Leoni.

Senhoras:

Belmira Mauro, Eurídice Palhano, espôsa do senhor Carlos Palhano; Alzira Ribeiro Paranhos da Silva, Celina Fonseca de Carvalho e Maria da Conceição Rubin Barroso Nunes.

Meninos:

Carlos Alberto, filho do senhor José Luiz Gregorio; Gutemberg, filho do sr. João Martins de Souza e sra. Benedita Vieira de Souza; Valcy, filho do casal Valdemar e Abelene de Souza; Vanderlei, filho do casal Orlando dos Santos Cardoso - Yara Espirito Santo Cardoso, e Elmir, filho do casal Elpidio Menezes Gontijo-Daisy Gomes Gontijo.

Meninas:

Auri Estela, filha do capitão Heitor Cunha Nena Barreto e sra. Adinah Araujo Nena Barreto; Jurema, filha do sr. Benevenuto Inácio Correia e sra. Benedita Correia; Dayse, filha do senhor Edson Queiroz e sra. Iara Alves de Queiroz, e Gema, filha do sr. Ricardo Otronto e senhora Maria Floresta Otronto.

— Faz hoje um ano o menino Antonio Carlos, filho do sr. Carlos Ferreira Leite, da Aeronáutica, e da sra. Maria da Conceição Ferreira Leite.

Maria Aline

Nasceu na Casa de Saúde Arnaldo de Morais, Maria Aline, filha do casal Armando Falcão-Iná Bezerra Falcão.

E' o quarto filho do casal, sendo a primeira menina.

Despedida ao Embaixador Gutierrez Alfaro

A BORDO do "Argentina" segue no próximo dia 4, com sua esposa, sra. Belem Gutierrez Alfaro, o embaixador da Venezuela, dr. Tito Gutierrez Alfaro, que vai assumir a chefia da representação diplomática de seu país no Peru.

Seus amigos, diretores e membros da Sociedade Boliviana do Brasil, intelectuais e colegas do corpo diplomático, ofereceram-lhes, ontem, um jantar de despedida no Miramar Palace Hotel.

Fizeram parte da comissão organizadora, os srs. presidente da Sociedade Boliviana do Brasil, dr. Gustavo Barroso, ministro Luiz Galotti, embaixador F. Barros Pimentel, dr. Celso da Rocha Miranda, embaixador Pontes de Miranda, almirante Perry de Almeida, dr. Francisco de Souza Brasil, professor dr. Alexandrino Agra, professor dr. J. Paulo de Medeiros e outros intelectuais e pessoas de nossa sociedade.

O ASILO S. LUIZ COMEMOROU A FESTA DO SEU PADROEIRO

Travando conhecimento com as instalações do Asilo — A sessão solene em que foram entregues títulos de "beneméritos" — Um pouco da vida dos asilados

A "CASA S. Luiz para a Velhice" realizou, na tarde de domingo, a festa de seu patrono São Luiz, rei de França, com um "Te-Deum", sessão da diretoria, com a presença dos asilados e amigos da fundação, um espetáculo de bailado e um lanche oferecido a todos aquêles que compareceram à celebração da maior festa da Casa.

VISITA AS INSTALAÇÕES

A sra. Helena de Almeida Boscoli fêz os convidados percorrerem todos os pavilhões da instituição. Visitamos o cinema, para o qual foi obtida recentemente a insenção de sêlos, o Pavilhão Lebrão para pensionistas, cuja módica contribuição — 1.500 a 2.000 cruzeiros mensais — ajuda a sustentar o asilo; os gabinetes médico e dentário; o pavilhão reservado aos homens e às mulheres; a enfermaria das velhas; a sala de estar; e o salão de festa. Entre êsses pavilhões, um pátio ajardinado, onde os asilados passam a maior parte do dia.

UM POUCO DE SUA HISTORIA

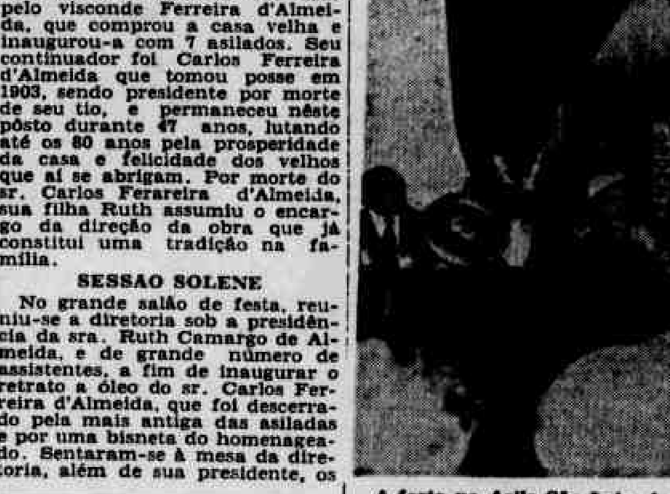
A obra foi fundada em 1890 pelo visconde Ferreira d'Almeida, que comprou a casa velha e inaugurou-a com 7 asilados. Seu continuador foi Carlos Ferreira d'Almeida que tomou posse em 1903, sendo presidente por morte de seu tio, e permaneceu nêste pôsto durante 47 anos, lutando até os 80 anos pela prosperidade da casa e felicidade dos velhos que aí se abrigam. Por morte do sr. Carlos Ferareira d'Almeida, sua filha Ruth assumiu o encargo da direção da obra que já constitui uma tradição na família.

SESSAO SOLENE

No grande salão de festa, reuniu-se a diretoria sob a presidência da sra. Ruth Camargo de Almeida, e de grande número de assistentes, a fim de inaugurar o retrato a óleo do sr. Carlos Ferreira d'Almeida, que foi descerrado pela mais antiga das asiladas e por uma bisneta do homenageado. Sentaram-se à mesa da diretoria, além de sua presidente, os srs.: Henrique La Rocque de Almeida, presidente do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Comerciários; Alfredo Ferreira Chaves, Luiz Camargo de Almeida, srs. Novais e Saraiva de Andrade.

Falou primeiro o sr. Alfredo Ferreira Chaves, dando os traços biográficos do homenageado e referindo-se à escolha de sua filha para continuar-lhe a obra admirável.

Agradeceu a presidente as palavras do orador e a colaboração dos amigos, acentuando a do sr. Henrique La Rocque de Almeida, que autorizou a compra de um prédio pertencente ao asilo, pelo Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Comerciários, sôbre o qual pesava um impôsto de 800 mil cruzeiros, permitindo assim à instituição liquidar suas dívidas para com o Instituto e saldar as demais.



A festa na Asilo São Luiz. A presidente, sra Ruth Camargo de Almeida, abrindo a sessão solene

TITULOS HONORIFICOS

Prosseguindo, a sra. Ruth Camargo de Almeida fêz entrega ao sr. Henrique La Rocque de Almeida do diploma de "benemérito", com medalha de bronze. O mesmo diploma foi conferido aos fornecedores e firmas: J. M. C. Martins, Abatedouro Modelo Brasil S. A., Café Sublime Ltda., Casa Fernandes Moreira Ltda., Casa Saldanha Farmacirúgica Ltda., Companhia Frigorífico Iguaçu, Francisco Leal & Cia., Marmoaria Rocha Ltda., Massames e Ferragens "Oceano" Ltda., Oscar Taves & Cia., Sociedade Brasileira Alimentícia Ltda., Sociedade de Laticínios Volpi Ltda., Silva Costa & Cia. Ltda., Ano Bom & Cia., Clair Santos, Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e Ribeiro Alves & Cia., que, sem cobrar juros, esperaram cinco longos anos o pagamento das dividas do asilo, relevando assim, de pagamento, quantias avultadas.

Foi ainda concedido o diploma de benemérito ao engenheiro Arlindo Pinto de Oliveira, que, na avaliação do prédio, ofereceu à obra, a quantia de 40 mil cruzeiros que lhe cabia, em pagamento de seus serviços profissionais.

Falou por último o sr. La Rocque.

OS INTERNADOS

O asilo S. Luiz recebe apenas do govêrno 50 mil cruzeiros mensais. Abriga 500 pessoas internas, entre asilados, religiosas, capelão; enfermeiras, operários mecânicos e suas famílias, todos morando e comendo na casa e recebendo assistência médica.

Os pavilhões de homens e mulheres são separados, não, porém, os alojamentos dos que contribuem. Casais de velhos podem neles residir e tem havido mesmo casamentos entre os internados.

Os asilados auxiliam às religiosas, se o querem. Vivem a maior parte do tempo ao ar livre, no esplêndido pátio interno. Há anciães já muito idosos, como Teresa Barbá Torrinha, que, com 98 anos, já quase não enxerga, mas conserva boa memória e aquêle velho cego que pretende ser um veterano da guerra do Paraguai e ostenta em seu peito uma fiada de medalhas de santos, recurso piedoso do sr. Carlos Ferreira d'Almeida, que fêz do sentimento de humanidade a base de sua administração.

Uma senhora nobre celebrou seu centenário no asilo e para comemorar o acontecimento recebeu um bolo com cem velas; outra, deixou na sala de estar das pensionistas, um pergaminho com seus brazões.

A Casa de S. Luiz para a Velhice é bem, na palavra de sua atual presidente, "u... remanso de todos os tumultos do mundo", a morada de "paz o... que estão nas fronteiras da eternidade".

Inauguração de novos melhoramentos na LBA

EM prosseguimento às solenidades comemorativas do 10.º aniversário da Legião Brasileira de Assistência, a sra. Darcy Vargas presidirá, hoje, às 15 horas, à cerimônia inaugural de mais um posto de puericultura à rua Aliatar Martins, em Irajá.

Nesses próximos dias serão, ainda, inauguradas pela sra. Darcy Vargas, as novas instalações do Serviço de Assistência Judiciária, outro posto médico na Gávea, e outros melhoramentos com que a L.B.A. está ampliando os seus serviços de assistência social.

Jubileu de ouro do Colégio Jacobina

O COLEGIO Jacobina comemora, na primeira quinzena dêste mês, o seu Jubileu de Ouro.

Fundado em 1902 pelas irmãs Isabel e Francisca Jacobina Lacombe, que o dirigiram com eficiência até 1935, transformou-se de um pequeno grupo de crianças da família e da vizinhança, no estabelecimento de ensino já tão conhecido em todo o país, dirigido hoje, pela educadora Laura Jacobina Lacombe.

As solenidades comemorativas do Jubileu de Ouro do Colégio Jacobina estão a cargo da Associação das Antigas Alunas, sendo presidente Maria Helena Amoroso Costa; vice-presidente, Isolda Pederneiras Flores; tesoureira, Lydia Buarque Pullen; secretária, Marieta Lacombe.

No dia 5 haverá uma sessão solene no salão do Ministério de Educação e Saúde, às 16 horas, que tem a sua comissão organizadora composta de Aracy Muniz Freire, Elza Bittencourt Oliveira Castro, Zara Carvalho Amaral, e Talita Campos Melo.

No dia 9, às 17 horas, uma festa artística: Côros e comédias, na ABI.

No dia 11, às 16 horas, um "Garden-party" no Colégio, organizado por Zilda França Ballestè, Maria Helena Amoroso Costa, Carmen Rabelo Penido Monteiro e Vilma Guimarães Rosa.

No sábado, dia 13, na Matriz da Glória (Largo do Machado) será celebrada às 9,30 uma missa em ação de graças, sendo orador monsenhor Rezende.

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

O RIO servirá de sede ao II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, que terá início a 20 dêste mês, terminando a 28.

A Comissão de Honra é composta pelos ministros Segadas Viana, Simões Filho, Neves da Fontoura, brigadeiro Nero Moura, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, almirante Renato Guillobel, prefeito João Carlos Vital, d. Darcy Vargas e srs. Euvaldo Lodi, Armando Arruda Pereira, João Daudt de Oliveira, Artur B. Rodrigues Pires, Artur de Moura, Valdemar F. Marques e Joaquim Faria Góis.

O Congresso terá as seguintes seções: Higiene e Fisiologia do Trabalho; Aspectos Sociais da Medicina do Trabalho; Orientação e Seleção Profissional; Patologia do Trabalho; Acidentes do Trabalho; Aspectos Médico-Legais do Trabalho; Medicina da Aviação; Medicina Militar e Naval; Odontologia do Trabalhador e Temas Livres.

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na Comissão Organizadora, das 11 às 17 horas, à rua Santa Luzia, 736, 6.º andar, telefone: 42-5236.

REGRESSOU AOS ESTADOS UNIDOS O PROFESSOR ALLAN MANCHESTER

PELO "Brasil" seguiu, de regresso à sua pátria, o prof. Allan Manchester, adido cultural da Embaixada dos Estados Unidos, depois de uma estada de oito meses entre nós, tendo desenvolvido um serviço de relevância, no intercâmbio cultural entre seu país e o nosso.

Catedrático de História da Civilização do Brasil e de Portugal, o prof. Allan Manchester está bem identificado com assuntos brasileiros, tratando com carinho e interêsse tudo o que nos diz respeito, os problemas de cultura, em especial. Para substitui-lo foi designado o prof. M. Gordon Browne.

Curso de Formação Cultural

PROSSEGUINDO a série de palestras sôbre "Estética literária e musical", promovida pela Liga Universitária Católica, da Ação Católica Brasileira, realiza-se depois de amanhã, às 17,30, na Biblioteca Nacional (entrada pela rua México), mais uma conferência do dr. José Paulo Moreira da Fonseca, sôbre "Dois poetas de nosso tempo: Rilke e Eliot".

Este curso de extensão universitária da Pontifícia Universidade Católica consta de oito palestras, a cargo dos srs. Moreira da Fonseca, Afrânio Coutinho, Miranda Neto e Andrade Muricy.

Curso gratuito de taquigrafia

CONTINUAM abertas as matrículas para quatro turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, patrocinado pelo Centro Taquigráfico Brasileiro, entidade especializada na divulgação do conhecimento da arte de escrever depressa por meio de sinais.

As turmas serão iniciadas quando completas, e o Curso pode ser feito também por correspondência, estando ao alcance de candidatos de qualquer Estado do Brasil.

Informações e matrículas poderão ser obtidas pessoalmente ou por carta, na rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar, sala 50.

Centro Dom Vital

AOS frequentadores do curso das quartas-feiras do dr. Gustavo Corção, o Centro Dom Vital comunica que se estão realizando reuniões às sextas-feiras, às 17,30, na rua Pedro Lessa, 35, 6.º (em frente ao IPASE).

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 782 — EM 2-9-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — natural ou habitante do Anão; 5 — o mesmo que Iara; 10 — interjeição; 12 — letra grega; 13 — zomba; 14 — forma apocopada de vale; 16 — andar; 17 — nome de dois peixes de mar da família dos Serranídeos; 18 — Italo Torres; 19 — via pública; 20 — prefixo; 21 — contração; 22 — interjeição; 23 — dialeto; 27 — tiraria o pêlo a.

Verticais — 2 — deserto; 3 — gemido; 4 — mineral monoclínico, carbonato básico de cobre, minério de cobre; 5 — seguir; 6 — interjeição; 7 — baliza; 9 — despotismo; 11 — fenda ou abertura no corpo humano; 12 — cheiro de peixe na salga; 14 — regressar; 15 — Satélite; 23 — medida de 0,33m; 24 — o mais; 25 — pátria de Abraão; 26 — grito de dôr.

CHARADAS SINCOPADAS

Esse soldado finge de tolo para ficar na retaguarda — 3-2.

Esconde-te aqui neste vão, onde não penetra o hálito pestilento dos esgotos — 3-2.

Esse homem atarracado que estás vendo (1 todo enfaixado levou uma queda de bonde, espetacular! — 3-2.

CARTÃO DO DIA

O Manco

Cidade da Europa

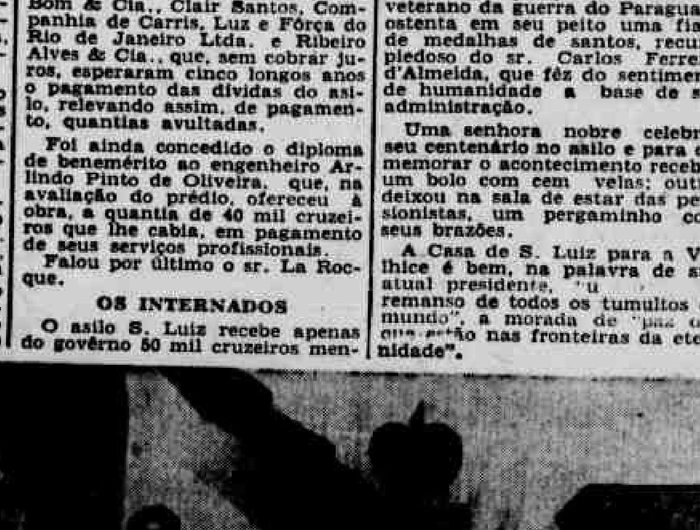
SOLUÇOES DO DIA 1.º (2.ª feira)

Casais — moleiro - a; mono - a; moedeiro - a.

Cartões — Pombal — México — Montevidéu.

Principiantes (417) — Hor. e Vert. — paleta — Ademar — terer — emendas — tardes — ar — ... .

DIOFRAN



VITRINES DA CIDADE

PARA as jovens que estão fazendo enxoval, a Casa Barki (avenida Rio Branco, 100, esquina da Simpatia), lhes oferece um jôgo de cama em percal "aristocrat" azul, bordado a cheio, em branco com barra também a cheio. O desenho é bonito e o bordado uma verdadeira obra-prima. O lençol vem acompanhado de duas fronhas. — Preço Cr$ 425,00.

GLORIANNA

Conferência de André Chamson no Ministério da Educação

PROMOVIDA pela Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), será realizada hoje, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, a conferência do escritor francês André Chamson, que versará o tema "A juventude francesa em face do mundo contemporâneo".

A reunião será presidida pelo ministro da Educação e contará com a presença do embaixador da França em nosso país.

VAI SER FESTEJADA COM SOLENIDADE N. S. DA LAPA DOS MERCADORES

A MESA administrativa da secular Irmandade de Nossa Senhora dos Mercadores, que tem como provedor o sr. José Cândido Francisco Moreira, promoverá êste ano, uma festa soleníssima em louvor de sua padroeira, com uma ornamentação digna de seu passado e um programa bem organizado.

Celebrado pelo padre Emílio Silva de Castro, prosseguirá o novenário iniciado a 29 de agosto, tôdas as tarde, às 18 horas, até o dia 6, com práticas de monsenhor doutor Henrique Magalhães, vigário da Candelária e benção do Santíssimo Sacramento.

A 8 de setembro, será rezada missa solene, precedida da leitura dos nomes da nova administração, pregando ao evangelho, monsenhor Henrique Magalhães. As 18 horas, serão encerradas as festividades, com um Te-Deum e sermão do padre Francisco Assis do Santos. Durante os atos litúrgicos, sob a regência do maestro Ricardo Salli, um conjunto orquestral e coral executará um programa com músicas de Bossi, Anstueel, Preyer e Caudana.

A diretoria de Turismo da Prefeitura Municipal, por seu diretor, dr. Alfredo Pessoa, oferece a ornamentação externa do templo e das ruas próximas, tal como no tempo das festas tradicionais e populares da Lapa dos Mercadores da rua do Ouvidor.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Aniversário de Valentim Bouças

FEZ anos, ontem, o sr. Valentim Bouças que, por êste motivo, recebeu em sua residência, à Av. Rui Barbosa, os cumprimentos de amigos, colaboradores, personalidades políticas e de destaque no comércio e na indústria. Notamos entre os presentes: srs. Café Filho, vice-presidente da República; João Neves da Fontoura, ministro do Exterior; Lourival Fontes, chefe do Gabinete da Presidência da República; embaixador dos Estados Unidos, sr. Johnson; Sousa Lima, ministro da Viação; brigadeiro ... ...owski; ministro Mário Bittencourt Sampaio e senhora; ... ...vill, ministro conselheiro da Embaixada Americana; embaixador Mauricio de Nabuco; embaixador Carlos Martins Pereira de Souza e senhora; sra. ... Coelho Lisboa Larragoiti; sr. Guilherme Guinle; sr. Daniel de Carvalho e sra; sr. Melo Viana e sra.; desembargador Toscano Espinola, Austregésilo de Athayde e sra.; sr. e sra. Guilaim; sr. Mac Crimon; srs. Ladd, Hasselev e Dale Barber, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; srs. Carriker Gateley, do Boston Bank; sr. ...zyen e seu filho Roberto; Cyril Jave; sr. e sra. Lee; ministro Rogério de Freitas e sra.; senador Bernardes Filho Júnior; senador Alencastro Guimarães; sr. Juraci Magalhães, presidente da Rio Doce; coronel Wladimir Bouças; sra. Marinette Thompson; sr. e sra. Bulhões de Carvalho; sr. Humberto Gottuzzo; sr. Manoel Ferreira Guimarães, sr. Elmano Cardim e sra.; sr. Claudionor de Souza Lemos, diretor da Caixa de Amortização e sra.; sr. Eurico de Raja Gabaglia e sra.; sra. Azevedo Branco, sr. Herbert Moses, presidente da ABI; sr. Beatty, do City Bank; sr. Campagne, attaché comercial da Embaixada de França e sra.; sr. Vuillot, attaché financeiro da Embaixada de Azevedo Neri; srtas. Adelaide de França e sra.; sra. Antonieta Fleury de Barros; sr. Raimundo e Norma Supino; sr. U.G. Keener e sra.; sr. Robert Harmon e sra.; ministro Polzin; deputado Oswaldo Costa; sr. Carlos Laet e sra.; srta. Luiza Bailly.

A sra. Olga Praguer Coelho fez ouvir, ao violão, diversas canções, entre outras, "Azulão" e "Cazinha Pequenina", sendo muito aplaudida.

Eugênio Gomes vai a Londres

PELO "Andes", viaja amanhã para Londres o escritor Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional, e que, a convite do British Council, visitará a Inglaterra a ... conhecer as realizações inglesas no campo da bib...

O sr. Eugenio ... universidades e bibliotecas inglesas, bem como pôr-se em contato com as esferas culturais da Ing...

Também foram estabelecidos contatos de natureza técnica, decorrentes de sua qualidade de diretor da Biblioteca Nacional.

Após passar três semanas na Inglaterra, o sr. Eugênio Gomes visitará outros países da Europa, como França e Portugal.

Em Portugal, o sr. Eugenio Gomes deve realizar um convênio com as autoridades portuguesas, estabelecendo relações entre a Biblioteca Nacional e instituições culturais daquele país.

DE HOJE ATÉ
O FIM DO MES!
TODO SETEMBRO!
PREÇOS dos BONS-TEMPOS!
A GRANDE VENDA DE SETEMBRO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA ASSEMBLÉIA, 25 A 35

"GOLPE" DE CINCO MILHÕES

O acaso ajuda a Polícia — Milionária da noite para o dia — Sob sindicâncias agentes do tenente

NUM golpe audacioso, o tenente Moisés Antônio da Rosa, no dia do "estouro" das "filipetas", isto é, em 12 de agôsto, transferiu apressadamente para o nome de Umbelina Pires Ferreira nada menos de Cr$ 5.200.000,00, consignados ao tenente Luís Felipe de Albuquerque Jr., nessa época já escondido em casa de parente, oficial superior do Exército.

PERCEBIDA

A operação, assistida ocasionalmente por dois policiais, foi feita, entre gestos nervosos, no próprio "guichet" do Banco, Agência do Banco do Brasil, tendo na ocasião o oficial da Aeronáutica entregue, ainda, cêrca de 20.000 cruzeiros em notas a dona Umbelina.

Dona Umbelina é a mesma pessoa para quem o tenente já havia adquirido o grande e confortabilíssimo apartamento 103 do prédio da rua Aristides Espínola 13, no Leblon.

Dona Umbelina está fugindo da reportagem. Ontem estivemos no edifício. Tentamos, em vão, falar com a nova milionária, produto da aventura das "filipetas".

Apesar de haver gente em casa, ninguém atendeu. Mas quando tocamos a campainha da porta de serviço atendeu, assustada, uma jovem, que recusou dar qualquer informação sôbre dona Umbelina.

E como insistíssimos surgiu outra jovem, dizendo-se sobrinha de dona Umbelina. Mas não quis dar informações. E não nos abriram a porta, limitando-se ambas a nos atender pela abertura de colocação da correspondência.

Dona Umbelina Pires Ferreira, falando a um dos policiais que assistiram à transferência do cheque de cinco milhões e tanto, disse que aquilo era produto do esfôrço e da tenacidade de seu filho, o tenente Moisés.

A Delegacia de Economia Popular, através do relatório dos dois policiais referidos, já tomou conhecimento do golpe de última hora do tenente Moisés.

IGNORAVA

O advogado do tenente Felipe, o sr. Evandro Lins e Silva, ignorava, até a noite de ontem, o desvio dos cinco milhões. Vai apurar o caso e se positivar-se, providenciará para que o desvio não venha a se consumar, juntando-se o dinheiro ao acêrvo das "filipetas".

SINDICANCIAS

A Delegacia de Economia Popular vai fazer também, sindicâncias em tôrno dos principais agentes que trabalhavam com o tenente Felipe, levantando seus bens e de pessoas que lhe são próximas. O objetivo é constatar se houve, na previsão do "estouro", desvio de dinheiro do tenente.

O SEQUESTRO DOS AVIÕES

Não foi fácil o sequestro dos aviões. Primeiro porque tiveram de ser localizados entre inúmeros, no aeroporto de Manguinhos. E os oficiais de Justiça, José Pontes Guarany e Afranio Alexandrino da Costa, não conheciam os prefixos. Foi a reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA que forneceu os prefixos dos aparelhos de propriedade do tenente.

Então foi feito o reconhecimento do primeiro avião encontrado. Era o PPT-DPT, Stinson, de 4 lugares, batizado "Maria Helena". Vistoriado, foi selado e declarado apreendido.

Depois passaram a procurar o PP-AMW, Aeronca.

Antes, porém, foram informados, os dois oficiais de Justiça e o Depositário Público, sr. Alberto Jacinto Teixeira Pinto, que o PP-AJD havia voado para o aeroporto Santos Dumont, no dia 30.

No apartamento da nova milionária "filipetiana" a porta não se abriu, mas nos olhavam atrás do "ôlho mágico"

Aumento para os funcionários

Será baseado nas tabelas do DASP e do Ministério da Fazenda — Reuniões preparatórias para o Congresso dos Servidores

A MENSAGEM que o presidente da República enviará ao Congresso, propondo aumento para o funcionalismo, vai basear-se nas tabelas sugeridas pelo ministério da Fazenda e pelo DASP. Será, pois, uma solução intermediária.

Quanto à data em que será encaminhada ao Congresso, nada há de positivo, ainda.

CONGRESSO

Enquanto isso, os funcionários continuam a fazer preparativos para o Congresso Nacional, que será realizado na segunda quinzena do mês corrente.

A fim de presidir às reuniões preparatórias, que se efetuarão nos Estados, partiu ontem para o Norte o sr. Lício Hauer, que dirige o movimento dos servidores públicos.

REUNIAO

Haverá, hoje, às 18,30 horas, uma reunião da Comissão Organizadora do Congresso dos Funcionários. Será realizada na sede do Clube Inapiários, no IAPI.

Domingo próximo o "Dia da Pátria"

Como será festejado no Rio — Programa cívico-musical

ALEM da tradicional desfile das Fôrças Armadas, outras solenidades se realizarão nesta capital, assinalando a passagem, no próximo domingo, do dia da Independência.

10 MIL ESCOLARES

No pátio do Ministério da Educação, às 14 horas, serão concentrados 10 mil escolares para um programa cívico-musical. Integrarão os coros orfeônicos as alunas do Instituto de Educação, Escola Carmela Dutra, Externatos Pedro II, Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, Fundação Osório, e das escolas públicas Paulo de Frontin, Orsina da Fonseca, Bento Ribeiro, Amaro Cavalcanti, João Alfredo, Visconde de Cairu e Ferreira Viana, juntamente com a Orquestra do Teatro Municipal, Banda do Corpo de Bombeiros, Banda da Polícia Militar, Banda da Polícia Municipal e Orquestra Sinfônica Brasileira. Deverá ser executada a Saudação Orfeônica à Bandeira". A regência será do maestro Heitor Villa-Lobos, constando o programa de hinos e composições brasileiras.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE

Os trabalhadores realizarão uma concentração diante do Palácio do Catete, para uma saudação ao presidente da República. O programa consta do hasteamento da bandeira, por um operário, permanecendo essa todo o dia com guarda de honra formada pelos pavilhões dos sindicatos. À tarde, antes do arriamento, dar-se-á a concentração.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

No Ministério do Trabalho, prosseguem os trabalhos de organização de um programa comemorativo do 7 de Setembro. Deverá realizar-se nos centros de recreação operária, constando de solenidades cívicas e "shows".

APELAM PARA A POLICIA

MORADORES da rua Corrêa Dutra apelam para as autoridades policiais no sentido de moralizarem aquela via pública, "infestada de casas de tolerância e de elementos desclassificados, além de pensões em situação irregular".

FRIGORÍFICO

O MINISTRO da Viação informou ao presidente da República que já fêz tomada de preço para construção de mais um armazem frigorífico, no Cais do Pôrto, com capacidade para dez mil toneladas.

Penalidade de acôrdo com a culpa

Declarações do sr. Heitor Beltrão sôbre o processo de expulsão que a UDN do Distrito Federal está movendo contra o vereador Paes Leme

PARA estudar uma punição ao vereador Luís Paes Leme, foi designada ontem, na reunião do diretório do Distrito Federal, uma Comissão composta dos srs. Heitor Beltrão, Adauto Lúcio Cardoso e José Vieira. De seu parecer dependerá ou não a expulsão do vereador da UDN.

O processo prende-se ao fato de haver o vereador Paes Leme, por ocasião do veto do prefeito ao projeto da Autarquia das Favelas, comparecido ao Palácio do Catete, para pedir ao presidente da República sua interferência junto ao sr. João Carlos Vital, no sentido da sanção. Isto porque o sr. Paes Leme conseguira uma indicação do legislativo e era o mais forte candidato à presidência da autarquia a ser criada.

Depois disso, veio o projeto da reestruturação da carreira de procurador da Prefeitura. O vereador, como presidente da Comissão de Justiça, fêz encaminhar o projeto a plenário, por ser candidato a um dos cargos, sem a assinatura dos outros membros da Comissão, inclusive do sr. Gladstone Chaves de Melo, que é contra sua aprovação.

PUNIÇAO DE ACORDO COM A CULPA

— "Nada posso adiantar quanto aos trabalhos da Comissão, que vão ser iniciados" — declarou, a respeito, o deputado Heitor Beltrão, que foi designado para presidente. — "Posso assegurar, entretanto, que, depois de apuradas as responsabilidades do vereador, que são do domínio público, as penalidades serão aplicadas de acôrdo com o grau de culpa. Agora, não posso prejulgar o sr. Paes Leme, que é, além de amigo, correligionário político.

Dentro do código da UDN, as penalidades vão de simples advertência até expulsão em caráter definitivo" — concluiu o deputado Heitor Beltrão.

Receia a Polícia pela Vida do Criador das "Felipetas"

Será ouvido no presídio mesmo — Apenas 7 credores se habilitaram na falência — Cêrca de um bilião de cruzeiros o montante do "estouro" — Busca na casa do brigadeiro para a apreensão do "Cadillac"

A POLICIA receia pela vida do tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior.

Ontem, o advogado Evandro Lins e Silva esteve conferenciando com o delegado Fernando Schwab, sendo acertadas diversas medidas tendentes a proteger a vida do criador das "felipetas".

Segundo ficou deliberado, Luiz Felipe será ouvido não na DEP, mas sim no Presídio mesmo, dependendo, porém, da aquiescência do juiz da 14.ª Vara Cível.

O advogado e o delegado temem que os credores mais exaltados, principalmente oficiais da Aeronáutica, pretendam desfôrço pessoal com o tenente. Este, por isso mesmo, preferiu o Presídio à prisão especial na Aeronáutica, onde encontraria, inclusive, o tenente Bandeira, um dos seus credores.

SETE CREDORES

Apenas sete pessoas, até ontem, se habilitaram como credoras no processo de falência do tenente, cujas dívidas, segundo os últimos cálculos, vão a um bilião de cruzeiros.

São êles: Juarez Cavalcante Teixeira, funcionário público, residente à Avenida Epitácio Pessoa, 356, credor em Cr$ .... 45.000,00; Francisco Cândido de Moraes, comerciário, da Avenida Copacabana, 1.171, credor em Cr$ 1.967.174,60; Arthur de Assis Lopes, aeronauta, da rua Domingos Ferreira, 198, apartamento 701, com Cr$ 1.193.000,00; Murillo Gibson Alves Barbosa, advogado, com escritórios à Avenida 13 de Maio, 13, 27.º andar, com Cr$ .. 35.000,00; Astrogildo Borges de Araújo Filho, da rua Miguel de Lemos, 21, apartamento 401, com Cr$ 16.000,00; Francisco de Paula Figueiredo, da rua República do Perú, 143, apartamento 706, com Cr$ 33.830,00; e Venicius França, da rua Divino Salvador, 6, com Cr$ 68.000,00.

MAIS UMA

A senhora Newlia França Coelho, representando seu marido, o coronel do Exército José Manoel Ferreira Coelho, da rua Engenheiro Richard, 211, esteve ontem no cartório da 14.ª Vara Cível, pretendendo habilitar-se. Todavia, por não estar regular o respectivo processo, deverá obter a habilitação hoje.

Disse dona Newlia que seu marido vendera um automóvel Nash ao tenente Felipe, quatro dias antes do "estouro". Recebeu apenas cinco promissórias no valor de Cr$ 56.692,50.

SEQUESTRADOS

Da frota de 60 carros do acêrvo do tenente Felipe, 43 já foram sequestrados pelo oficial de Justiça José Pontes Guarany. São os seguintes veículos:

Pontiac, chapa 4-55-85; Kaiser, chapa 4-55-90; Vanguard, chapa 4-55-93; Chevrolet, chapa 4-56-28; Morris Oxford, chapa 4-56-40; Plymouth, chapa 4-56-48; Pontiac chapa 4-59-12; Nash, chapa ... 4-59-20; Ford, chapa 4-59-41; Chevrolet, chapa 4-59-45; Hudson chapa 4-60-61; Ford, chapa .... 4-60-64; Chevrolet, chapa ...... 4-61-16; Mercury, chapa 4-61-26; Dodge, chapa 4-61-74; Nash, chapa 4-61-86; Nash, chapa 4-62-15; Studbaker, chapa 4-63-29; Studbaker, chapa 4-62-34; Ford, chapa 4-62-68; Chevrolet, chapa ... 4-63-39; Plymouth, chapa 4-63-79; Chevrolet, chapa 4-64-21; Ford, chapa 4-64-93; Chevrolet, chapa 4-64-66; Ford 1.952, chapa .... 4-64-87; Plymouth, chapa ...... 4-65-68; Ford, chapa 4-65-74; Ford, chapa 4-65-76; Plymouth, chapa 4-67-18; Ford, chapa .... 4-55-77; Hudson, chapa 4-6068; e Kaiser, chapa 4-55-88.

SEQUESTRADO O JORNAL

O "Diário do Rio", órgão oficial das "felipetas" durante 10 dias, foi arrolado, ontem, entre os bens sequestrados.

E' esperado, para hoje, o sequestro dos aviões e de outras propriedades do tenente Felipe.

NA POLICIA

Até hoje pela manhã a delegacia de Economia Popular não havia recebido uma única queixa de lesado pelo tenente Felipe. Várias das pessoas intimadas para depor ontem, não compareceram à Delegacia.

Perguntamos a razão ao escrivão Aladir, que funciona no processo. Informou-nos êle:

— "Receio, talvez. Duplo receio: de envolver-se no escândalo, no caso dos empréstimos, de ser arrolado como réu, posteriormente. O delegado, como êle próprio já se manifestou à TRIBUNA DA IMPRENSA, não considera tais pessoas como infratoras da lei. E' preciso que todos se apresentem para auxiliar o esclarecimento dos fatos.

VENCEU O PROFESSOR

O juiz Carlos de Oliveira Ramos, da 8a. Vara Cível, deferiu, ontem à tarde, para reintegração de posse, a ação movida pelo professor Camilo Ottati Júnior contra a apropriação indébita de seu carro chapa 2-93-20, comprado ao tenente Luiz Felipe, que o adquirira ao brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira.

O oficial de Justiça deverá, hoje mesmo, dar busca na casa do brigadeiro e, encontrando o "Cadillac", apreendê-lo para devolução ao seu dono de direito, o professor Camilo Ottati.

A PREENDIDO NA AVENIDA BRASIL

Quando a caravana se dirigia para o Palácio da Justiça, ao passar pela avenida Brasil, foi identificado um dos "taxis" da frota do tenente Felipe. Foi mandado parar, sendo apreendido. E' o automovel "Chevrolet", chapa 4-29-14, que com dois passageiros vinha de Petrópolis.

O veículo foi levado ao Palácio da Justiça.

APENAS 2 AVIÕES

No aeroporto de Manguinhos, todavia, só foram encontrados dois aviões. O "Stinsom", apreendido, e o PT-AMY, "Aeroncas", que estava num hangar, fechado, sendo o proprietário, de que vai ser sequestrado o avião, o ocupante do grupo 403 do prédio da avenida General Justo, 275.

"Felipato" paraibano

JOAO PESSOA, 2 (Asapress) — O comerciante paraibano José Araújo, que esteve ultimamente no Rio, em viagem de negócios, foi vítima do tenente Felipe Albuquerque Júnior, a quem entregou um automóvel no valor de 140 mil cruzeiros, recebendo, apenas, 22 mil.

TRÊS FERIDOS NA COLISÃO

TRÊS pessoas feriram-se na noite de ontem, na ponte dos Marinheiros, quando da colisão ali verificada entre o auto 4-57-69 e um bonde.

As vítimas, que se retiraram do Pronto Socorro depois dos curativos, são: — Waldemar Carneiro Seabra, casado, de 56 anos, comerciário, da rua Joaquim Távora, 95; sua espôsa Senhorinha Morais Seabra, de 53 anos, da mesma residência, e o estudante José Mendes Guimarães, solteiro, de 25 anos da rua Aristides Caire, 269, casa 5.

O primeiro sofreu contusões, a segunda teve a coxa direita fraturada e o corpo contundido, e o último sofreu contusões no hemitorax direito, saindo também com o corpo contundido.

Baleado por abandonar a irmã do soldado

Depois de forte bate-bôca, o praça da Aeronáutica alvejou o feirante

DEFRONTANDO-SE, ontem, na rua C, perto da Dr. Augusto de Figueiredo, em Bangu, com o feirante Salomão Moisés, solteiro, de 21 anos, que mandara chamar por seu colega, o soldado da Aeronáutica Ali Mamede, Januário Reis dos Santos, que serve no Campo dos Afonsos, depois de discutir com o primeiro baleou-o nas nadegas fugindo em seguida.

ABANDONARA A IRMA DO AGRESSOR

Salomão, ao que apurou a polícia do 27.º distrito, vivia em companhia de Cecília Reis dos Santos, irmã do soldado agressor, abandonando-a não faz muito.

Indignado com a atitude do feirante, Januário andou a procurá-lo por vários dias, a fim de conciliar o casal desavindo ou, em último caso, forçar Salomão a amparar a jovem.

DISCUSSÃO E TIROS

Ontem, logo após o encontro, os dois homens se puseram a discutir. Salomão acusava Cecília atribuindo-lhe os motivos da desavença e Januário defendia a irmã. Em pouco o bae-boca ganhou intensidade e os dois passaram a insultar-se até que o soldado sacou de sua arma disparando-a contra o feirante que nesse momento lhe virava as costas para fugir.

NO H.R.F. O FERIDO

Socorrido por uma ambulância, Salomão, que reside na rua Dr. Augusto Figueiredo 540, naquele subúrbio, foi levado ao Hospital Rocha Faria, onde ficou em tratamento.

Acúmulo de processos

DADO o acúmulo de processos, que se encontram parados no Cartório da 1.ª Vara de Fazenda Pública, foi designado, ontem, para auxiliá, do juiz em exercício o juiz Eliezer Rosas.

Naquela Vara, o magistrado encontrou somente num armário nada menos de 600 processos com mais de dois anos, que estavam aguardando solução.

Transferido o juiz Waldyr de Abreu

FOI empossado, ontem, na 8.ª Vara Cível, o juiz Waldyr de Abreu, transferido, inesperadamente, do Juizado de Menores.

O juiz Waldyr de Abreu destacou-se, em apenas seis meses de função no Juizado de Menores, pelas suas campanhas em favor do menor, combatendo, sem tréguas, a exploração de crianças, as infrações das casas de diversões ao Código de Menores e fiscalizando, principalmente, o tratamento de internados em estabelecimentos oficiais de reeducação.

Condenado a 10 anos de prisão

FOI condenado, ontem, à pena de 10 anos de prisão pelo Juri, Nestor Rosendo da Silva, acusado de homicídio simples contra Odilo Lisboa.

O crime ocorreu às 16,45, na rua General Pedra 180, quando Nestor Rosendo foi prêso em flagrante.

A acusação esteve a cargo do promotor Emerson Lima, cabendo a defesa ao advogado Orlando do Aragão.

A decisão foi dada pelo juiz João Claudino de Oliveira e Cruz.

Ainda em mistério a morte do "Catraeiro"

A DELEGACIA de Polícia Marítima continua em diligências a fim de prender o assassino do catraeiro José Alves Antero, de 60 anos, conhecido por "José Espanhol", que fôra morto a pauladas, quando dormia, no rebocador "Perseverança".

Conforme noticiamos ontem, o cadaver de "José Espanhol" fôra encontrado boiando próximo ao "pier" Mauá, apresentando fratura doc rânio, além de contusões pelo corpo.

Pessoas que o conheciam declaram às autoridades que "José Espanhol" costumava carregar consigo quantias avultadas em dinheiro. Em seus bolsos, a polícia encontrou apenas 250 cruzeiros.

PROCURADORES DA PREFEITURA

O VEREADOR Soares Sampaio apresentou um requerimento, com 28 assinaturas, pedindo a retirada da Ordem do Dia do projeto que trata da ampliação dos quadros da carreira de procurador da Prefeitura.

Em outro requerimento, solicitou informações ao prefeito sôbre as reais necessidades da Prefeitura, em relação ao quadro dos advogados, pedindo que, no caso de serem muitas, esclareça por que não alterou as mensagens 2 e 3, de 51.

O objetivo do requerimento é a retirada, em definitivo, do projeto que aumenta para 31 o número de vagas de procurador da Prefeitura, cujos vencimentos atingem a soma de Cr$ 33 mil.

O projeto foi defendido em 1.ª discussão pelos vereadores Paes Leme, Cotrim Neto e Hugo Ramos Filho, que são candidatos às vagas.

Duas mulheres lutam por um homem

Esfaqueada, uma foi para o H.R.F. e outra para o 27.º Distrito

AINDA com a faca-punhal na mão, Maria da Conceição Bemvinda, casada, de 27 anos, do caminho do Lúcio 42, foi prêsa em flagrante na noite de ontem, defronte de sua casa, pelo investigador João da Cruz Teixeira e Silva, pouco após ter esfaqueado a costureira Isaltina Cândida de Castro, também casada, de 40 anos, da estrada do Taquaral 480.

Na delegacia do 27.º distrito, ao ser autuada, Maria se desculpou, declarando ao comissário Benzi que tentara matar a desafeta porque esta estava tentando tomar-lhe o espôso, José Bemvindo.

A vítima, que ainda não fôra ouvida, foi conduzida ao Hospital Rocha Faria, onde ficou internada em estado grave, apresentando vários ferimentos nas costas e na cabeça.

Em liberdade os acusados da morte de "Carne Crua"

OS três investigadores acusados do homicídio de Jerônimo da Silva Santos, o "Carne Crúa", assassinado a socos e pontapés no xadrez da Delegacia de Vigilância, no princípio dêste ano, estão em liberdade.

O principal acusado, Ernani Generoso, por continuar foragido. Os outros dois, Dalgy da Silva Carneiro e Vinicius Martins Raben graças a "hábeas-corpus" impetrados por seus advogados por esgotamento do prazo do sumário de culpa.

CÃO HIDRÓFOBO NO RIACHUELO

O DEPARTAMENTO de Veterinária avisa, por nosso intermédio, que o exame de laboratório, para diagnóstico de raiva, procedido no cão de rua, com as características: macho — prêto e branco — mestiço — médio, da rua Ana Neri, n.º 2.212, casa I, no Riachuelo, revelou tratar-se de caso positivo de raiva.

Assim sendo, o referido Departamento aconselha a tôdas as pessoas, que estiveram em contato com o referido animal, que procurem com urgência o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte (antiga rua das Marrecas), n.º 11, para o tratamento necessário.

Investiga a Polícia a morte da bailarina

A Perícia, hoje ou amanhã, opinará, apoiada em fundamentos de ordem técnica, sôbre a morte da bailarina Hilma Rodrigues que, na madrugada de segunda-feira, matou-se com um tiro de revólver, segundo declaração de seu amante, o tenente da Polícia Militar Soares de Oliveira, feita no 6.º Distrito Policial.

Motivou a chamada da Perícia o fato do revólver, que pertence ao tenente, ter sido encontrado longe do cadáver, isto é, no corredor, quando o corpo da inditosa Hilma estava no banheiro.

"GANHOU, MAS NÃO LEVA"

Perdendo o jôgo, Tião, alvejou o parceiro

DESENTENDENDO-SE após várias partidas de dominó com o parceiro, o ajudante de caminhão Darci da Rocha Silva, solteiro, de 29 anos, Tião de tal, dono da tendinha em que se realizava o jôgo, na Vila Cruzeiro, no morro da Caixa Dágua, puxou do revolver, alvejando cinco vezes seguidas o primeiro.

Isto feito, tratou de fugir, deixando a vítima caída ao solo, com um tiro no umbigo, dois nas costas, um na clavícula direita e o último nas nádegas.

Darci, que mora num barracão s/n naquele morro, foi internado em estado grave no Getúlio Vargas; estando o comissário Vivaldo Fernandes, do 21.º distrito, no encalço do criminoso.

A rixa teve origem no fato de ter Tião, que jogava a dinheiro com Darci, perdido várias partidas, não se conformando com o resultado das mesmas na hora de saldar o débito. "Ganhou mas não leva"... — disse êle, e, sacando da arma, disparou-a contra o parceiro.

CONCORRÊNCIA NO IPASE

O Departamento de Aplicação de Capital do IPASE está avisando aos interessados de que se acha reaberto até o dia 6 o prazo destinado ao recebimento de propostas para a locação das lojas 1 e 2 do edifício Muniz Freire, na rua Mariz e Barros 103.

FALTA D'ÁGUA EM COPACABANA

CENTENAS de moradores da rua Rainha Elizabeth, em Copacabana, reclamam a falta d'água naquela rua e o descaso das autoridades que sòmente fazem prometer.

Há mais de duas semanas que ali não aparece uma gota d'água. Entretanto, hoje pela manhã, apareceu defronte do n. 249, residência do sr. Almada, um caminhão-pipa da Prefeitura, que foi abastecer aquela residência.

Os moradores estão revoltados por causa dessa afronta da administração.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3385

[redacted]

ATROPELADA E INTERNADA — Auto desconhecido atropelou, na esquina da praia do Flamengo com a rua Dois de Dezembro, ontem, a viúva Helena Viana, de 64 anos, da rua Alice, 75. Com concussão cerebral, contusão no ocipito-frontal e contusões generalizadas, foi internada no HPS.

COMERCIARIO ATROPELADO — Colhido na rua São Francisco Xavier, defronte da ponte de Mangueira, ontem, pelo auto de praça 4-52-14, cujo chofer fugiu, o comerciário Januário de Almeida Oliveira, casado, de 35 anos, da rua Lino Teixeira, 279, foi ter ao dispensário do Méier — onde deu entrada apresentando suspeita de fratura do crânio e contusões generalizadas. Medicado, foi mais tarde internado no HPS.

BRINCADEIRA DESASTRADA — Literalmente imprensado pelos amiguinhos, que lhe cairam por cima quando em brincadeira ontem, em sua casa, à rua José Meireles, 66, Ermínio, de 10 anos, filho de Maria Reis, foi levado ao dispensário do Méier com suspeita de fratura da bacia e contusão na mesma e no ventre. Depois dos curativos de urgência de que carecia, foi transferido para o Pronto Socorro, onde ficou em tratamento.

SUICIDIO NO CAFE DA BOLSA — Suicidou-se, ontem, no Café da Bolsa, na praça 15 de Novembro, o operário Ari Henrique de Oliveira, solteiro, de 24 anos, da rua Aureliano Portugal, 10, apt. 166. O corpo do suicida, que deixou um bilhete à polícia dizendo que não culpasse ninguém pelo seu gesto, foi removido, com guia do comissário Amaral, do 7.º distrito, para o necrotério do IML.

ESMAGADO O PE' — Colhido, ao anoitecer de ontem, por um bonde na rua Almirante Alexandrino, defronte ao n.º 6, o operário João Longo do Nascimento, casado, de 26 anos, da rua do Lavradio, 22, teve o pé direito esmagado e amputado. A vítima, que viajava em sentido contrário, no elétrico da linha 20, "Silvestre", dirigido pelo motorneiro Francisco Martoreli, da rua José Maria, 239, na Penha, foi levada ao Pronto Socorro, lá ficando em tratamento. O comissário Abrantes Pinheiro, do 6.º distrito, encetou diligências para apurar a ocorrência.

"PINGENTE" ACIDENTADO — Tendo batido com a cabeça num poste de anúncio, na estação de Vieira Fazenda, ontem, quando o trem em que viajava dava entrada naquela gare, o "pingente" Ademir de Macedo Lopes, solteiro, de 17 anos, operário, da rua Vieira Fazenda, 30, foi conduzido ao dispensário do Méier, apresentando várias contusões, tendo sido removido para o Pronto Socorro, lá ficando internado.

BRAÇO DECEPADO — Com o braço esquerdo esmagado, o operário José Granja Siqueira, de 38 anos, casado, da rua das Virtudes, 431, foi internado em estado desesperador, ontem à noite, no Pronto Socorro. Fôra vítima de acidente, quando trabalhava no Moinho Fluminense, da rua Sacadura Cabral, 290. Seu braço fôra colhido pela engrenagem de uma máquina.

AGRESSAO — Com três tiros de revolver, Acácio Lopes, de 32 anos, solteiro, motorista, da rua Atalaia, 81, apartamento 101, foi agredido por causa de um muro, pelo seu vizinho Arlindo de tal, sapateiro, da mesma rua, 75.

Entre aquelas duas moradias existe um muro pertencente ao proprietário do apartamento de Acácio. Há tempos que o sapateiro vem insistindo para que o motorista recuasse o citado muro, a fim de que seu quintal ficasse maior.

Acácio, por sua vez, alegava que não poderia fazer a vontade do seu vizinho, porque a mudança era de alçada do senhorio. Arlindo, pensando que o motorista estava de má vontade, passou a insultá-lo diariamente.

Esta manhã, quando Acácio levantou-se e foi lavar o rosto na pia que fica na área, foi surpreendido pelo sapateiro, que, trepado no muro, desfechou-lhe três tiros à queima roupa, que não alcançaram o seu objetivo, errando o alvo.

O agressor, após disparar o seu revolver, evadiu-se, enquanto que a vítima apresentou queixa ao 22.º distrito policial.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2 MILHÕES
AMANHÃ
:CR$ 2.000.000,00

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Não serão diminuídos os lucros

DECIDIU ontem a COFAP atender, por unanimidade, às ponderações do representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, no sentido de que não sejam restringidas as margens de lucro, concedidas pela fórmula CDL.

Sòmente será debatido o assunto no próximo dia 10 quando terá lugar um convênio entre autoridades, comerciantes e industriais. Nessa ocasião o cel. Iris Sardemberg apresentará um plano para congelamento de preços.

Financiamento também para o agave

O GOVÊRNO pretende financiar também as fibras de agave na base de preço de 6,00 por quilo e 80%.

O agave que chegou a valer Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00 por quilo sofreu forte queda e agora não vai além de Cr$ 2,50, quando o seu custo agro-industrial é avaliado em Cr$ 4,50. Com o fito de impedir a perda de mais essa fonte de divisas o ministro da Agricultura enviou ao presidente da República exposição de motivos propondo o referido financiamento de 6 cruzeiros por quilo, na base de 80%.

SERVIÇO SOCIAL

Nos Estados Unidos

Transformação por que está passando — Formação dos assistentes sociais — Se Eisenhower vencer a situação dos assistentes se modificará — Experiências de interêsse para o Brasil — Declarações da assistente social Balbina Otoni Vieira

— "O SERVIÇO Social nos Estados Unidos está passando por uma mudança. Aliás, as mudanças, nos Estados Unidos, se processam quase sempre, devido ao espírito objetivo dos americanos". — Assim nos falou, inicialmente, a assistente social Balbina Otoni Vieira, ex-presidente da Associação Brasileira de Assistentes Sociais e que acaba de chegar daquele país, onde passou 6 meses como bolsista das Nações Unidas, para observações em organizações sociais das comunidades rurais.

— "Há uns 20 anos" — continuou — "devido ao elevado número de assistidos pelos programas federais de assistência e por causa do grande desenvolvimento das organizações sociais particulares, houve necessidade de formação de assistentes sociais para "Casos Individuais".

Com a guerra, surgiu a necessidade do aperfeiçoamento das técnicas de Serviço Social de Grupo, atividade que estava, até então, a cargo de voluntárias sem formação especializada, principalmente no campo da recreação. Aos poucos as Escolas foram modificando os seus programas de ensino.

TECNICAS DIFERENTES

Há quatro anos, uma comissão encarregada de estudar a situação do ensino do Serviço Social recomendou que êsse ensino deve ficar não sòmente sob a responsabilidade das Escolas mas também das instituições assistenciais. Todos devem cooperar na organização do ensino teórico e prático. Assim sendo a "National Welfore Forum", que é a organização das instituições de assistência, as associações dos assistentes sociais e a associação das Escola de S. S. se uniram para a formação do "Council on Social Work Education". Esse Conselho reconheceu como princípio básico, que a formação para o S. S. deve obedecer às necessidades da comunidade e aos tipos de serviços a serem prestados pelas obras sociais, devendo êsses serviços corresponder às necessidades encontradas. Assim é que, por exemplo, para certos serviços, deverá haver um treinamento mais profundo em "Casos Sociais", enquanto que para outros, um bom treinamento em técnica de entrevista ou em Serviço Social de Grupo, etc.

Nota-se, por outro lado, que o fato de muitas assistentes sociais norte-americanas terem cooperado no campo internacional, na Europa, onde os programas são mais desenvolvidos que as técnicas e na Ásia, onde os países são sub-desenvolvidos, tem alargado a visão do Serviço Social nos Estados Unidos, dando-lhe uma flexibilidade maior".

"DISSERVICE"

— "Que nos pode dizer sôbre os assistentes sociais norte-americanos?".

— "Em geral são ótimos técnicos. Falo dos formados por Escolas reconhecidas pela Associação das Escolas de Serviço Social. Há, infelizmente, um grande número de "assistentes" sem treinamento, em geral funcionários dos governos estaduais, que tiveram necessidade de recrutar êsses elementos para a administração dos grandes problemas de assistência. O jornal "Boston Herald" publicou em março dêste ano um editorial intitulado "Disservice", que causou seria impressão nos Estados do Norte. Informava o jornal que no Estado de Massachusset mais de 2% da população vivia às custas dos programas assistenciais do Estado e que a grande maioria dos beneficiados estava sendo sustentada há vários anos.

Explicava ainda que o fato ocorria devido à falta de exigência de formação profissional para todos os assistentes sociais. Sem preparo para a seleção dos casos e sem nenhuma técnica para o reajustamento de seus assistidos, ficavam muitos dos pseudo-assistentes orgulhosos quando tinham muitos casos e êsses casos lhes ficavam confiados anos a fio.

MEDIDAS ADOTADAS

Em vista do elevado número de assistidos, o Govêrno Federal cogitou de uma lei que obrigasse os Estados a tornarem público o nome dos beneficiados, a fim de que a opinião pública se manifestasse sôbre o modo de administração local dos programas assistenciais.

A segunda repercussão foi a introdução na plataforma do general Eisenhower, como candidato à presidência dos Estados Unidos, de um dispositivo reduzindo de muito os fundos para os extensos programas de assistência, que deveriam ser administrados por instituições privadas e sustentadas por subvenções particulares.

As associações de assistentes sociais estão preocupadas e com razão, mas vêem na plataforma do Partido Republicano uma ótima oportunidade de corrigir os defeitos da formação profissional e de obter, de um modo racional o treinamento dos "soit-disant" assistentes sociais do Govêrno".

APLICAÇAO AO BRASIL

— "Quais, das suas observações, acha mais interessante para o Brasil?".

— "Tôdas as minhas observações julgo de interêsse para o Brasil, pois nem um minuto esqueci de que estava nos Estados Unidos para aprender e ver o que poderia ser útil para nós, aqui. No entanto, devo dizer que fiquei interessadíssima com os programas de Bem-Estar do Vale do Tennessee — onde estive em demorada visita — porque os princípios básicos que dirigem essa organização podem, a meu ver, ser aplicados no Brasil, principalmente agora, que grandes desenvolvimentos econômicos estão sendo projetados para o Vale do São Francisco e outras regiões do país".

Intercâmbio Italo-Brasileiro no interêsse da Tisiologia

Cientistas estrangeiros interessados na experiência do Brasil — O professor Monaldi visitou Curicica e fêz uma conferência

ENCERRADOS os dois congressos sôbre tuberculose, muitos dos cientistas estrangeiros que dêles participaram permaneceram aqui para conhecer mais diretamente a experiência brasileira na luta contra o bacilo de Koch.

Foram visitadas as instalações do Serviço de Elucidação do Diagnóstico Pulmonar e o Serviço de Cirurgia do Tórax, ambos situados no Hospital São Sebastião, e, ainda, os diversos hospitais e serviços menores do Distrito Federal e dos Institutos de Previdência.

CURICICA

O professor Vicente Monaldi, diretor do Instituto Sanatorial Príncipe de Piemonte, de Nápoles, e membro da delegação oficial da Itália aos dois congressos, visitou ontem o Conjunto Sanatorial de Curicica, o único existente aqui sob a responsabilidade do govêrno federal e mantido pela verba do Serviço Nacional de Tuberculose.

O tisiologista italiano, que é também senador da República, fêz-se acompanhar dos seus assistentes, professôres Blasi e Curci, percorrendo tôdas as dependências do grande centro brasileiro de tratamento antituberculoso, com os seus 1.100 leitos e seus 900 doentes entre homens, mulheres e crianças.

As palavras deixadas pelo visitante no livro de impressões revelam admiração sem reserva pela experiência brasileira, que já havia sido louvada, aliás, durante os trabalhos dos dois congressos internacionais.

ASPECTOS BIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE

Depois da visita, o professor Monaldi pronunciou conferência em Curicica, no "Centro de Estudos Pereira Filho", abordando aspectos biológicos da tuberculose.

Expôs idéias que vem sustentando desde 1946, em livros e conferências na Europa, sôbre os diversos tipos de tuberculose, classificados de maneira diferente mas que são, afinal, uma única forma do fenômeno patológico.

Terminada a conferência, manteve ligeiro debate com os médicos, respondendo a perguntas e esclarecendo pontos controvertidos.

DUAS ESCOLAS DE TISIOLOGIA

Posteriormente, o professor Monaldi foi homenageado pelos médicos de Curicica, que lhe ofereceram um almôço no refeitório do Conjunto Sanatorial.

O sr. Lourival Ribeiro saudou os visitantes e o sr. Pereira Filho referiu-se às diferenças que caracterizam as duas escolas de tisiologia — a brasileira e a italiana, cujo representante máximo estava presente.

A propósito dos ensinamentos do mestre de Nápoles, o sr. Pereira Filho disse que não deve haver fronteiras entre as duas concepções, porque de um maior intercâmbio científico italo-brasileiro poderia resultar muita vantagem para a Escola Nacional de Tisiologia. E lembrou interpretações dadas pelo professor Monaldi a duas questões de definição difícil.

De uma delas, a imunidade, o tisiologista italiano sustenta ser "um estado especial que evita a fixação e a colonização do bacilo no organismo". De outra, a alergia, diz o professor Monaldi tratar-se de uma desvitalização e desintegração do bacilo no organismo, resultando a sensibilização observada.

O professor Monaldi agradeceu a homenagem recebida e também manifestou a esperança de que os cientistas brasileiros se aproximem cada vez mais dos italianos, no benefício da tisiologia.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

A Sociedade Brasileira de Tuberculose reune-se amanhã, às 20 horas e meia, em assembléia geral, para eleger a diretoria para o próximo período de funcionamento.

A atual diretoria está convocando todos os membros da sociedade para essa reunião que se realizará na sede da SBT, à Avenida Mem de Sá (Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro).

EXPLORAÇÃO DAS JAZIDAS DE URUCUM

EM despacho de ontem, o presidente da República aprovou exposição de motivos do ministro da Agricultura determinando que sejam preparados novos contratos para a exploração das grandes jazidas de manganês do morro do Urucum, no município de Corumbá, Estado de Mato Grosso.

O sr. João Cleofas, na sua exposição de motivos, chamou a atenção do sr. Getúlio Vargas para a importância do assunto, analisando as diferentes soluções propostas para o problema de exploração das jazidas. E sugere negociações com as firmas interessadas, no sentido de uma revisão completa dos contratos já firmados, com base nas sugestões apresentadas pela subcomissão de técnicos aprovadas pela comissão composta por quatro ministros: Exterior, Fazenda, Viação e Agricultura.

Recomenda o presidente da República, em seu despacho:

"Além da fiscalização usual prevista no Código de Minas e da que será exercida pelo govêrno de Mato Grosso, deverá ser prevista uma forma de fiscalização, pelo govêrno federal, das operações da emprêsa com a qual o titular da lavra contratar o aproveitamento da jazida, de modo a assegurar a exatidão de suas demonstrações financeiras e a fiel execução das cláusulas dos contratos entre a emprêsa, o govêrno do Estado e os demais interessados na exploração e comércio do minério de Urucum".

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

JUNTA DE CONTRÔLE DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

RESOLUÇAO N.º 3/J. C. — DE 28 DE AGOSTO DE 1952

A JUNTA DE CONTRÔLE DA CASA POPULAR, em sua sessão de 28 de agôsto de 1952, tomando conhecimento do Balanço Geral de 1951 e respectivos documentos que acompanharam a Exposição de Motivos n.º 2/52, da mesma data, do Sr. Superintendente, e de conformidade com o disposto no artigo 9.º, III, dos Estatutos aprovados pela Portaria n.º 69, de 23 de maio do corrente ano,

Resolve aprovar, na forma do Parecer n.º 2/J. C., desta data, do Sr. Walnir Antônio Luiz, o BALANÇO GERAL DE 1951, cumprindo à Superintendência encaminhá-lo à alta apreciação e julgamento do Egrégio Tribunal de Contas da União e tomar as providências necessárias para o esclarecimento e regularização dos fatos apontados no mencionado parecer.

HENRIQUE DE LA ROCQUE ALMEIDA — Vice-Presidente, no exercício da Presidência.

"BALANÇO GERAL" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:			
Móveis e Utensílios	1.997.388,50		
Biblioteca	23.903,60		
Veículos	121.000,00		
Oficina de Consertos e Serviços Mecanográficos	101.450,00		
Imóveis em uso da Fundação	7.645.470,40		
Instalações e Benfeitorias	187.305,40		
Instrumento de Engenharia e Material de Desenho	113.586,00		
Assistência Social, c/Patrimonial	23.471,00		
Cauções	74.572,60		
Edifícios de As. Social	568.697,40		10.856.846,90
DISPONIVEL:			
Caixa	74.444,40		
Bancos	16.628.203,10		16.702.647,50
REALIZAVEL:			
Realizável a Curto e Médio Prazo:			
Bancos c/Especiais	2.000.000,00		
Diversos c/Taxa de 1%	6.358.517,20		
Recebedorias, Coletorias e Sec. Fazendas	53.673.951,00		
Contas Correntes Devedoras	1.822.937,70		
Adiantamentos Diversos	341.245,00		
Administração de Núcleos Residenciais	613.146,40		
Obrigações a Receber	2.139.856,70		
Almoxarifado	411.438,70		
Construções de Conta Alheia	11.314.640,00	78.675.732,70	
Realizável a Longo Prazo:			
Terrenos	1.782.000,90		
Estudos Preliminares de Obras	109.388,00		
Escritórios Locais de Obras	1.143.803,60		
Imóveis em Construção	33.760.713,20		
Núcleos Residenciais	275.849.936,10		
Promissários Compradores	245.425.130,60		
Exatores	36.054,10	558.107.026,50	636.782.759,20
TRANSITÓRIO:			
Ordens de Pagamento	300.000,00		
Prestações de Imóveis a Receber	4.478.460,80		
Regularizações de Impostos, Seguros e Taxas	377.891,40		
Regularizações Diversas de Mutuários	6.815.503,10		
Regularizações Pendentes de Apuração	109.007,80		
Banco do Brasil c/Depósito Judicial	10.494,90		
Valores em Trânsito	1.296.284,90		13.387.642,90
Total do Ativo			679.729.896,50
ATIVO DE COMPENSAÇÃO:			
Dotações Obras Orçadas	79.168.833,60		
Contratos de Obras	1.810.059,80		
Seguradores	21.862.400,00		
Contrato de Obras por conta de terceiros	30.157.562,50		
Contratos de Loc. Imóveis	61,00		
Proposta para Acréscimo de Obras	518.434,00		132.917.350,90
TOTAL			812.647.247,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGIVEL:			
Exigível a Curto e Médio Prazo:			
Contas Correntes Credoras	1.095.298,20		
Vencimentos não Reclamados	38.486,20		
I.A.P. dos Bancários	254.793,40		
Contas a Pagar	416.200,60		
Prestações de Obras Alheias	7.328.888,10		
Obrigações dos EE.LL.OO.	955.050,60		
Depósito de Locatários	179.100,00		
I.A.P. dos Industriários	3.221.498,10		
Financiadores c/Juros	30.511.154,70	44.000.469,90	
Exigível a Longo Prazo:			
Empréstimos das Instituições de Previdência	187.081.173,90		
Imóveis sob Promessa de Venda	258.904.811,90	445.985.985,80	489.986.455,70
NAO EXIGIVEL:			
Patrimônio	125.266.317,40		
Receita Retida	53.673.951,00		
Fundos de Garantias	8.217.432,90		
Reservas	111.325,50		
Fundo para Depreciações	1.147.516,00		188.416.542,80
TRANSITORIO:			
Valores em Trânsito	672.419,90		
Regularizações Diversas de Mutuários	470.100,60		
Doações de Terrenos a Regularizar	14,00		
Regularizações de Impostos, Seguros e Taxas	202.025,00		
Valores em Transição do Serviço Social	82.338,50		1.326.898,00
Total do Passivo			679.729.896,50
PASSIVO DE COMPENSAÇAO:			
Orçamento de Obras Projetadas	79.168.833,60		
Obras Contratadas	1.810.059,80		
Seguros	21.862.400,00		
Obras de Colaboração c/Outras Entidades	30.157.562,50		
Imóveis sob Locação	61,00		
Acréscimo de Obras não confirmadas	518.434,00		132.917.350,90
TOTAL			812.647.247,40

Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1952. — Ernesto Dias Loureiro Filho. — Jorge Bhering de Oliveira Mattos — Superintendente. — Ernani Patury Monteiro — Perito Contador I.B.C. Reg. n. 2.408 — D.F.

Câmara de Peritos Contadores do I. B. C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

CERTIFICADO

ERNANI PATURY MONTEIRO, MEMBRO TITULAR DA "CAMARA DE PERITOS CONTADORES DO I.B.C. DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO", tendo examinado detidamente, em face da respectiva escrituração e dos comprovantes apresentados, as operações da "FUNDAÇAO DA CASA POPULAR", constantes do Balanço levantado no dia 31 de dezembro de 1951 e em conformidade com o Relatório que também apresenta nesta data,

CERTIFICA:

a) que os valores componentes do ATIVO estão escriturados de acôrdo com os documentos apresentados;

b) que os efeitos e contas do PASSIVO estão contabilizados de acôrdo com os elementos apresentados;

c) que o CAIXA foi devidamente conferido;

d) que, nos termos constantes do Relatório apresentado em anexo, pode o referido Balanço ser aprovado.

E, para constar, firma o presente certificado, com o "visto" do Sr. Diretor da Câmara de Peritos Contadores I.B.C. do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1952.

ERNANI PATURY MONTEIRO — Perito Contador "I.B.C." — Reg. n.º 2.408 — D.F.

VISTO:

NUMA FREIRE DOS SANTOS PEREIRA — Diretor.

noticias DA COLONIA PORTUGUESA



Em cima, a embaixatriz de Portugal, a sra. João Neves da Fontoura e uma convidada. Em baixo, o vice-presidente Café Filho, o embaixador português, o senador Ferreira de Souza e um convidado

50 MÉDICOS PORTUGUESES NO RIO

ONTEM, a nota dominante foi a recepção aos medicos na Embaixada Portuguesa, no Cosme Velho. Falaram o embaixador de Portugal, o dr. Pedro Calmon e o dr. Armando Pombal

O PROGRAMA DE HOJE

E' o seguinte o programa de hoje: 8.30, saída do Hotel Glória em condução especial para a Escola Nacional de Educação Física e Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, à avenida Wenceslau Braz.

9 horas — Demonstração de ginástica rítmica pelos alunos da Escola Nacional de Educação Física.

10 horas — Sessão Científica dos Institutos de Neurologia e de Psiquiatria e da Universidade do Brasil e Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro, à avenida Wenceslau Braz, com a seguinte ordem dos trabalhos:

1) Aneurismas Intra-cranianos — Prof. Diogo Furtado — Lisboa; 2) Organização atual de um Instituto de Neurologia (conferência 30 minutos) — Prof. Deolindo Couto — Rio de Janeiro; 3) A sensibilidade interna nas reações da personalidade (comunicação 15 minutos) — Prof. Barahona Fernandes — Lisboa; 4) Terapêutica do alcoolismo — Resultados do tratamento pelo Tetra-etil-tiuram (comunicação 15 minutos) — Drs. Nobre de Melo e Fernando Nogueira de Souza — Rio de Janeiro.

12.30 — No parque da Universidade do Brasil — Feijoada à brasileira, oferecida à delegação portuguesa e demais convidados.

18 horas — Recepção no Palacio Itamarati, à avenida Marechal Floriano, 196, oferecida pelo sr. ministro das Relações Exteriores, dr. João Neves da Fontoura, à delegação portuguesa e demais convidados (traje passeio).

21 horas — Sessão Científica na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, à avenida Mem de Sá, 197, com a seguinte ordem dos trabalhos: 1) Quadros histológicos precursores do carcinoma do colo do útero (comunicação 10 minutos) — Dr. Aurélio Monteiro — Rio de Janeiro. 2) O teste da cristalização do muco cervical no diagnóstico da esterilidade (comunicação 10 minutos) — Dr. A. Campos da Paz Filho — Rio de Janeiro. 3) Experiência com 62 ressecções pulmonares — com apresentação de filme colorido — (conferência 30 minutos) — Dr. Jesse Teixeira — Rio de Janeiro. 4) A Cirurgia ultra alargada no câncer genital da mulher (comunicação 20 minutos) — Dr. Alípio Augusto Camelo — Rio de Janeiro.

"Portugal, país das epopéias"

NO Liceu Literário Português, o dr. Renato Travassos pronunciou a sua conferência-lição subordinada ao título "Portugal, país das epopéias". O orador inalcou as epopéias portuguesas e fêz o elogio caloroso do professor Salazar

CLARETE E BRANCO SÊCO
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

Tribuna Econômica

PROGNOSTICOS PESSIMISTAS

"CONJUNTURA Econômica", em seu número de agôsto, divulga interessante levantamento da situação do comércio exterior do Brasil, diante do acúmulo de atrasados comerciais.

Frisa que, êste ano, todos os nossos produtos exportáveis, exclusive o café, têm encontrado dificuldades para a sua colocação. Tendo o café caído de preço, relativamente a igual período de 1951 — janeiro a junho — a quantidade de divisas obtidas pelo país, no primeiro semestre, foi muito inferior. Em julho vendemos menos café do que em junho. Enquanto isso, o algodão continua a cair nos mercados tradicionais do Brasil. "Conjuntura" empresta excepcional importância a percentagem cada vez maior do algodão de inferior qualidade na classificação feita nos armazens gerais de S. Paulo.

A classificação da presente safra registrou, até 30 de julho, apenas 14% de participação da fibra de boa qualidade, enquanto em igual data de 1951 essa participação era de 39%.

Adianta a "Conjuntura" que êsse resultado se deve provàvelmente a manobras especulativas das firmas credenciadas pelo Banco do Brasil para comprar o algodão paulista. Essas firmas estariam guardando os melhores tipos e entregando os inferiores, já que a base de financiamento do Banco foi igual para todos os algodões (Cr$ 250,00).

Acrescenta a revista que o algodão provàvelmente será incluído entre os produtos beneficiados pela lei de câmbio livre, a ser votada pelo Congresso.

Exportação

A QUEDA da exportação brasileira, em 1952, é bastante acentuada, relativamente ao ano passado. As maiores diferenças, no período janeiro e abril, são as seguintes: Estados Unidos, Cr$ 1.321 milhões; Grã-Bretanha, Cr$ 262 milhões; União Belgo Luxemburguesa, Cr$ 138 milhões; Holanda, Cr$ 85 milhões e Suécia, Cr$ 59 milhões.

Em maio e junho essas diferenças se tornaram maiores, agravando ainda mais os resultados negativos da balança comercial.

Madeiras

OS negócios de compensação de madeira se estão processando em ritmo animador, apesar de até agora só terem sido realizadas pequenas transações com os Estados Unidos e a Inglaterra.

Esperam os exportadores para breve uma transação de vulto com os ingleses.

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

LEIA E ANUNCIE NO
MERCADO DE AUTOMOVEIS
UMA PÁGINA FEITA PARA O SEU INTERÊSSE —o— PUBLICAÇÃO TODOS OS SÁBADOS

TEATRO

COBRAS E VIOLETAS PARA A CENSURA

CLAUDE VINCENT

ATÉ agora, não vi espetáculo igual no Rio de Janeiro. Só há para mim um consôlo: o número que arrancou aplausos da platéia — que fêz vir a casa abaixo — foi o melhor: o dos equilibristas Williams, "Capricho Espanhol"; e isso num domingo de grande afluência, no Teatro República.

Há, é evidente, um lugar para Luz Del Fuego e Elvira Pagã: venderem seu peixe (se é que cobra e violeta são peixe que se venda), mas êste lugar não deveria ser o palco de um teatro. E por que? Porque não é possível acreditar que estas nulidades famosas estejam procurando — nem conseguindo — algo de verdadeiramente artístico, mesmo que o dissessem. A música langorosa e sensual que acompanha a dança da cobra encontra seu eco na que serve para encabular um espectador ingênuo, que se vê tomar parte numa cena duvidosa com Elvira Pagã sem, provavelmente, o querer.

Não sei se a censura acha a revista educacional. Em todo caso, ela deixou passar no texto uma cena que se chama "As Viúvas de Hoje", na qual La Rana, se não me engano, explica como matou o marido; e não mandou cortar umas falas em "Por trás da cortina".

O mais triste é que alguns elementos da revista têm talento. Siwa está em progresso; Aurea Paiva, em "A Tasca", com Juan Daniel e Tulio Berti, agrada; o "Mambo", de Waldo, e Carmen Costa, com suas recordações de Noel Rosa, merecem lugar melhor de que numa revista dêsse gênero. Hamilton e Ariston, com outros textos e outra direção, teriam interêsse.

Numa cena, acho que "Grandes Males", um telão pintado, representando um quadro numa parede de casa particular, apareceu todo rasgado. Isso demonstra que os que apresentam a revista não vêem motivo para cuidar da montagem: basta despir a revista, como o elenco, para encher o teatro.

E' preciso dizer mais alguma coisa sôbre "A Verdade Nua"? Se houver algo — penso que o diretor da Censura, o delegado Fernando Bastos Ribeiro, já o devia ter dito...

O Tablado

"O MOÇO bom e obediente", peça à moda japonesa, com roupa desenhada por uma conhecida pintora nipônica, sob direção de Martin Gonçalves e tradução de Cecília Meirelles, e "Escola de viúvas", de Jean Cocteau, em tradução de Willy Levin, também dirigida por Martin Gonçalves, ficarão em cartaz no Patronato da Gávea (rua Lineu de Paula Machado, 279, às 21 horas) tôda a semana. No próximo domingo, o espetáculo será às 17,30 horas.

Volta de Josef Guerreiro?

HÁ uma possibilidade de que, dentro de poucas semanas, vejamos Josef Guerreiro novamente no palco. Êste jovem ator tem grandes qualidades, que se revelaram sob a direção de Ziembinski, e também em S. Paulo. Esperemos que a notícia seja exata...

"Senhora" fica em cartaz

ATÉ o dia 9 de setembro "Senhora" ficará em cartaz no Teatro Carlos Gomes. Bibi Ferreira está com tanto público que não pode retirar a peça. Assim, "Beija-me e verás" só será visto no dia 10 na praça Tiradentes.

"A cegonha se diverte"

SÓ na sexta-feira, dia 5, é que a peça de André Roussin, em tradução de Elsie Lessa, será vista no Teatro Copacabana. E' que madame Morineau quis dois dias mais, para a preparação da peça, de gênero tão diferente de "Jezabel", que ficou quatro meses em cartaz. Na comédia que vai estrear, veremos Maria Fernanda, que agora volta ao palco depois de seus estudos na Inglaterra e em Paris.

"Que Mulher!"

É O NOME da peça que Aimée vai levar no Rival no dia 10 de setembro, com direção e cenários de Hans Sachs, e com um elenco que inclui Milton Carneiro, Lícia Magna, Carlos Tovar, José Mafra, Anna Bella, Rodolfo Carvalho, Roberto Machado e Alberto Perez. A peça é de Maurice Hennequin e Pierre Weber, em tradução de Daniel Rocha.

Teatro da semana

NO dia 8 de setembro, o Teatro da Semana, recentemente constituído, vai estrear "Romeu e Jeannette", de Anouilh, no Teatro Copacabana. No elenco: Sylvia Orthoff, Beatriz Veiga, Paulo Francis, Marcelo Aguinaga, etc. Direção de Silva Ferreira, cenários de Anísio Medeiros.

Dercy Gonçalves

AINDA fica em cartaz "A túnica de Venus", com Dercy Gonçalves, no Teatro Regina. A peça, inspirada numa obra castelhana, com direção de Chianca de Garcia e cenários e roupa de Pernambuco de Oliveira, tem feito grande sucesso.

Exposição Eduardo Loeffler, continua

NA A.B.I. (9.º andar) ficará aberta até o dia 5 a exposição de maquetes, figurinos, telas e pinturas murais do conhecido pintor e cenógrafo Eduardo Leoffler. E' uma notícia boa, porque muito se pode aprender com esta autoridade que se radicou no Brasil.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERÁ efetuado amanhã, dia 3, quarta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

SEGUNDA CHAMADA
COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21
PROPOSTA

2.920 3.747

COMUNS EXTRANUMERARIOS
CÓDIGO 22
PROPOSTA

2.966	2.967	2.968	2.969	2.970	2.971
2.972	2.973	2.974	2.975	2.976	2.977
2.978	2.979	2.980	2.981	2.982	2.983
2.984	2.985	2.986	2.987	2.988	2.989
2.990	2.991	2.992	2.993	2.994	2.995
2.996	2.997				

SEGUNDA CHAMADA
COMUNS EXTRANUMERARIOS
CÓDIGO 22
PROPOSTA
2.618 2.927

COMUNS EXTRANUMERARIOS
CÓDIGO 23
PROPOSTA
2.252 2.253 2.256

EMERGENCIAS
MATRICULA

1.267	424	737	1.066	1.321
1.642	1.693	2.470	2.825	3.229
5.168	5.574	5.943	7.048	7.344
7.375	7.561	8.157	8.204	8.254
8.491	8.550	8.704	10.144	10.869
10.253	13.892	11.063	11.111	11.407
11.467	11.565	11.965	11.920	13.120
13.209	13.223	13.809	14.143	14.634
15.040	15.274	15.774	16.105	16.568
17.098	17.322	17.458	17.591	17.873
18.991	19.323	19.540	20.100	20.964
21.267	21.688	21.952	22.768	23.276
23.305	23.843	24.617	24.910	25.231
25.518	25.730	25.777	25.879	26.284
26.432	26.744	27.110	28.115	29.537
29.639	29.960	30.050	30.266	30.629
31.099	31.356	31.910	33.025	33.430
35.354	35.356	36.234	36.612	37.161
37.675	38.483	38.848	38.918	39.041
39.439	40.718	43.402	43.476	43.866
44.053	45.604	45.743	44.796	45.893
46.015	46.772	47.919	48.510	48.709
48.836	48.965	49.024	49.053	49.061
49.086	49.294	49.564	49.619	49.731
49.757	50.022	50.433	50.938	51.513
51.998	52.077	52.374	52.411	52.530
53.605	54.403	56.448	56.618	56.633
56.699	58.041	58.061	58.122	58.305
58.487	58.705	59.223	59.858	59.920
60.011	60.170	60.176	60.402	60.622
61.235	61.388	61.624	61.792	64.584
67.112	67.566	68.103	99.058	99.120

EMERGENCIAS
SEGUNDA CHAMADA
MATRICULA

6.827	8.461	18.318	22.595	27.025
38.834	49.699	53.792	68.843	

CASAMENTOS
MATRICULA

2.391 2.609 9.367 12.353 14.222 24.972

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de aluguéis do mês de agôsto de 52 será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

Finais	1.ª Chamada
1.2.3.4.5.	5 setembro/52
6.7.8.9.0.	8 setembro/52
	2.ª Chamada
1.2.3.4.5.	22 setembro/52
6.7.8.9.0.	23 setembro/52

O Kammerspiele em S. Paulo

O ELENCO do "Kammerspiele", do Rio, foi todo para S. Paulo, onde levou, no Teatro da Cultura Artística, duas récitas de "Die Fee" de Molnar, e duas récitas de "Hedda Gabler", de Ibsen. Disse-nos o sr. Ernesto Feder:

— "Se possível, o sucesso da emprêsa foi ainda maior em S. Paulo, onde o público esgotou a casa e aplaudiu entusiàsticamente. No momento, não há teatro em língua alemã na capital bandeirante, e êste fato contribuiu, sem dúvida, para a afluência, mas, não teria explicado o sucesso, que foi devido à excelente representação dos atores do elenco, encabeçado pelas sras. Lilian Berley e Lieselotte Jordan e srs. Werner Hammer, Richard Brauer e Walter Hardt".

Exposição de Loeffler

A EXPOSIÇÃO de maquetes e desenhos de teatro, de telas e de pinturas murais, do artista e cenógrafo Eduardo Loeffler, ficará aberta no 9.º andar da ABI até o dia 5 de setembro.

"Mamãe dormiu na rua"

DE hoje até domingo, Alda Garrido apresenta a "reprise" desta comédia. Domingo será o último dia de sua temporada no Teatro Rival. No elenco, Ribeiro Fortes, Milton Moraes, Ilídio Costa, Geraldo Gamboa, Zilka Salaberry e Wanda Kosmos.



VINTE ANOS DEPOIS — No coquetel de Maria Antonieta Pons, Gilberto Souto foi também homenageado pelos seus amigos e admiradores. Depois de ficar mais de vinte anos ausente do Brasil, regressa êle, agora, para dirigir a publicidade da "United Artists". Gilberto Souto, diziam os seus amigos na reunião de quinta-feira no Copacabana Palace, está vivendo, pessoalmente, um capítulo de Alexandre Dumas. Depois de ficar fora de sua pátria tanto tempo, vem mostrar que ainda está vivo e em forma. Como um D'Artagnan, assume um comando e faz de conta que não passaram ainda vinte anos, desde que daqui partiu. Na foto: Jose Sanz, jornalista; Wilson Teixeira, do "Cine-Jornal"; Décio Tinoco, diretor de produção da "Atlântida"; o redator da TRIBUNA DA IMPRENSA; Gilberto Souto; Waldemar Lopes, diretor de publicidade da "Metro"; e Paulo Wanderley, diretor cinematográfico, que termina a rodagem de "Amei um bicheiro", nos estúdios da "Atlântida"

MÚSICA

Operas, Solistas, Concertos

NOVAMENTE "FIDELIO" — O grande sucesso obtido na apresentação, nesta Temporada Lírica, da única ópera de Beethoven, motivou a programação de uma récita extraordinária de "Fidelio", a preços populares, hoje à noite, atendendo a muitos pedidos endereçados à direção do Teatro Municipal. Quarta-feira prosseguirá a série de récitas de gala, com a ópera "Andréa Chenier", com Renata Tebaldi secundada por outros artistas do quadro italiano.

GUIOMAR NOVAES E ARNALDO ESTRELA — Serão os dois solistas que a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará nos dois concertos programados para esta semana. Amanhã à noite, no Municipal, Guiomar Novaes será a solista dos Concertos n. 4, de Beethoven e n. 2, de Chopin. Arnaldo Estrela executará o concerto n. 1, de Liszt, sábado à tarde, sendo o programa completado por músicas de autores belgas.

MARA E WALDEMAR HENRIQUE, depois de longa ausência, pois ùltimamente visitaram, em missão artística, vários países europeus, apresentaram no programa "Música para a Juventude", realizado domingo último, um concerto de música folclórica, interpretando o programa seguinte: "Boi Tungão", côco nordestino; "Hei de Morrer Cantando", cantiga do Mato Grosso, que Roquette Pinto recolheu; "Passei pelo lírio roxo", do Amapá; "Regina", cantiga cearense; "Chimarrete", dança paulista; "Meu baralo", cantiga nordestina; "Vida Formosa", motivo popular; "Benedito Pretinho", côco de Hekel Tavares; "Tamuri-Pará", de Babi de Oliveira; "Farinhada", "Trem de Alagoas", "Abaluie" e "Hei de Seguir Teus Passos", de Waldemar Henrique. A segunda parte do programa foi desempenhada pela orquestra Afro-Brasileira, sob a direção de Abigail Moura, tendo como solista a cantora Maria do Carmo.

VITORIA DE LOS ANGELES — O concerto desta cantora, sob o patrocínio da Cultura Artística, será realizado impreterìvelmente no próximo dia 8, à noite, no Municipal.

CINEMA

"Os Filhos dos Mosqueteiros"

DANILO RAMIRES

BONS, filmes assim. Deixam a gente à vontade. Não exigem esfôrço, atenção, concentração, nada. A fita começa. A gente se prepara espiritualmente para ver as imagens da tela, mas logo compreende que tudo é desnecessário.

A fitinha vai correr diante de nossos olhos que é uma beleza.

A gente já sabe que ali estão alguns chavões de bilheteria. Portanto, para que pedir mais do que prometem os cartazes de propaganda? Mas, como íamos dizendo, a fita começa. Pode-se escorregar um pouquinho na poltrona e ficar quieto, vendo o filme, que tem, antes de tudo, a graça de Maureen O'Hara bancando, em "travesti", um perigoso espadachim. Perigoso para os inimigos da Rainha que precisava do auxílio dos mosqueteiros. Êles não falham. Mas, como estão velhos e talvez adoentados, mandam os filhos para ver o que a Rainha quer. Os filhos devem ser quatro rapagões, mas um dos mosqueteiros foi pai de uma menina. E sòmente disfarçada de mocinho ela consegue lutar com espadas, dar murros, e no final vencer galhardamente todos os inimigos da Rainha.

Cornel Wilde faz D'Artagnan, filho. Porthos (o filho) é Alan Hale Junior. (O pai já fêz Porthos num velho filme dêsse gênero). Aramis (o filho ainda) é Dan O'Herlihy. Mas, como Athos não tinha filho, a filha Claire é Maureen O'Hara.

Bom tecnicolor. A música de Roy Webb, agitada e inquieta conforme as cenas.

HOJE

MARIA CRISTINA — Da Pelmex. Direção de Ramon Pereda. Musical a cargo de Maria Antonieta Pons. O galã é Carlos Cores. No cinema ODEON. — 2, 4,15, 7,15 e 10 horas. No palco: 3,30, 6,30 e 9,15 horas. — Números com Maria Antonieta Pons.

O PARIA DAS ILHAS — Produção inglesa. London Films. Direção de Carol Reed. Um aventureiro apaixona-se por uma nativa. Deixa-se envolver pela política das ilhas e termina traindo o seu protetor e amigo. Trevor Howard, Kerima, Ralph Richardson, Wendy Miller e Robert Morley. Nos cinemas SÃO LUIS, IMPÉRIO, RIAN, LEBLON, CARIOCA, AVENIDA, VAZ LOBO, MEM DE SÁ, FLORIANO e IGUAÇU. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A LUVA DE FERRO — Da United Artists. Direção de Rudolph Mate. Filme de sensação e "suspense". A história duma luva de ferro cravejada de pedras preciosas. Todos desejam a relíquia. Glenn Ford, Geraldine Brooks e Sir Cedric Hardwick. Nos cinemas VITÓRIA, MIRAMAR, IDEAL, TIJUCA, BOTAFOGO, MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA e ODEON de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VULCÃO DE PAIXÕES — Filme italiano. Direção de Giorgio Ferroni. Com Silvana Pampanini à frente do elenco. Romance sentimental. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI e PRESIDENTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OS FILHOS DOS MOSQUETEIROS — Da RKO Rádio. Direção de Lewis Allen. Episódios de aventuras e lutas entre violentos e românticos espadachins. Tudo por causa do amor duma rainha e pelo amor à justiça. Cornel Wilde, Maureen O'Hara e Robert Douglas, principais intérpretes. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, RITZ e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TELEFONEMA DE UM ESTRANHO — Da Twentieth Century Fox. Direção de Jean Negulesco. Bette Davis, Shelley Winters, Gary Merril, Michael Rennie, Keenan Wyman e Helen Westcott. Um homem faz três ligações telefônicas para três pessoas que perderam seus parentes num desastre de aviação. Cada um apresenta um problema. O próprio jovem que telefona tem, também, o seu drama. Nos cinemas PALACIO, AMÉRICA e ICARAÍ de Niterói. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ESTRÊLA DO DESTINO — Da Metro. Direção de Vincent Sherman. A ação decorre em 1845, durante a colonização do oeste norte-americano, quando revolucionários pretendiam desmembrar o Texas, transformando-o em república. Clark Gable, Ava Gardner e Broderick Crawford, os três artistas principais. Nos cinemas METRO (Tijuca, Passeio e Copacabana). — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POBRE CORAÇÃO — Da Pelmex. Direção de José Dias Morales. Produção de Calderon. História duma mulher que se apaixona pelo homem que a todos demonstra não amar. Com Jorge Mistral, Guilhermina Grin e Tito Junco. Os "Anjos do Inferno", Ana Maria Gonzales e Pedro Vargas atuam em números musicais. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, COLISEU e IRIS. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

MINHA FILHA — Da Columbia. Direção de Gregory Ratoff. Reaparecimento de Edward Robinson, Peggy Cumings e Richard Green. Nos cinemas PATHÉ, SANTA ALICE, PARATODOS, MAUÁ e LEME. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

"A CAMINHO DO PECADO"

TRÊS modernas e lindas canções de Hoagy Carmichel são apresentadas no filme "A caminho do pecado" (The Las Vegas Story) que a RKO Radio apresentará na próxima semana.

Jane Russel, Victor Mature e Vincent Price são os astros.

Miss Russel canta duas canções do famoso compositor norte-americano: "Passo muito bem sem você" (I get along without you) e "Minha resistência está fraca" (My resistence is low).

Cabe ao compositor interpretar a música "A canção do macaco" (The monkey song).

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 A 3.º andar — Tel 42-9008

PAGAMENTO DOS PORTUÁRIOS

O DECRETO 31.235, de 6 de agôsto, concedeu melhoria de salário aos optruários. Em consequência, o ministro da Viação baixou portaria, aumentando em 45%, provisòriamente, a partir de hoje, as taxas das tarifas cobradas no Pôrto do Rio de Janeiro. Com os recursos da majoração serão atendidas as despesas da nova tabela do pessoal da Administração do Pôrto, das melhorias na remuneração de diversos serviços, inclusive os realizados em horas extraordinárias e pelo pessoal do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

A mesma portaria determina que a Administração do Pôrto submeta, dentro de 60 dias, à aprovação do Ministério, a proposta definitiva de tarifas.

Provas de admissão no Quadro de Oficiais Auxiliares

A DIRETORIA do Ensino Naval baixou instruções para a realização do concurso para ingresso no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, cujas inscrições, conforme já publicamos, serão encerradas no próximo dia 10 de setembro.

Os candidatos inscritos e aptos na inspeção de saúde preliminar deverão ser concentrados nas seguintes cidades: Belem, Natal, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Rio Grande. Os que estiverem servindo fora do Brasil farão as provas escritas nos locais onde estiverem servindo, perante banca fiscalizadora nomeada pelos respectivos comandantes administrativos. As questões serão transportadas para os locais das provas, por oficiais designados pela Diretoria do Ensino Naval que, depois de realizadas, as trarão de volta, ficando por elas responsáveis. Para os candidatos fora do Brasil as questões serão enviadas por via aérea.

As provas deverão realizar-se nas seguintes datas:

Propedêutica — Dia 13 de outubro, às 14 horas.

Profissional — Dia 14 de outubro, às 14 horas.

No Distrito Federal as provas serão realizadas no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", havendo condução no cais do Ministério às 13 horas. Os candidatos que estiverem em viagem nesses dias, deverão ficar em terra, numa das cidades acima mencionadas, a fim de fazerem as provas escritas.

Os candidatos deverão levar para as provas canetas-tinteiro ou lapis-tinta e carteira de identidade.

Os candidatos aprovados nas provas escritas, cuja relação será divulgada via rádio, deverão ser concentrados no Rio de Janeiro a fim de realizarem as provas práticas.

O candidato que faltar a uma das provas por qualquer motivo estará eliminado do concurso.

A nota do concurso será a média aritmética das notas obtidas em cada uma das três provas.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 42-3180 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 3as., 5as e sábados — das 14 às 16 hs. — Res: 26-6664.

Cirurgia

DR. GEORGE SUMNER FILHO
Cirurgia Geral — Ginecologia — Da Assist. Municipal — Ex-interno do Bridgefront Hospital — U.S.A. Provisòriamente, Senador Dantas 118, 9.º, s. 907 — Fone 42-6526. Res.: Fone 27-5153.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel 42-9848 — Depois das 17 hs

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as, 4as e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels 22-7870 e 26-6263

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia 799, 2.º and., sala 204 — Das 9 às 12 hs — telefones 52-1104 — Res 22-2867

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca 5, 6.º and — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. [illegible] MELLO
[illegible] Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — [illegible] Rua Méxi[illegible] 41, 9.º and — Grupo 90 — Diariamente das 14 às 18 [illegible] — Tels.: Res 48-2694 — 28 7002.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel 72, s. 201 — Tels: 37-2886. Res: 37-3073

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and s. 1002 — 2as., 4as e 6as, das 2 às 4 horas — Tel: 22-1156

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and — salas 519/520 Tel.: 42-5353 — 3as., 5as e sábados, das 14.30 às 16.30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98 - s. 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 1 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone 22-3387

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia 73 — Fones 22-3285 e 42-1155

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas. Hemorróidas por processo indolor, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 22-0096.

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 13 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 18 hs Telefones 42-1065 — 25-0208

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º andar — Tel. 42-9082 — [illegible] 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tel. 22-1219.

O PETRÓLEO DE ANGATUBA

S. PAULO, 2 (Sucursal) — "As 12 horas de sábado, a perfuração de um poço de petróleo em Angatuba já havia atingido a profundidade de quase 70 metros, encontrando-se terreno rochoso" — informou o sr. Luiz Meira Vasconcelos, chefe dos Serviços do CNP na bacia do Paraná.

A perfuração, que prosseguirá dia e noite, progride na média 1 metro por hora. O terreno é mais fácil de trabalhar do que o dos campos petrolíferos baianos.

O sr. Luiz Vasconcelos teve palavras elogiosas à equipe de operários e técnicos, enaltecendo, também, a qualidade do material que está sendo empregado.

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

— PODEM entrar, camaradas.

Obedeçamos. Dolores acha-se sentada junto à sua mesa, entre Lister e Modesto, os dois generais "poloneses".

— Saúde, digo ao entrar.

Julgo ouvir um "saúde" longínquo e tímido. Avanço em direção à mesa, onde se encontra Dolores, sentada como um imperador entre seus guardiões. Lister aperta-me a mão, sem dizer uma palavra. O outro general continua conversando em voz baixa com Dolores.

— Sente-se, camarada, diz esta.

Sentamo-nos. Cada qual pega de seus blocos, colocando-os diante de si, junto com a caneta. Observamo-nos por cima de uma mesa comprida e estreita, colocada em frente da escrivaninha de Dolores. Encontram-se, da direita para a esquerda, Lister, eu, Pretel, Ignacio Gallego, José Antonio Uribe, Rafael Vidiella, Segis Alvarez, Josefina Lopez, Mateu, Irene Toboso, Ortega e Modesto. No extremo da mesa, Dolores preside. Atrás de mim, num canto da sala, senta-se o representante soviético, Stepanov. No extremo oposto, junto a uma pequena mesa, sôbre a qual se empilha um monte de papel e de lápis, está instalada Esperanza Gonzalez, secretária de Dolores.

Depois de haver arrumado uns papéis, a "Pasionaria" observa-nos e começa:

— "Camaradas, a reunião de hoje não é uma reunião corriqueira, porém muito importante, motivada por certos fatos que põem em perigo a unidade do partido. Desejo que êstes sejam conhecidos por todos, para que juntos tomemos as medidas necessárias à defesa do partido, contra seus inimigos".

Uma pausa. Tomou, entre as mãos, alguns papéis.

— "Os camaradas do México enviaram-nos um relatório do qual se deduz que Jesus Hernandez foi excluído do partido por haver querido apoderar-se da direção do mesmo, para lançá-lo contra a União Soviética".

Silêncio e olhos baixos. Tôda a atenção dos presentes parece estar concentrada nos papéis que Dolores tem à frente.

— "Desde sua chegada do México, Hernandez tentou atrair para si os camaradas Uribe e Mije, incitando-os a uma luta contra mim e Francisco Antón, tomando como pretexto a situação difícil em que se acha a emigração espanhola na URSS. Procurou convencer a êsses camaradas da necessidade de fazer sair, da União Soviética, a emigração espanhola, o que teria sido um grande escândalo e um ataque direto ao primeiro país socialista do mundo".

Novo silêncio. Sem levantar a cabeça, observo os rostos ao meu redor. Modesto está pálido; Ortega, lívido; Irene Toboso, sorridente; Júlio Mateu, tranquilo; Josefina Lopez, nervosa; Segis Alvarez tem a cabeça inclinada e não posso ver sua fisionomia; Rafael Vidiella, parece dormir. Quanto a Esperanza Gonzalez, tem a vista cravada em Dolores, esperando a continuação de seu relato. Não vejo aos demais.

— "Afortunadamente, nossos camaradas compreenderam os projetos criminosos de Hernandez e reagiram, rápida e enèrgicamente. O partido em massa apoiou o gesto dos camaradas Uribe e Mije, que demonstraram, uma vez mais, sua dedicação inquebrantável. E Hernandez ficou só. A primeira batalha contra esta nova investida dos inimigos do nosso partido, de nosso povo e da União Soviética, terminou com uma vitória".

Um suspiro geral. Em muitos, um falso suspiro de satisfação.

— "Porém seria um êrro, camaradas, dormirmos sôbre os louros... A luta pela unidade de nosso partido e pela defesa da União Soviética, está longe de haver terminado com o que fizeram Uribe e Mije... Hernandez não está só... Ele tinha e tem, aqui na União Soviética, um cúmplice: Enrique Castro!"

A pedra atingiu o seu alvo. Silêncio. Todos voltam os olhos para mim.

— "E' por êste motivo que proponho, camaradas, a exclusão de Enrique Castro do comitê central e do trabalho que atualmente faz no Instituto, até que nos demonstre, por fatos concretos e de uma maneira categórica, merecer de novo a confiança do partido".

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern sob as ordens de José Diaz. Aos poucos, vai perdendo as suas ilusões a respeito do regime soviético. Observando as condições dos operários na Rússia, vendo os vexames a que são submetidos seus camaradas espanhóis, Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte nas armas sorria para a Rússia.

E' preciso, porém, agir com prudência, o que é difícil para quem vê a situação a que estão expostos seus companheiros.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Metropolitano para a Leopoldina

A Liga Suburbana começa a interferir na votação dos traçados — Alusão à existência de interêsses pessoais

REPRESENTANDO a Liga Suburbana, coligação feita entre os vereadores residentes nos subúrbios, o sr. João Machado está pleiteando a aprovação de um novo traçado do metrô para a zona da Leopoldina, ao longo da avenida Brasil, e para os bairros de Andaraí, Lins Vasconcelos, Méier e Cascadura.

NAO ACHAM FÓRMULA CONCILIATÓRIA

Enquanto isso, nos debates havidos entre os defensores dos traçados da Comissão de Justiça e da Comissão de Viação, não foi possível encontrar uma fórmula para aprovação dos planos apresentados pelo engenheiro Ebling e pela Comissão do Metropolitano.

Ainda ontem, o sr. Paes Leme, defensor do plano Ebling, acusava os defensores do projeto da Comissão de Justiça de terem interêsses ocultos na aprovação do plano da Comissão. Estes, representados pelo vereador Couto de Souza, acusam por sua vez, o vereador Paes Leme de estar mancomunado com o engenheiro Ebling, para aprovação dêsse plano, que lhes traria grandes lucros.

VAI DAR PREJUIZO

O vereador Julio Catalano, da Liga Suburbana, declarou que, embora seja favoravel ao traçado do vereador João Machado, considera uma temeridade a exploração do metrô pela Prefeitura, porque vai onerar demasiado os cofres da municipalidade. E' favorável à concessão da exploração a terceiros, mediante concorrência pública, pois do contrário os prejuizos serão enormes.

Hoje, prosseguirá a votação.

As feiras-livres não funcionarão dia sete de Setembro

DE acôrdo com o observado nos anos anteriores, o diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura informa, para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 7 de setembro, data da Independência, não funcionarão as feiras-livres desta capital.

Nova feira-livre

O diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura resolveu instituir uma feira-livre na praça Igaba, estação de Cosmos, às quintas-feiras, a partir do dia 25 de setembro próximo. As inscrições para os interessados estão abertas no Serviço de Distribuição do referido Departamento, focalizado à avenida Rio Branco 277, sobrado. A nova feira-livre terá o número P-127.

Um campo de pouso em Campina Grande

Carta do prefeito Plínio Lemos

O PREFEITO Plínio Lemos, de Campina Grande, lendo uma notícia dêste jornal sôbre a construção de um campo de pouso em sua cidade, escreve-nos uma carta com esclarecimentos.

Diz que, quando deputado e por três anos consecutivos, emendou o orçamento pedindo verbas para a construção do campo. Apresentou, também, um projeto abrindo crédito especial para construção das pistas, acompanhado de orçamento e plantas. Conseguiu na Comissão de Finanças parecer favorável às suas emendas de 300 mil cruzeiros e de 1 milhão. O general Dutra, presidente da República, liberara a primeira verba.

NAO FOI ATENDIDO

Quanto à aplicação das verbas, o atual prefeito, em requerimento de informações à Câmara, reclamou notícias sôbre o andamento dos trabalhos, não sendo atendido.

No momento, adianta a carta, a Prefeitura de Campina Grande, por pedido do cel. Perdigão tem uma turma de trabalhadores empenhada na construção do aeroporto.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gas
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.



HOTEL AMAZONAS, em Belo Horizonte — Mr. Pierre Wergne, conhecido hoteleiro francês, foi contratado para dirigir o Hotel Amazonas, recentemente inaugurado em Belo Horizonte, pela Cia. Hotéis Modernos de Minas Gerais S/A. Mr. Wergne trabalhou em vários hotéis da Europa, entre outros Hotel Continental, de Paris; Hotel Rhul, de Nice; Hotel Miramar, de Cannes; Hotel Miramar, de Biarritz; Real Palace Hotel, de Ostende; Dom Manoel, de Colonia, e Savoy Hotel, de Londres. No cliché, um aspecto da chegada do conhecido profissional.

Segundo Congresso Nacional dos Municipios

Congressos regionais preparatórios discutem temas importantes

ESTÃO em fase final os preparativos para a realização do II Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, em São Vicente, de 12 a 20 de outubro vindouro.

Tanto os membros da Comissão Executiva como o próprio presidente dessa Conferência sr. Rafael Xavier, têm percorrido o interior do país, articulando no movimento autoridades estaduais que vêm prestando eficiente apôio, como o que se registra da parte do govêrno de São Paulo.

Temas de maior importância já puderam ser discutidos em Conferências Regionais destacando-se os trabalhos realizados nos Municipios Sul-Mineiros, em Lambari, Ourinhos, Norte do Paraná, Terezina e vários outros pontos do país.

"A Polícia Fabrica Criminosos e a Sociedade os Aperfeiçoa"

Uma sentença do juiz Eliezer Rosa, absolvendo um réu — Métodos antiquados e desumanos

— A polícia fabrica criminosos; as prisões os aperfeiçoam e a sociedade os alimenta, multiplica-os, numa diabólica paródia do "crescei e multiplicai-vos", do "genesis". — sentenciou o juiz substituto da 19.ª Vara Criminal, sr. Eliezer Rosa, absolvendo o réu David Batista Vieira, acusado de furto do revólver de José Noguez da Silva, roubado quando dormia num dos bancos da estação de Santíssimo.

E acrescenta:

— E' êste (o do processo) um triste quadro onde a polícia revelou o seu nenhum cuidado na busca da verdade, desatendendo à lei, e não cuidando, em face de um menor, das cautelas devidas com a efetiva presença do curador, aliás nomeado apenas formalmente. Pode-se dizer que aqui a polícia desserviu à Justiça.

AMOR E ÓDIO

— "Já pregava, — prossegue o juiz Eliezer Rosa, — o padre Vieira que o côrvo visto com amor é branco e a garça com ódio é negra. Desgraçado do homem que um dia visitou, nas salas de uma delegacia de polícia, acusado dêste ou daquêle delito. Daí por diante já não haverá crime cujo autor não seja aquêle homem, até que se descubra o verdadeiro autor. E começa então o suplício e o longo rosário dos vexames, das humilhações, porque jamais o perderá de vista a polícia, que hoje o detém para averiguações; amanhã, para indicar quem praticou tal ou qual fato, ou "dar o serviço", como lá dizem na gíria asquerosa dos ambientes policiais; agora, preso por suspeita, logo processado, porque havendo o fato e não sabendo o autor certo, imputam-no ao infeliz, marcado com o sêlo de Caim".

— "E assim, à fôrça do contato mofino com a polícia, de suspeito permanente, passa, de incômodo a incômodo, a alcaguete e alcoviteiro, na ânsia de bem servir, alcança a roda dos habituais do crime; e dentro em breve está transformado o homem simples, o rapaz aproveitável, o filho mimado, no monstro".

E noutro trecho:

— "A polícia é necessária, mas seus métodos antiquados e desumanos são desnecessários. A polícia é um bem, mas os policiais são um mal. Absolvo o réu por falta absoluta de provas. Dê-se ciência ao ilustre representante do Ministério Público, dr. José Vicente Pereira, em quem encontrei, reunidos, o zêlo da lei e a superstição da lei".

MESA-REDONDA DE RADIALISTAS

OS radialistas, pelo seu sindicato de classe, avistar-se-ão, mais uma vez, com os seus empregadores através de uma mesa-redonda que se realizará no Departamento Nacional do Trabalho amanhã, às 17 horas, para discutir o assunto relacionado com o aumento de ordenados para a coletividade.

NOVO DIRIGENTE

EM portaria, o sr. Segadas Viana designou o servidor do IAPC sr. Argemiro Lins Cavalcanti, para responder, até ulterior deliberação, pelo expediente da presidência da CAP de Serviços Públicos do Rio Grande do Norte.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O TESOURO Nacional pagará amanhã, dia 3, as folhas do 9.º dia útil: PENSIONISTAS — Pensões especiais — folhas 6001-6010 — letras A a Z; e diversas pensões reunidas — folhas 6101-6106 — letras A a Z.

FRACASSADOS OS ENTENDIMENTOS

FRACASSARAM os entendimentos realizados durante a reunião de ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, entre os representantes da Cia. Luz Steárica e os do sindicato que congrega a classe de produtos químicos (categoria de sabão e velas), para discutir a solução do problema que diz respeito à interpretação da cláusula de pagamento do último acôrdo entre as duas partes interessadas. Assim sendo e não tendo havido acôrdo, o processo vai ser remetido à Justiça do Trabalho, pelo DNT, como reza o decreto-lei n. 9.070.

TABELA DE PREÇOS DAS FEIRAS-LIVRES E MERCADINHOS

O DEPARTAMENTO de Abastecimento da Prefeitura fixou os preços máximos permissíveis para as feiras-livres e mercadinhos:

Legumes e verduras — Abóbora de 1.ª, quilo 2,60; abóbora de 2.ª, quilo 1,80; abobrinha D. F., quilo 2,40; abobrinha dágua, quilo 1,20; aipim, quilo 1,80; alface paulista, pé 1,20; batata doce, quilo 2,40; batata amarela graúda, quilo 5,40; média, quilo 4,80; miuda, quilo 3,60; beringela, quilo 4,20; beterraba, quilo 3,60; cebola Rio Grande, quilo 7,00; cenoura, especial, quilo 3,60; miuda, quilo 2,40; couve flor, quilo 3,60; chuchu, quilo 3,60; inhame graudo, quilo 2,10; miudo, quilo 2,40; jiló, quilo 3,60; maxixe, quilo 4,80; milho verde, esp. 1,00; nabo branco limpo, quilo 2,40; c/ rama, quilo 1,80; nabo roxo limpo, quilo 3,00; c/rama, quilo 2,40; pepino, quilo 7,20; pimentão doce, quilo 7,80; quiabo, quilo 4,20; repolho, quilo 3,00; tomate especial, quilo 7,50; tomate de 1.ª, quilo 7,00; tomate de 2.ª, quilo 6,00; vagem manteiga graúda, quilo 4,80; miuda, quilo 3,60; vagem de ervilha, quilo 6,00. Frutas — abacate Guatemala, um 5,40; banana dágua, graúda, dz. 3,60; média, dz. 3,00; banana maçã, graúda, dz. 4,80; média, dz. 4,20; banana ouro, graúda, dz. 2,40; média, dz. 1,80; banana prata, graúda, dz. 3,60; média, dz. 3,00; banana da terra, graúda, dz. 9,00; média, dz. 7,00; côco sêco, quilo 6,00; laranja pera, dz. 4,80; laranja seleta, dz. 8,40; lima da Pérsia, dz. 3,00; mamão, quilo 3,60. Frutas estrangeiras — maçã, quilo 12,00; pera, quilo 12,00; uva, quilo 22,00; ameixa quilo 20,00. Diversos — aves abatidas, quilo 33,50; aves vivas, quilo 24,00; ovos comuns (minimo de 35 gramas), dz. 10,50; ovos especiais (mínimo de 48 gramas), dz. 12,00.

Seção IMOBILIÁRIA

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2633

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-66?

IMPERMEABILIZAÇÕES
3/PLY = ASFALTO
Terraços — Subsolos — Caixas d'água
(garantia: 10 anos)
ARMANDO RAMOS & CIA. LTDA.
RUA MEXICO, 3, SALA 1710 — TELEFONE 52-3388

APARTAMENTOS...
DE TODOS OS TIPOS - DE TODOS OS PREÇOS
EM TODOS OS BAIRROS!
ED. DELAMARE
ANTES DE COMPRAR, CONSULTE SEM COMPROMISSO, A
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Av. Pres. Vargas, 446 - 3.º andar - S/304 - tels.: 43-6737 - 43-1155 - 43-1139

-Cultive o seu pomar...no
VALE DAS VIDEIRAS
PETRÓPOLIS - ARARAS
adquirindo nêsse belo e privilegiado local uma granja de 2.000m2, pelo preço de Cr$ 36.000,00 pagando apenas
Cr$ 500,00
POR MÊS
Clima de montanha - água em abundância - florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais.
Adquirir lotes no pitoresco Vale das Videiras é dar às suas economias uma sólida aplicação num lugar de Valorização Garantida.
NOTA: - O primeiro conjunto do Vale das Videiras compreende 3.000 granjas. A preferência na escolha das granjas não vendidas será feita pela ordem de numeração do recibo inicial de Cr$ 500,00
CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

Qual será o futuro de meu filho?
Todos temos essa preocupação, amenize a situação adquirindo magnifico lote de praia em PEDRA DE GUARATIBA, ruas asfaltadas, água e luz. Compre por Cr$ 30.000,00 hoje, em 100 prestações, porque amanhã será o futuro de sua prole. Condução gratis sem nenhum compromisso. Tratar com o sr. RAMOS, rua Camerino 176, sob. Tel. 49-3713.

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS 290 TEL 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporaçoes, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Envidraçamento de VARANDAS
MONTE SERRAT
MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA
ORCAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERVIÇOS GARANTIDOS
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - SALA 506 TEL 42-0088

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Rua Primeiro de Março, 15
Telefone 23-2414
Departamento de Administração de Imóveis
EXCLUSIVAMENTE POR CONTA DE TERCEIROS
Incorporação no Leblon
RUA DIAS FERREIRA, próximo à praia. Apartamentos com 2 e 1 quartos, sala e demais dependências.
Construção adiantada em Copacabana
RUA BARATA RIBEIRO, 625.
1) Apartamentos de luxo, ótimamente localizados e de acabamento esmerado, com 3 quartos, 2 salas, terraço, 2 banheiros sociais, "hall", dependências de empregada, copa, cozinha e área de serviço.
2) Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada.
3) Garage no edifício.
Final de Construção
RUA AIRES SALDANHA, 104.
Apartamentos 1001 e 1002, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada.
RUA AIRES SALDANHA, 104.
Apartamento 802, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada.
PLANTAS E DETALHES SÔBRE PREÇOS E MODALIDADE DE PAGAMENTO DAS 12 ÀS 18 HORAS

IRMÃOS PELLEGRINO LIMITADA
RUA SENADOR BERNARDO MONTEIRO Nº 14
PEDIDOS AO TELEFONE: 28-9389
OFERECEM A FAMOSA PORTA
INVULNERÁVEL
• ECONOMIA •
• EFICIÊNCIA •
• GARANTIA •
FABRICADA NO BRASIL
ITALIA, FRANÇA, SUISSA
ALEMANHA, BELGICA
INGLATERRA ETC.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-2992 - 32-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Advocacia Civel e Trabalhista
Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel: 32-5066

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501 s. 4 — Tel.: 32-3382

CONCORDATAS PREVENTIVAS

INDUSTRIA e COMERCIO S. JORGE LTDA. — O pedido de concordata preventiva dessa firma, estabelecida à rua Adriano 102, com fábrica de sabão, foi deferido pelo juiz da 8.ª Vara Cível. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, sendo nomeado comissário o Banco Comércio e Indústria do Rio de Janeiro. Passivo declarado: Cr$ 1.985.335,90.

ARAUJO GOMES & CIA. LTDA. — Foi deferido pelo juiz da 7.ª Vara Cível o pedido de concordata preventiva dessa firma, estabelecida à praça da Bandeira, 49, loja. Prazo das habilitações: 20 dias. Comissário: Confecções Macon S. A. O passivo declarado é de Cr$ .... 1.210.000,00.

MARIO AMOEDO & CIA. — No Juizo da 18.ª Vara Cível foi requerida a falência da firma Mario Amoedo & Cia., da rua Pharoux 10. A falência foi requerida por Heitor da Rocha Faria, que se diz credor de Cr$ 35 mil.

VALENTE SOARES & CIA. — O juiz da 8.ª Vara Cível decretou a falência da firma Valente Soares & Cia., da rua Frei Caneca 185, requerida pela Casa Ianard Comércio e Indústria S. A., credora de Cr$ 20.500. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

AMERICO CORREIA — Pelo juiz da 9.ª Vara Cível foi decretada a falência do negociante Américo Correia, da rua Visconde de Inhauma 134, 4.º andar, sala 435, requerida por A. Castro & Cia., credores de Cr$ 4.529,70. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1935
ADMINISTRAÇAO DE IMOVEIS
CONSTRUÇAO
ROSARIO, 139, 1.º
Tels.: 52-8281
52-9767

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Brasil precisar do apoio das agências especializadas dos diferentes organismos das Nações Unidas, as quais opinam nos pedidos de financiamentos internacionais.

O valor dos empréstimos do Banco de Reconstrução dependerá dos planos que forem apresentados.

Os planos brasileiros proporão o financiamento internacional para a colonização, pela irrigação, de áreas brasileiras destinadas ao cultivo do trigo e de outros produtos de que o Brasil necessita.

Técnicos em colonização e economia examinarão, pelo Banco de Reconstrução, os planos brasileiros.

O govêrno está interessado em ultimar o mais cedo possível êsses trabalhos, a fim de beneficiar-se de financiamento, como vai acontecer com a Austrália e o Canadá.



Senhora Alzira Vargas, sr. Gilson Amado, monsenhor José Távora e outros participantes da "Semana de Estudos Sôbre Moradia Popular"

Iniciada a Semana de Estudos Sôbre a Moradia Popular

Debates sôbre a concorrência de técnicos estrangeiros e brasileiros

— "O que vi em matéria de habitação popular, tanto na Europa como na África, nos deixa envergonhados, pois nesse terreno fizemos muito pouco até agora, em nosso país. Faço votos que desta nossa Semana de Estudos, que conta com a participação de delegados de todos os Estados do Brasil, surja alguma coisa de concreto e de prático em benefício dos nossos favelados".

Com estas palavras a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto abriu, ontem, às 15 horas, no auditório do I.B.G.E. a sessão de instalação da Semana de Estudos da Subcomissão de Habitação da Comissão Nacional de Bem-Estar Social.

Falou, a seguir, o sr. Rômulo de Almeida, coordenador da Sub-Comissão de Habitação, que discorreu sôbre as finalidades da Semana de Estudos e manifestou o pensamento do Govêrno em face do problema. Disse:

— "O problema da habitação popular está na consciência das grandes instituições sociais. A Fundação da Casa Popular, por exemplo, vai estimular o desenvolvimento de grandes construções no interior do país".

Mais adiante, advertiu:

— "Sem educar-se o homem para a casa, é inútil fazer-se a casa".

TÉCNICOS ESTRANGEIROS

Lembrou o sr. Rômulo de Almeida que o Govêrno está cogitando de trazer para o Brasil imigrantes, sobretudo italianos, técnicos em construções populares.

A seguir, usou da palavra a dra. Fernanda Augusta Vieira Ferreira Barcelos, autora do livro "As Favelas, Estudo Sociológico", que discordou do sr. Rômulo de Almeida no tocante à vinda de operários estrangeiros. Disse:

— "Isso seria uma grave injustiça para os nossos favelados, de vez que nas favelas há potencial humano do mais alto valor. O homem brasileiro é inteligentíssimo. Aprende em poucos dias a técnica que lhe é ensinada. O que os favelados patrícios precisam é de assistência e ajuda".

Esse ponto de vista da representante fluminense foi ratificado pela oradora seguinte, assistente social Geny Grijó, representante do Espírito Santo.

Da. Alzira Vargas:

— "O pensamento do Govêrno, em matéria de imigração, não é trazer estrangeiros que venham fazer concorrência aos brasileiros. O que se visa é a vinda de estrangeiros que nos ajudem a trabalhar para a construção de um Brasil maior. O Brasil é grande e tem lugar para todos".

O representante da Bahia, sr. Ismar Magalhães de Almeida, citando exemplos concretos sôbre a capacidade técnica dos operários estrangeiros, bem maior que a dos brasileiros, manifestou-se favorável à imigração anunciada pelo sr. Rômulo de Almeida.

As reuniões têm por finalidade conhecer com exatidão o problema das aglomerações tipo "favelas", "mocambos", "vilas de malocas", etc., em todo o território nacional, bem como analisar as soluções que poderão servir de base ao "planejamento nacional" que deverá ser elaborado pela Subcomissão de Favelas.

Pela isenção de direitos para fábricas de penicilina

Parecer do deputado Janduhy Carneiro, na Comissão de Finanças

O DEPUTADO Janduhy Carneiro relatou favoravelmente, na Comissão de Finanças, o projeto que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para a montagem de uma fábrica de penicilina.

EXTENSÃO A OUTROS

O projeto foi remetido à Câmara em mensagem do Executivo, visando a beneficiar apenas o Instituto Medicamento Fontoura, de S. Paulo.

O deputado Janduhy Carneiro, apresentando um substitutivo, opinou no sentido de que fossem estendidas a outras fábricas o direito de isenção para a importação de maquinaria destinada ao fabrico de antibióticos, licenciados pela autoridade sanitária competente.

A isenção a que se refere vigorará pelo prazo de cinco anos e abrangerá os materiais já importados, cujos direitos não tenham ainda sido pagos.

IDÉIA ELOGIAVEL

Diz o relator:

"A idéia de se fabricar penicilina, no Brasil, merece tôda acolhida e favores que se lhe possam dispensar. A prova dêsse merecimento, do ponto de vista econômico, se retrata nos seguintes dados, despendidos com a sua importação: em 1949, 22 milhões de gramas, no valor de Cr$ 177 milhões; em 1950, 25 milhões, no valor de Cr$ 194 milhões; em 1951, 36 milhões de gramas, no valor de Cr$ 231 milhões.

Se aumenta em tão destacada progressão, de ano para ano, a nossa importação de penicilina, com acentuado e crescente gasto de divisas, vê-se, igualmente, que, no mesmo ritmo, também ingressam aqui diversos outros antibióticos.

O lado social e humano não é menos expressivo. Do ponto de vista médico-sanitário a importância do uso da penicilina e antibióticos em geral é de tal ordem que marcou época no Brasil e no mundo, pela influência decisiva específica, notadamente quanto às que exerceu na descida dos coeficientes de mortalidade geral e moléstias infecciosas".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

sua própria substituição pelo sr. Fernando Costa.

EM DEZEMBRO

Nos meios políticos informa-se que em dezembro do ano passado o sr. Coriolano de Góis esteve para ser nomeado diretor da CEXIM. O sr. Ademar de Barros, então, sabendo disto, enviou um emissário ao sr. Vargas para obstar a nomeação, o que conseguiu. Agora, vai ser êle nomeado sem nenhuma outra consulta.

GARCEZ

Os meios ademaristas no Rio estão muito reservados quanto à atitude do governador Garcez em relação à nomeação do sr. Coriolano. Acreditam os ademaristas que o governador teria sido prèviamente avisado. Possìvelmente concordará com ela.

Durante as duas últimas semanas, o sr. Danton Coelho foi repetidas vêzes a S. Paulo. E os ademaristas estão certos de que o motivo principal de suas viagens foi articular o convite ao sr. Coriolano de Góis junto ao governador Garcez.

Este, dizem os ademaristas, não poderia, de forma alguma, concordar com esta nomeação, sabendo dos motivos pessoais e políticos que contra êle tem o sr. Ademar. Deveria, mesmo, como ademarista, protestar contra ela, se fôsse tomado de surpresa.

SERA' INTERPELADO

E' voz corrente entre os ademaristas que o governador Garcez será, muito brevemente, interpelado pelo partido e pelo seu presidente. Até dezembro, afirmam, o PSP pedirá ao governador paulista que se defina politicamente, de modo claro.

Maria Sandra espera poder vencer a "cortina de veludo" do Itamarati

Atração pela "carrière" desde a infância — Fala correntemente o inglês, francês e alemão — Prepara-se para o vestibular no Instituto Rio Branco — Planos para o futuro

ESTEVE no Senado, a fim de agradecer a interferência do sr. Mozart Lago na questão, a moça que venceu a resistência do Itamarati com um mandado de segurança que lhe permitiu inscrição no vestibular do Instituto Rio Branco, reabrindo as portas da Casa de Rio Branco ao elemento feminino. Chama-se Maria Sandra Cordeiro de Melo, matogrossense de nascimento, com 20 anos de idade, morena de olhos grandes e gestos simples.

ATRAÇÃO PELA "CARRIÈRE"

Ao contrário do embaixador Gilberto Amado que, em criança, queria ser embarcadiço, Maria Sandra só tinha na infância um objetivo quando lhe faziam a clássica pergunta: "o que você quer ser, minha filha?"

— "Diplomata" — realejava a menina tímida e filha única do casal João Batista Cordeiro de Melo e sra. Ana de Menezes Cordeiro de Melo, êle do Pará e ela do Amazonas.

Estudou 13 anos no Colégio Sacré Coeur de Marie, do Rio de Janeiro, terminando o clássico em 1950, para depois ingressar na Faculdade de Direito da Universidade Católica, onde figura, no momento, com destaque.

— "E' o melhor colégio do mundo" — afirma Maria Sandra ao reporter. O ambiente é bom, as freiras são compreensivas, os professores excelentes, tudo perfeito, humano, agradável".

Deixamos o Sacré Coeur e passamos ao Instituto Rio Branco:

— "O embaixador Lafayette é uma flor" — disse-nos a moça. "Todos no Instituto procuraram facilitar a minha inscrição. Por êles não teria precisado recorrer ao mandado de segurança".

E depois ela nos conta como está se preparando para a "batalha do vestibular":

— "Falo três línguas: francês, inglês e alemão. Conheço bem o espanhol. Sei do rigorismo que existe nos exames e estou estudando a fundo as matérias: Direito Internacional, Direito Civil, Direito Administrativo, História, Geografia, etc.".

PLANOS PARA O FUTURO

— "Se conseguir entrar no Instituto Rio Branco e concluir o curso, pretendo seguir a carreira, levando sempre comigo os meus pais" — salientou Maria Sandra. — "Sou idealista, sei que encontrarei inúmeras dificuldades, mas não abandonarei o meu sonho de infância: ser diplomata".

Maria Sandra fica um minuto pensativa e antes de retomar o fio da conversa, pede ao reporter:

— "Por favor, não esqueça de salientar a boa vontade do embaixador Lafayette e do pessoal da Secretaria do Instituto Rio Branco".

Chega o senador Mozart Lago e vai logo dizendo:

— "Essa menina é a minha arma secreta para furar a cortina de veludo do Itamarati. Ela vai longe, meu amigo".

Construção do pôrto de Itacuruçá

EM memorando reservado ao ministro da Viação, o presidente da República solicitou informações completas a respeito dos estudos feitos por esse ministério, sôbre a instalação do pôrto de Itacuruçá.

O presidente da República está interessado na instalação do pôrto, já contando com proposta de construção feita por um sindicato belga.



A SRA. Cecília Meireles realizou, ontem, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre a poetisa indiana Sarojini Naidu, conhecida como "o rouxinol da Índia". A palestra, seguiu-se uma exibição de filmes indianos. Na foto, a conferencista quando falava

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

demagógicos. Foi apoiado por todos os presentes.

"Esse covil de aproveitadores (COFAP) — disse ainda — que não paga impostos e aluguéis, possui uma frota de caminhões, bonitinhos e bem uniformizados, enquanto diversos gêneros apodrecem nos Estados, por falta de transporte".

DISSIDIO COLETIVO

No início da reunião, à qual compareceram figuras representativas do alto comércio carioca, falou o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, condenando os dissídios coletivos, causadores, a seu ver, do alto custo de vida, juntamente com a elevação dos impostos e das despesas administrativas.

Além de jogar o empregado contra o empregador, os dissídios anulam a livre iniciativa dos diretores das firmas comerciais, que se vêem impedidos de conceder aumento de salários na base da eficiência, assiduidade, disciplina e competência do funcionário.

O sr. Osvaldo Benjamin fêz uma apresentação dramática da situação do país, que se debate, há muito tempo, num tremendo regime inflacionário.

Advogou o orador a extinção do regime de dissídios coletivos e a adoção de uma reestruturação periódica do salário mínimo. Os aumentos, segundo sua proposição, ficariam então sujeitos à vontade livre do empregador, o qual o determinaria isoladamente para cada empregado.

DEFESA DO EMPREGADO

O sr. Etienne Paul Richer, do Conselho Deliberativo da Liga, fêz a defesa do empregado, apoiando o regime de dissídios coletivos, sua única arma para o combate ao alto custo de vida.

"Esse é um problema social muito sério, que não poderá ser resolvido simplesmente com a extinção dos dissídios coletivos" — disse.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Intensamente aparteado por alguns dos presentes, entre os quais o sr. Osvaldo Benjamin, o sr. Valter Lemos de Azevedo condenou o aumento do funcionalismo civil da União, afirmando que a recusa do ministro da Fazenda, à concessão da medida, foi a única atitude louvável do atual govêrno.

"O aumento do funcionalismo, nessa emergência, será motivo para mais uma elevação do custo da vida" — disse.

APLAUSO

Por proposta do sr. Valter Lemos de Azevedo, a diretoria da Liga votou uma moção de aplauso ao govêrno, por ter usado de franqueza no caso do aumento pleiteado pelos funcionários públicos.

A REUNIAO

A reunião de ontem da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, à qual compareceram cêrca de vinte representantes do alto comércio carioca, foi presidida pelo sr. Artur Martins Sampaio, e secretariada pelo sr. Cecil Hime, seu 1.º secretário.

Dentro de alguns dias, nova reunião será realizada para tratar do mesmo assunto, isto é, a alta do custo de vida e sua [illegible] na vida do comércio e do país.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

designado o sr. Afonso Almiro da Costa Júnior, diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda e, nessa qualidade, membro da Junta Executiva Central do C.N.E.

As portarias de exoneração e nomeação, lavradas ontem, ontem mesmo foram publicadas no "Diário Oficial".

O sr. Lourival Ubaldo Câmara, cuja exoneração, segundo os termos do ato, foi feita a pedido, é estatístico padrão R do Departamento Estadual de Estatística de Santa Catarina, posto à disposição do IBGE.

RESPOSTA OFICIAL DOS BANQUEIROS

Em jôgo a fórmula conciliatória

OS banqueiros darão amanhã a resposta se aceitam ou não a fórmula conciliatória, proposta pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Os bancários pedem aumento de 40%. A fórmula propõe aumentos de 25% para os que ganham até Cr$ 5 mil e fixo de Cr$ 800,00 para os que ganham mais.

BANCARIOS

Das reuniões que vêm sendo realizadas diàriamente no Sindicato dos Bancários, conclui-se que êste não aceitará a fórmula conciliatória.

Os bancários mostram-se irredutíveis no pedido inicial: aumento de 40%. Sexta-feira ou na segunda-feira da semana que vem, darão a resposta oficial em assembléia geral.

MESA

Nova mesa-redonda entre banqueiros e bancários será realizada depois de amanhã.

E' a última tentativa de conciliação.

REBOCADO O "SANTA MARTA"

O COMANDANTE do 3.º Distrito Naval determinou que o rebocador "Tritão" levantasse ferros a fim de prestar socorro ao navio-mercante "Santa Marta", que se encontrava à matroca, cêrca de 100 milhas a noroeste de Fortaleza.

Posteriormente o comandante do "Tritão" comunicou que já está rebocando o "Santa Marta" para aquêle pôrto.

MOVIMENTAM-SE OS PROCURADORES DA REPÚBLICA

O SR. Pedro Vergara, procurador da República, foi designado para substituir o sr. Temístocles Brandão Cavalcanti, durante seu impedimento por motivo de férias.

Para substituir o sr. Pedro Vergara foi designado o sr. Mario de Vasconcellos Ribeiro.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 5

Foram prometidas as seguintes providências aos grevistas: 1. pagamento imediato de, pelo menos, um mês atrasado; 2. não abertura do inquérito relativo à greve; 3. estudo imediato das demais reivindicações.

FALTOU DINHEIRO

Para fazer face às despesas com o pagamento dos atrasados, a Rêde Mineira de Viação emitiu títulos no valor de 10 milhões de cruzeiros. Por falta de numerário nas agências do Banco do Brasil, localizadas no interior, a importância necessária ao pagamento dos ferroviários foi solicitada, com urgência, à matriz.

PALAVRA OFICIAL

"Terminou a greve em Divinópolis" — informou o capitão Ari Ribeiro, assistente do chefe de Polícia de Minas. Disse mais haver no local apenas pequenos e esparsos grupos de grevistas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

tos de Amsterdam, Trieste e Gênova, que trouxeram, segundo estudos feitos, prejuízos efetivos à economia brasileira atingindo mais de 50 milhões de dólares em dois anos.

O PROCESSO

O processo adotado por firmas brasileiras, holandesas e britânicas, envolvidas no tráfico, era êste: as firmas nacionais exportavam café para firmas inglesas, com pagamento em libras. A seguir, o café era embarcado com destino aos portos mencionados e, daí, transferido para navios americanos, depois de revendido ao mercado "yankee" com descontos entre 20 e 25% diante do preço internacional.

Com essa manipulação de câmbio, os dólares eram vendidos, no mercado negro, com 40 e 45% de lucro.

Estão sendo adotadas medidas para diminuir e extinguir essa criminosa traficância com o nosso grande produto de exportação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

cruzeiros, de modo que essas modificações no acôrdo de pagamentos visaria à recuperação mais objetiva dessas dívidas.

LUZARDO PERTURBA

Assim que chegou a Buenos Aires, a missão econômica brasileira teve alguns choques com o embaixador Batista Luzardo, a propósito do encaminhamento das reivindicações brasileiras.

O sr. Luzardo, notando que os membros da missão não encaravam o problema do acôrdo dentro de seus pontos de vista, limitados a uma estreita amizade ao general Peron, criou dificuldades ao pleno desempenho dos trabalhos dos técnicos brasileiros.

Durante vários dias, a missão econômica não conseguia avistar-se com os representantes do govêrno argentino.

NÃO HA' TRIGC

Finalmente, conseguiu a missão econômica brasileira avistar-se com o general Peron. Este, em seu contato inicial com a delegação, afirmou que a Argentina não tinha trigo para trocar por mercadorias brasileiras. E foi mais além, declarando que a Argentina necessitava de importar trigo.

Esta informação do sr. Peron paralisou a missão econômica brasileira, uma vez que qualquer acôrdo comercial teria que se basear no trigo argentino.

Dias após, os delegados brasileiros leram nos jornais argentinos que Peron acabara de estabelecer um acôrdo comercial com a Itália, pelo qual a Argentina forneceria 300 mil toneladas de trigo àquele país.

Estranhando aquêle procedimento do govêrno argentino, negando ao Brasil, a quem devia mais de 500 milhões de cruzeiros, o trigo que acabava de destinar à Itália, a missão econômica brasileira resolveu entender-se novamente com o general Peron.

Este, recebendo os delegados brasileiros, declarou que aquela parte do acôrdo então estabelecido com a Itália não seria cumprida, uma vez que a Argentina não tinha trigo para vender.

A Argentina estava procedendo em relação à Itália como já o fizera uma vez com o Brasil: negociando um trigo inexistente.

VOLTARAM DE MAOS VAZIAS

Fracassado inteiramente o acôrdo, voltaram para o Brasil os srs. Edmundo Barbosa da Silva, chefe da delegação, Norberto Rocha e Henrique Duprat.

Ficaram em Buenos Aires, ainda, o sr. Campos Melo e outros.

O fracasso dessa missão está causando preocupações. Não obstante as desalentadoras perspectivas do acôrdo com a Argentina, o ministro Edmundo Barbosa da Silva deve voltar a Buenos Aires ainda êste mês.



RESULTADOS DE DOMINGO NO GRAJAÚ

O "PLAYGROUND" da praça Edmundo Rêgo, como outros já realizados, constituiu motivo de atração, na manhã de domingo, no Grajaú. Grande número de provas foi realizado e seus resultados estão sendo divulgados parceladamente, pela impossibilidade de fazê-lo duma só vez.

Hoje, divulgamos os resultados das provas de saco, de pernas amarradas, da linha na agulha, de velocípedes, de autpmovinhos e de arcos.

São os seguintes:

Corrida de sacos para meninas: 1.º lugar, Isolina Joaquina Dantas; 2.º, Eva Pereira; 3.º, Regina Maria Nunes. 2.º Grupo — 1.º, Marília Vieira de Sousa; 2.º, Janete Vargas e Munira Elias Chatack; 3.º, Ana Lúcia Fernandes Lopes.

Corrida de pernas amarradas: 1.º, Artur Barbosa S. Lima-Hélio Teixeira; 2.º, Carlos Roberto Martins Penha-Luiz Geraldo de Oliveira Santos; 3.º, Antonio Eugênio Martire-José Luiz Maranhão. 2.º Grupo: 1.º, Hélio Correia da Costa-Carlos Brandão Freire; 2.º, Nathan de Carvalho Morais Rego-Paulo Cezar de Souza; 3.º, Antonio Roberto de Matos-Antonio Belene Leite Araújo. 3.º Grupo: 1.º, Marcos Couto-Paulo Peter Baunote. 4.º Grupo: 1.º, Armando Correia da Costa Filho-Ronaldo Ronauro Soares; 2.º, Sérgio Oliveira de Araújo-Paulo Cezar de Freitas Moura. 5.º Grupo: 1.º, Miguel Anthony-Waldir da Costa.

Corrida da linha na agulha: 1.º, Neréa Maria Duarte Silva; 2.º, Janete Vargas; 3.º, Anete Vargas.

Corrida de velocipedes: 1.º, Mário Gomes da Rocha Filho; 2.º, Vilmar de Oliveira Ferreira; 3.º, José Luiz Calazans Gomes.

Corrida de automovinhos: Henrique Osvaldo Rezende.

Corrida de arcos: 1.º Grupo: 1.º, Flávio Simões Ferreira; 2.º, Eduardo Vasconcelos Barreto; 3.º, Paulo Peter Balmont. 2.º Grupo: 1.º, Antonio Joaquim Sá de Magalhães; 2.º, Luiz Aristides Seelunger; 3.º, Gildo Rodrigues. 3.º Grupo: 1.º, Ismael Torres dos Santos; 2.º, Guinaldo Nicolaiwsk; 3.º, João Lima. 4.º Grupo: 1.º, Ney Sandini; 2.º, Cristovão Lima; 3.º, Maurício Baldelli.

Amanhã divulgaremos os resultados das demais provas.

Esta é a nossa primeira pequena reporter. Chama-se Gytla Nunes e mora no Grajaú. Juntamente com a proposta, Gytla enviou uma reportagem que será divulgada em outro local.

PEGOU A MODA

DOMINGO, à tarde, na praça Edmundo Rego, muitas horas depois da realização do "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA, os meninos que frequentam aquele local pitoresco repetiram algumas das provas realizadas pela manhã. Esse fato simples e natural tem para nós um grande valor, pois vem estimular nosso trabalho, que nada mais é senão o propósito de ensinar a garotada a divertir-se bastante, sem fugir ao contato com a natureza.

CONCURSO DE BOTÃO

NÃO se esqueça de ir preparando seu artilheiro de botão para o concurso dos oito goals em dez chutes. O campeonato de futebol já está esquentando e nós daremos entradas para os que marcarem os oito goals.

DILMA Oliveira Ferreira foi um dos sucessos do "PLAYGROUND" de domingo no Grajaú. Sua vontade de competir, aliada à graça de suas maneiras, fizeram logo de Dilma um pequeno ídolo. Ídolo por algumas horas. Nas horas do PLAYGROUND.

A VIDA SOPA DO CRAQUE (3)

ENQUANTO muita gente dorme até às 10 horas, o Bigode do Fluminense acorda todo dia cedinho para ir à sua loja de rádios. Bigode, aliás, sempre acordou cedo para fazer exercícios e estar em grande forma. Nas segundas-feiras, depois de uma peleja corrida em seus noventa minutos, disputada no domingo ensolarado, levanta mais cedo ainda, para abrir a loja.

Bigode trabalha ouvindo rádio e vitrola. Ouvir rádio e vitrola é muito bom, mas quando é a gente que escolhe os discos ou a estação.



A CORRIDA do carrinho de mãos é outra nota interessante no "PLAYGROUND". As mãos são as rodas e as pernas os braços do carrinho. Vai tudo bem, enquanto o "carregador" não tem pressa

CAMPEONATOS DE BOTÃO

Taça Rio — Em disputa da Taça Rio, foram jogadas mais seis pelejas no domingo. Os resultados foram os seguintes: América (Moisés) 6 x S. Cristovão 2 (Rubens); Fluminense (Hélio) 7 x Olaria (Max) 3; Madureira (Elias) 3 x Vasco (Peri) 4; Fluminense 6 (Hélio) x América (Roberto) 3; Flamengo (Fernão) 6 x Olaria (Max) 2; Flamengo (Fernão) 3 x Fluminense (Hélio) 4 (noticiário de Hélio Zeitume p.r.)

Taça Lock — Pela taça Lock foram jogadas as seguintes partidas: Bonsucesso (Ovidio) 4 x América (Claudio) 0; Fluminense (Olcy) 3 x Bonsucesso (Ovidio) 3; Flamengo (Amaury) 6 x Bonsucesso (Ovidio) 1.

As principais colocações até agora, são as seguintes: 1.º lugar, Flamengo (Amaury) 0 p.p.; 2.º Bangu (Robert) 2 p.p.; 3.º Olaria (Joacuim) 3 p.p. O botão Rubens, do Flamengo, é o artilheiro do certame, com 10 tentos (noticiário de Claudio Paiva, p.r.)

Taça Brasil — Terminou a disputa da Taça Brasil entre os garotos da av. Rainha Elizabeth, com o seguinte resultado: 1.º lugar, R. G. do Sul (Jorge) 0 p.p.; 2.º, São Paulo (Luiz Fernando) 3 p.p.; 3.º, Pernambuco (Guilherme) 4 p.p.; 4.º, Goiás (Carlos), Bahia (Carlinhos), Minas (Paulinho) e M. Grosso (Ricardo), com 6 p.p.; 5.º, R. G. do Norte (Fernandão) com 9 p.p.

Taça Carioca — Por não chegarem a um acôrdo sôbre a forma de terminar a taça Carioca, os meninos da rua Voluntários da Pátria desistiram do certame e iniciarão um campeonato Sul-Americano. Os disputantes serão os garotos Meton, Iloni, Romero, Marcos, Alexandre e Rubens.

NA PENHA O PROXIMO "PLAYGROUND" — Na tarde de domingo, será realizado mais um "PLAYGROUND" da TRIBUNA DA IMPRENSA, desta feita para a garotada do conjunto residencial do I.A.P.I. As brincadeiras serão realizadas à tarde, atendendo ao desfile militar de 7 de setembro na manhã daquela data festiva.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

GENTE DE LONGE — Do interior do país chegam às nossas mãos propostas para o Clube do Pequeno Reporter. Chegaram cartas de Assis, no Estado de S. Paulo, e da cidade de Antônio Bezerra, no Ceará. Moços que desejam colaborar com nossas brincadeiras e lá de longe enviam as propostas, que nada mais são que um oferecimento para nos ajudar nessa tarefa alegre que é a brincadeira sadia do "PLAYGROUND". Do Ceará enviou proposta José Mário Braga, da Escola Apostólica São Vicente, e de Assis chegou-nos a proposta de José Corrêa Alves.

DO RIO — Recebemos as propostas de Francisco Jorge Corrêa e Arnaldo Vitor Pereira e Gytla Nunes.

RETRATOS — Já mandamos imprimir as carteirinhas que serão a credencial do pequeno reporter. Todos os pequenos repórteres devem enviar um retrato 3x4 (de preferência entregar em mão na portaria da TRIBUNA DA IMPRENSA em envelope dirigido a "PLAYGROUND").

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone. ....

A QUARTA RODADA DEVERÁ SER ALTERADA NO ARBITRAL DE HOJE

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º — 1.360 mts.
1 — 1 Bi[illegible]
2 [illegible]sari . . . 58
[illegible] Nagi . . . 50
[illegible] Dogarita . . . 52
4 July Seventh . 50
5 Ruy . . . 50
3 — 6 Paisano . . . 58
7 Dama . . . 52
8 Monetário . . 50
4 — 9 Lys . . . 54
10 Igino . . . 58
11 Adrienne . . . 48

2.º — 1.400 mts. (Compulsório)
1 — 1 Minguinho . . 53
" Harem . . . 53
2 Arapuan . . . 53
2 — 3 Estalo . . . 53
4 Guanumbi . . . 53
5 Napoleão . . . 53
3 — 6 Alvor . . . 55
6 Baluarte . . . 53
8 Stamina . . . 53
4 — 9 Balancin . . . 53
10 Visionnaire . . 58
" Diam. Negro . 53

3.º — 1.600 mts.
1 — 1 Floreio . . . 52
2 Allado . . . 54
2 — 3 Emoeté . . . 56
4 Irresistível . . 58
3 — 5 Grumete . . . 50
6 Egregious . . . 50
4 — 7 Lovelace . . . 56
8 El Toro . . . 50
9 Altamisa . . . 56

4.º — 1.500 mts.
1 — 1 Sun Valley . . 52
2 — 2 Pando . . . 58
3 — 3 Labano . . . 56
4 — 4 Fair Prince . 56
5 Corregio . . . 52

5.º — 1.200 mts. (Bet.)
1 — 1 Crasso . . . 56
2 Lamêgo . . . 56
3 D. Indalécia . 56
2 — 4 Maná . . . 52
5 Pelotão . . . 58
6 Alcazaba . . . 48
3 — 7 Cracóvia . . . 56
8 Hollywood . . . 54
9 Eton . . . 52
" Barriga Verde 50
4 — 10 Hastaluego . . 58
11 Arapuan . . . 54
12 Alvino . . . 52
" Oriente . . . 52

6.º — 1.400 mts. (Bet.)
1 — 1 Fausto . . . 52
2 Thunderbolt . . 54
2 — 3 Noviço . . . 54
4 Bingo . . . 54
5 Bola Dourada . 50
3 — 6 Crambe . . . 58
7 Bergamota . . . 54
8 Toropi . . . 54
4 — 9 Tangedor . . . 56
10 Albornoz . . . 54
" Algoz . . . 52

7.º — 1.500 mts. (Bet.)
1 — 1 Lucifer . . . 58
2 Jolly . . . 50
3 Espadarte . . . 50
2 — 4 Maracajá . . . 54
5 Irish Star . . . 50
6 Populino . . . 50
3 — 7 Grão Vizir . . 50
8 Caoré . . . 56
9 Grisu . . . 54
4 — 10 Alvitre . . . 50
11 Lumen . . . 54
12 Vergel . . . 52
" Mineápolis . . . 52

Suspensos por um mês A. Araújo e B. Ribeiro, por negligência

A COMISSÃO de Corridas, em sua reunião de ontem, tomou as seguintes deliberações:

a) de acôrdo com a comunicação do "starter", chamar a atenção dos tratadores dos animais Bola Dourada, Escloro, Princesa do Oeste, Mustafá, Karib, Normalista e Cracóvia, sendo os quatro últimos pela derradeira vez;

b) permitir novamente a inscrição dos animais Sarway, Alvino Descamisado, a vista do parecer do "starter";

c) suspender por 1 mês, os jóqueis Benedito Ribeiro e Artur Araújo, por infração do artigo 154 do Código e de acôrdo com o seu parágrafo único (negligência), montando os animais Sol Bonito e Calmete;

d) suspender por 2 corridas o jóquei Cândido Moreno e o aprendiz Lídio Lima e por 1 o jóquei Ubirajara Cunha, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores) montando os animais Luetzow, Bola Dourada e Quiron;

e) confirmar a suspensão de uma corrida proposta pelo "starter" e imposta ao jóquei Ilton Pinheiro, por infração do parágrafo 1. do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Karib;

f) multar em Cr$ 900,00 o jóquei Luiz Rigoni; em Cr$ 700,00 o jóquei Osvaldo Ulôa; em Cr$ 600,00 o jóquei Artur Araújo e o aprendiz Luiz Domingues; em Cr$ 500,00 o jóquei José Portilho; em Cr$ 400,00 os jóqueis Armando Rosa e Benedito Ribeiro; e em Cr$ 200,00 os jóqueis Bernardino Cruz e Geraldo Costa, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Quasi, Ortila, Bataileur, Albardão, Best, Poeta, Arenoso, Balano e Reveur;

g) registrar o contrato de montaria feito entre o proprietário Euvaldo Lodi e o jóquei Cândido Moreno;

h) multar em Cr$ 300,00 o jóquei Cândido Moreno por infração do artigo 145 do Código (perda do boné), montando o animal Dingo;

i) multar em Cr$ 200,00 o jóquei Juan Marchant por infração do parágrafo 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação), montando o cavalo Quiçá;

j) só permitir novamente a inscrição do animal Old Fall após parecer favorável do diretor técnico dr. Jorge Marcondes;

k) deixar de punir os jóqueis Olívio Macedo, Luiz Rigoni, Ubirajara Cunha e Dario Moreira, pilotos dos animais Olensiva, Islândia, Quilaia e Baiaca, em face dos esclarecimentos prestados pelo "starter";

l) chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 15 horas, os jóqueis Francisco Irigoyen e Juan F. Marchant.

m) ordenar o pagamento dos prêmios da scorridas de 23 e 24 do mês próximo passado.

Corrida de sábado

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.300,00 — Ombu 52, Algarve 49, Acrópole 54, Madrigal 54 e Marshall 54.

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.300,00 — Olaap 50, Charuto 58, Lingote 54, Don Fradique 56, Faroledo 54, Delba 52, Gran Chaco 58, Panqueca 54, B.C.D. 52 e Fluano 56.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.300,00 — Jandaia 55, Bataca 55, Dodeca 55, Querela 55, Hilanliza 51, Valentine 55, Mouquet 55, Ortsa 55 e Ilvada 51.

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Orient Express 56, Esporte 56, Manicoré 56, Spencer 56, Nightingale 54, Ponga 54, Amiê 56, Chimbote 56, Unanio 56, Feliso 56, Combatente 56, Gildinha 54 e Zazá 54.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Puruna 52, Mar Negro 58, Olinda 56, Estrela do Sol 56, Gladio 56, Happy Boy 58, Elaegi 56, Oscar 58, Orestes 58, Montanhês 58 e Guayanas 56.

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Pêso: 55 — Al Oina, Marsala, Hilanliza, En-tout-cas, Freesia, Fanian, Ulanka, Lafogata, Anduya, Evening Star, Frisa, Espiral e Barafunda.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Borrifo 52, Cratal 52, Zairita 56, Elan 54, Don Antonico 54, El Matachin 54, Caranaby 50, Andorra 54, Caipira 56 e Morceguito 56.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Galo 52, Catampá 56, Guambi 54, Indiscreto 52, My Prince 54, El Siroco 54, Mandi 50, Pigalle 52, Oistria 56, Mengo (ex-Dr. Homem) 52, Senta a Pua 58, Macabu 58 e Master 58.

Corrida de domingo

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Quasi 55, Requestado 55, Finger Grass 55, Targhi 55, Grey Boy 55, Otomano 51 e El Banner 51.

2.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Arcane 58, Impresiva 59, Santa Bela 58, Eudora 61 e Framboesa 59.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Aldebaran 56, Crosby 56, Grey Girl 54, Seu Acácio 56, Curragh 56, Pandeiro 56 e Nono 56.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Pêso: 56 — Francisquinho, Usatiro, Evoé, New York, Eskle, El Gia, El Negrito, Agual, Açude e Egil.

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Pêso: 55 — Grilo, Benur, Buril, Jacundá, Jamil, Lightning, Funicuil, El Zorro, Seixo, Alvirador, Energy e Buliameio.

6.º PAREO — G. P. Jockey Club Brasileiro — 2.200 metros — Cr$ 400.000,00 — Fanher 60, Duty 56, Solano 60, Cariaguibo 60, Lord Antibes 60, Tévere 60 e Rieck 60.

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Sutano 50, Faroleda 48, C.G.T. 48, Calendula 48, Monterrey 56, Theóphilo 56, Ojerisa 54, Quatro Fontes 48, Zirka 54, Indolente 56, Zé Gaúcho 59, Brunito 54, Pecado 58 e Ornato 56.

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 (Hand. Especial) — Garufero 52, Oxford 48, Criado 54, Espumoso 48, Intrépido 48, Lover's Moon 56, Maniôm 52, Porfio 52, Bahranell 51, Prego 54, Four Hills 57, Iasa 56, Reveur 51 e Shahpur 52.

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Amadores) — Bataileur 62, New Comer 66, Fairfax 63, Blue Dream 58, Bahranell 64, El Tigre 65, Matador 66, Anubis 68, Kurdo 63, Four Hills 70, Iuano 58, La Coruña 66 e Variable 63.

Páreos dos "bettings": 6.º, 7.º e 8.º, no sábado, e 7.º, 8.º e 9.º, no domingo.

OS ESPORTES NO MUNDO

Tênis

ISTAMBUL, 2 (AFP) — Na final das partidas duplas, para homens, do Torneio Internacional de Tenis, desta cidade, a dupla Armando Vieira e Budge Patty (Brasil e Estados Unidos) derrotou a equipe Skonecki-Stockenberg (Suécia) por 10x8, 6x3, 4x6 e 6x2.

Natação

LONDRES, 2 (AFP) — Em razão do mar agitado, os seis nadadores do **Swimming Club**, de Folkestone, que tentavam a travessia da Mancha, partindo do cabo Gris Nez, abandonaram sua prova após três horas de esforços. H a v i a m coberto até então uma dezena de quilômetros.

Futebol

LONDRES, (AFP) — Quatro partidas de futebol em primeira divisão foram disputadas ontem, no quadro do Campeonato da Inglaterra. Foram os seguintes os resultados:

Bolton, 2 x Solverhampton, 1
Ashtowilla, 3 x Sunderland, 0
Burnley, 3 x Stoke 1
Tottenham, 3 x Manchester City, 3.

Novo mercado em Senador Camará

O DEPARTAMENTO de Abastecimento da Prefeitura, atendendo ao desenvolvimento do bairro de Senador Camará, cuja população é presentemente estimada em trinta mil habitantes, sugeriu à Secretaria de Agricultura providências para a construção de um mercado naquela localidade. O prefeito João Carlos Vital em despacho com o Secretário, sr. Heitor Grillo, acaba de deferir a solicitação, tendo sido escolhido, de acôrdo com o Departamento de Urbanismo, a praça do Damasco, onde será construido um mercado que atenda as necessidades do bairro

VARIANTES FERROVIÁRIAS

O MINISTRO da Viação comunicou ao presidente da República que os projetos e orçamentos das variantes Passo Fundo-Guaporé-Barro do Jacaré e Pedras Altas-Cerro Chato já foram estudados na pasta da Viação, estando em exame na Administração do Plano Salte

A segunda variante está orçada em Cr$ 373 milhões, dos quais já foram gastos Cr$ 100 milhões. O Ministério estuda uma proposta de financiamento para essa obra e a da variante Passo Fundo-Cai.

A construção dêsses trechos é reputada, pelo sr. Souza Lima, de grande interêsse para o Rio Grande do Sul.

AVENTURAS de ALEX
A FEBRE Z. JIM, O AVENTUREIRO
PENAVERDE O ÍNDIO
ROUBO no MUSEU no Bamba
DESTA QUINZENA! 32 PÁGINAS, 2 CRUZEIROS!

O recurso de Kanela será apreciado hoje

REUNE-SE O CONSELHO SUPERIOR DA C.B.B.

O recurso de Kanela, técnico do Flamengo, será julgado esta tarde pelo Conselho Superior da Confederação Brasileira de Basquetebol.

Como foi noticiado, a diretoria daquela entidade, sentindo-se desrespeitada pelos artigos de Togo Renan Soares (Kanela), num matutino carioca, aplicou-lhe a pena de suspensão de seis meses. Contra essa medida, apelou o técnico rubro-negro, alegando estar nas funções de jornalista e, portanto, isento de julgamento por parte da entidade.

A reunião está prevista para as 17.30 horas, sendo relator da matéria o dr. Henrique Barbosa, e atuando na defesa de Kanela os advogados José Alves de Moraes e Marcelo Alencar.

Ainda na ordem do dia deverá ser interpretado um artigo do Estatuto, sendo relator o dr. Marcelo Heitor de Souza.

FRIAÇA E MANECA
O extrema será posto em confronto com Edmur

Gentil pretende lançar Haroldo no jôgo de domingo com o Bangu

Será submetido a um teste esta semana — Experiência no pôsto de Jorge — Friaça disputará o pôsto com Edmur — Flório participará do treino de hoje

Gentil tenciona submeter Haroldo a um "test" ainda esta semana, estudando a possibilidade de vir a apresentá-lo domingo na partida com o Bangu. Circunstâncias várias levaram o treinador a mudar de parecer — tanto mais que, pretendendo apresentar Haroldo já ao lado de Calvente, viu os seus planos ameaçados pela demora que ameaça a transferência do zagueiro argentino.

MARCANDO O EXTREMA

Outra mudança nos planos de Gentil: a posição de Haroldo. Não mais pensa apresentar o zagueiro atuando na área — pois Calvente não estreará agora. E' sua intenção lançá-lo domingo e colocá-lo na posição de Jorge, marcando o extrema. Esse, inclusive, o ponto principal do teste a que será submetido Haroldo.

Gentil explica:

— "Haroldo já marcou extrema, no Botafogo. E' verdade que jogando na zaga direita. Tratando-se, porém, de um jogador com os recursos e as qualidades de Haroldo, creio que a experiência venha a ter êxito".

RETORNO DE FRIAÇA

Há ainda uma outra experiência a ser feita por Gentil Cardoso. Essa será com Friaça que, por contusão, cedeu o pôsto a Edmur no domingo, oferecendo a êste uma oportunidade que foi aproveitada: Edmur fêz 3 "goals" e candidatou-se efetivamente ao pôsto. Durante a semana, porém, Edmur e Friaça serão colocados em confronto, para decidir qual dos dois domingo ocupará a posição.

FLORIO, TREINA HOJE

Hoje, Florio, zagueiro argentino recentemente chegado da Itália, participará do treino dos cruzmaltinos — que é apenas individual.

Quinta-feira, então, será lançado no exercício de conjunto.

Clubes em REVISTA

BANGU

Reis é a única preocupação que se apresenta, de vez que sua contusão agravou-se no decorrer do dia de ontem. Todavia, Ondino Viera, durante a semana exercitará Moacir Bueno, que assim estará pronto para qualquer eventualidade.

Visando seu compromisso com o Vasco, hoje mesmo iniciaram os preparativos técnicos. Nessa oportunidade realizou-se intensiva prática individual, na qual estiveram presentes todos os titulares, com exceção do ponteiro Reis.

FLUMINENSE

Pinheiro, Jair e Marinho são as preocupações que se oferecem ao Departamento Técnico, no que diz respeito a escalações do time para domingo. Todavia, o Departamento Médico promete no decorrer da semana colocá-los em perfeitas condições físicas e, se tal acontecer, pela primeira neste Campeonato, o quadro principal se apresentará com todos os valores. Os preparativos para êsse jôgo foram hoje iniciados com uma intensa prática individual. Amanhã pela manhã, será realizado o primeiro coletivo, estando previsto o "apronto" para a manhã de sexta-feira, quando tambem será iniciado o regime de concentração.

AMÉRICA

Hoje, começará o treinamento para o "match" de domingo com o Bonsucesso. Em Campos Sales haverá uma prática individual, com exercícios de ginástica e bate-bola, o que será repetido amanhã. Quinta-feira, então, pela manhã, será realizado o treino de conjunto.

Outrossim sabe-se que Giulite Coutinho viajou para São Paulo. Giulite Coutinho, que é diretor de futebol, em princípio afirma tratar-se apenas de viagem para resolver assuntos particulares. Não está afastada, porém, a hipótese de virem também a ser abordadas pelo dirigente questões de interêsse do clube em contato com as agremiações paulistas.

FLAMENGO

Não foi possível aceitar o oferecimento do Boca Juniors para uma partida amistosa. A disputa da rodada do Campeonato da Cidade (o jôgo seria no Rio) e o compromisso já assumido para uma exibição em Jacarèzinho — foram as razões da negativa.

Mas, não só os profissionais têm já compromisso assumido. Os aspirantes jogarão sábado e domingo em Cataguazes; em Volta Redonda, ainda sábado, jogará uma equipe mista.

MADUREIRA

O sr. Angelo Filpi (presidente do clube), aguarda o relatório do técnico Plácido. **Quer** saber, do próprio treinador, como vai o time, que providências se tornam necessárias para fazê-lo produzir a contento. De qualquer forma, porém, sabe-se que esta semana o treinamento será intensificado e a própria concentração será antecipada: começará quinta-feira à noite.

BONSUCESSO

Vassil, Lusitano, Malinho e Naninho estão contundidos. De todos, o **[illegible]** *machucado é Vassil que, inclusive, não tem certa a sua escalação para o jôgo com o América. Os restantes, porém, não estão contundidos de forma a provocar preocupações mais sérias — inclusive devendo hoje participar do treino individual programado por Claudionor Boaventura.*

BOTAFOGO

Mais de uma semana decorrida do jôgo com o Olaria — e Ruarinho é o único jogador a causar ainda preocupações à direção técnica. Dos muitos jogadores machucados nessa partida, Ruarinho é o único ainda em observação. Geninho, Santos, Arati, Mangaratiba, Vinicius e Dino já estão restabelecidos e deverão participar dos treinamentos da semana.

Outrossim, Arizio foi acometido de angina, mas deverá se restabelecer, pois desde ontem vem se submetendo a aplicações de penicilina. Também Zezinho encontra-se com um braço luxado, porém seu estado não oferece preocupação.

Para sub-diretor do departamento de finanças (presidido pelo senhor João Citro), foi convidado o sr. Angelino Couto Simões. Espera-se que, quinta-feira, seja empossado o novo dirigente.

Amaro, China e Abel já seguiram para Marília. Nessa cidade, alistar-se-ão no São Bento F. C. e receberão 5.000 cruzeiros mensais, livres de despesa, além dos prêmios por vitória e empate.

No parecer que apresentará à diretoria sôbre o pedido amigável de rescisão do contrato do técnico Nilton Cardoso, o dr. Viveiros de Castro, vice-presidente do departamento jurídico do Botafogo, será contrário à indenização pleiteada pelo "coach" e que atinge a soma de Cr$ 35.000,00.

O paredro "alvi-negro" acha exagerada a pretensão do técnico, principalmente porque, segundo os próprios termos do contrato, a rescisão sem justa causa prevê uma indenização de Cr$ 55.000,00.

SÃO CRISTÓVÃO

Hoje, será reiniciado o treinamento do plantel, visando a partida com o Olaria. Haverá um treino individual, em Figueira de Melo, devendo o coletivo realizar-se quinta-feira.

SER Flamengo, hoje, é duro, é quase ato de heroísmo. Requer muita coragem, muita serenidade, muito sangue frio. Para os cardíacos chega, inclusive, a ser contra-indicado, excesso proibido e perigoso.

Ser Flamengo, hoje, é viver espezinhado, atormentado, sempre disposto e prevenido para dissabores e tristezas permanentes. E' quase ser mártir. E' viver, permanentemente, escorraçado. Nós sabemos, você sabe, todos, em suma, sabem, o que significa, e em que importa.

Domingo atrás de domingo, semanas após semanas, oito anos a fio, vem sendo assim — uma tempestade impiedosa, um inverno inclemente vêm açoitando aquelas bandas da Gávea.

O Olaria, domingo último, foi apenas mais outro, o mais recente, o de anteontem. Mais outro desalento, o golpe mais recente, a chicotada de anteontem.

Flavio Costa estava ali naquele túnel, com as costas largas que sempre teve, como podia estar também o Mágico de Oz, com trinta milhões de varinhas de condão — e o resultado não seria diferente. O Huguinho não teria deixado de ser um menino bisonho, o Adãozinho teria sassericado da mesma forma, o Rubens teria errado aquêles mesmos passes, o Esquerdinha estaria sempre fora de foco nas jogadas, o Jordan e o Dequinha teriam falhado e descuidado sempre o apoio da linha média ao ataque, o Pavão não teria outro recurso senão o de fazer penalty em Washington, e o Garcia não teria evitado o goal de todo de Lima.

O que não é possível compreender, porém, é a falta de compostura de alguns, de um certo tipo de "flamengos", ratos de porão de navio, covardes e desesperados, que, agora, não querem respeitar um comandante bravo, leal e competente.

Dêsse Flavio que jogo, neste Campeonato Carioca, tôda a sua admirável carreira, põe em risco todo um nome digno, feito e adquirido em jornadas memoráveis, e que, em momento algum ainda, perdeu a serenidade e a compostura.

Um pouco de água fria na cabeça e mais outro pouco da história do Flamengo a êsses poltrões — não seriam, de forma alguma, desaconselhávreis.

Afinal, êles estão precisando saber o que sempre representou, o que sempre significou ser Flamengo através dos tempos.

A. N.

VOLTA CICLÍSTICA DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 2 (AFP) — A 10.ª etapa da "Volta Ciclística da Grã Bretanha" foi ganha por L. Scales, que percorreu os 179 quilômetros do percurso Edimburgo-Newcastle em 4 h., 32' e 27".

Ciclismo

LISBOA, 2 (AFP) — A décima primeira etapa do Circuito de Portugal, disputada entre Lisboa e Figueira da Foz (210 quilômetros), foi vencida, ao "sprint", por Luciano Moreira, em 7 horas, 37 minutos e 25 segundos.

Na classificação geral, Fernando Moreira conserva o primeiro lugar, totalizando 62 horas, 13 minutos e 10 segundos, seguido por Emilio Rodriguez, com 62 horas, 24 minutos e 8 segundos e Manolo Rodriguez, com 62 horas, 34 minutos e 54 segundos.

Provável: o mando de campo do clássico de domingo passar para o Bangu - Quase infalível: o América jogar sábado com o Bonsucesso

Alterações profundas na disposição da quarta rodada do Campeonato Carioca serão propostas hoje no Conselho Arbitral da F.M.F.

O Bangu, por exemplo, cogitará da inversão de mando de campo no seu jôgo com o Vasco, alegando conveniências e interêsses financeiros. Explicará o clube suburbano que adotando êsse critério estaria prevenindo dissabores futuros. Seria muito mais interessante ao Bangu e ao próprio Vasco, que o mando de campo atual do grêmio de S. Januário fôsse transferido para a segunda rodada.

E explicará o Bangu: "agora estamos — Vasco e Bangu — em ótima situação, invictos, credenciados, bem colocados. Na segunda rodada poderá acontecer que um de nós já esteja pràticamente pôsto à margem do Campeonato. Domingo se o mando de campo for do Vasco, a sua social não pagará. Ela exatamente que deverá ser a maior fonte de arrecadação, o contribuinte mais precioso, assistirá a um jôgo que lhe vem interessando multíssimo de graça. Ora, no segundo turno — quem sabe? — êsse seu interêsse talvez já tenha diminuido ou desaparecido. Não seria melhor, portanto, garantir, desde já, uma boa arrecadação para domingo, passando o mando de campo dessa partida para o Bangu?"

PARADA E A RODADA

Sendo domingo, dia 7 de setembro, os clubes têm receio que a parada militar, infalível e tradicional cerimônia que se realiza nos 7 de setembro, venha a interferir e a prejudicar as arrecadações dos jogos de domingo.

Por isso, vários já estão pensando na hipótese de antecipação da rodada. Os jogos seriam realizados sábado em vez de domingo.

O América tomará a iniciativa. Será o primeiro a pretender e solicitar que o seu compromisso com o Bonsucesso passe para sábado à tarde. E terá para essa pretensão o apoio e o voto do seu adversário, o Bonsucesso.

DIRA NAO

Pelo Fluminense, o sr. Fábio Carneiro de Mendonça já antecipou: "Torpedearemos tôda e qualquer iniciativa visando à transferência em massa, em bloco, da rodada. Não vejo razões para essa medida. Prefiro mesmo que o Fluminense jogue domingo".

A EQUIPE DO AMÉRICA
Hoje, estará em disputa a "Taça Heitor Carrilho"

América e Sírio iniciam hoje à noite a disputa do Troféu "Hélio Carrilho"

América x Sírio e Libanês, jogarão esta noite em Campos Sales, disputando o troféu "Hélio Carrilho", com os seus quadros principais de voleibol.

Na partida preliminar, também de voleibol, estarão em ação os infanto-juvenis do América e do Vasco da Gama, lutando pela taça "Walter Alves". O jôgo começará às 20 horas.

Esses jogos iniciarão uma verdadeira maratona de voleibol no Ginásio de Campos Sales, uma vez que inúmeros clubes cariocas e fluminenses, educandários de ensino superior e colegial e associações recreativas, com equipes de ambos os sexos e várias categorias, foram convidados e aceitaram o convite.

Tôdas as taças e troféus previstos para serem disputados êste mês integram o programa de festejos do 48.º aniversário do América.

Amanhã, no ginásio do grêmio rubro, estarão reunidas as equipes masculinas do Colégio Vera Cruz, Instituto Lafaiete e Instituto Rabelo. Num Torneio Triangular, disputarão a Taça "Antonio T e i x e i r a Riscado" (atual diretor de voleibol do América).

O sorteio dos jogos será feito no ginásio.

Contra as goianas a estréia das cariocas

As "estrelas" do basquetebol carioca, estrearão domingo no Campeonato Brasileiro, jogando contra moças de Goiás, no Ginásio do Tijuca Tenis Clube.

Na mesma noite, será realizada a Cerimônia de Abertura do Certame, seguindo-se, como preliminar, o jôgo entre Estado do Rio e Paraná.

A TABELA

A C.B.D. organizou a seguinte tabela:

Dia 14 — Estado do Rio x Paraná e Distrito Federal x Goiás. Dia 15 — S. Paulo x Goiás e Distrito Federal x Paraná. Dia 16 — Campeonato de Lance Livre. Dia 17 — Distrito Federal x Estado do Rio e Paraná x São Paulo. Dia 18 — Paraná x Goiás e São Paulo x Estado do Rio. Dia 19 — Livre. Dia 20, última rodada — Estado do Rio x Goiás e Distrito Federal x S. Paulo.

LOCAL E HORÁRIO

Os jogos deverão ser efetuados no Ginásio do Tijuca Tenis. A preliminar terá seu início previsto para 20 horas.

O CONGRESSO

O Congresso que se fará paralelamente ao certame será instalado no dia 13, na sede do Fluminense.

O Bangu aguarda resposta de Silas

Na tarde de hoje, Silas deverá responder ao Bangu sôbre os termos da proposta que lhe foi apresentada pelo sr. Carlos Nascimento para o seu ingresso no clube.

Apesar de estar interessado no concurso do atacante palmeirense, o Bangu fez-lhe sentir que somente o contratará pelo período de um ano, contrariando assim as pretensões iniciais do jogador.

Por outro lado, há entre o Bangu e o Palmeiras acôrdo sôbre o preço do "passe" de Silas, pois o mesmo será expedido na base do atestado liberatório de Mirim.

GRINGO
Punido pelo Bonsucesso

MULTADOS NANINHO E GRINGO

Por causa de um incidente ocorrido domingo pela manhã na própria sede do clube, Naninho e Gringo serão punidos pelo Bonsucesso com multa de 60 por cento sôbre os seus vencimentos. A efetivação da punição depende apenas do regresso de São Paulo do sr. José Crishman, presidente do clube, que já anunciou o seu propósito de aplicar a pena aos dois profissionais.

VASSIL SALVOU GRINGO

Porque, certamente, teve maior responsabilidade nas ocorrências, Gringo chegou a ter o seu "passe" posto à venda. Mais tarde, porém, com a contusão de Vassil na partida com o Vasco, viu-se a direção do clube pràticamente sem jogadores de categoria para formar no quadro. Na hipótese de afastamento do meia titular — resolveram os dirigentes transformar a rescisão do contrato em multa sôbre 60 por cento dos vencimentos.

Ainda hoje, à noite, é possivel que se reuna a diretoria do clube (presente o presidente José Crishman) para examinar mais detalhadamente os acontecimentos e punir os jogadores.

ESPORTES DIVERSOS

ATLETISMO

Tendo em vista a falta de datas, foi reformado o Calendário de 52 da Federação Metropolitana. Assim, a Corrida Rústica de 7.000 metros (pelo Campeonato de Corridas de Fundo) será realizada domingo próximo. A data de 15 de novembro está reservada ao Flamengo, enquanto que o Campeonato Carioca começará a 23 de novembro e será encerrado a 7 de dezembro. As competições "Qualquer Classe", por absoluta falta de datas, não serão disputadas êste ano.

* * *

O médico e desportista pernambucano, dr. Fernando Paiva Samico, vem de ser indicado para diretor médico da FMA.

VOLEIBOL

O Super-Campeonato de Voleibol Juvenil terá prosseguimento na noite de quinta-feira, com os seguintes jogos, ambos com início previsto para as 20.30:

Flamengo x Fluminense, no ginásio da Gávea, e Vasco da Gama x Grajaú Tenis, em S. Januário.

BASQUETEBOL

Pelos campeonatos das 3.ª e 4.ª Divisões jogarão, esta noite, no ginásio das Laranjeiras, Fluminense x Aliados, jôgo transferido da última semana.

Será vistoriada hoje a quadra do Sírio e Libanês, tendo em vista a colocação de um gerador para jogos noturnos.

O Carioca E. C. vem de pedir e obter da FMB licença para prelíar amistosamente com a A. A. Meyer. O jôgo será no ginásio do Jardim Botânico, na noite de amanhã.

AUTOMOBILISMO

Tendo em vista a Parada Militar do dia 7 de setembro, o A.C.B. deverá adiar a prova S. Conrado-Joá, terceira do Campeonato Carioca de Subidas de Montanhas.

TENIS

Os treinos dos cariocas para o próximo Campeonato Brasileiro serão iniciados esta tarde. Na quadra do Fluminense enfrentarão Ricardo Pernambuco x Humberto Costa; na quadra do Country treinarão Luiz Carlos x José Aguerro. Os dois exercícios estão previstos para as 16 horas.

* * *

O Campeonato Misto Eliminatório (Pela Taça "Prefeitura do Distrito Federal") será encerrado na tarde de sábado, com o prélio Fluminense "A" x Country.

TENIS DE MESA

Pelo Campeonato Metropolitano Inter-Clubes, jogarão hoje, a partir das 20.30: Vasco da Gama x Fluminense, nas dependências de S. Januário.

CASTELO E CÉLIO DE VOLTA

Castelo Branco e Célio de Barros deverão retornar sábado ao Brasil. Outrossim está sendo aguardado para a próxima segunda-feira o sr. Irineu Chaves.

Todos êsses paredros representaram a C.B.D. nos Congressos da F.I.F.A. realizados em Helsinki e também na reunião do Comitê Executivo da entidade internacional realizada em Paris.

Homens que descem ás entranhas da terra

Heroismo, esportividade e modéstia dos espeleólogos — Surpreender em seu trabalho as fôrças da natureza — As lutas das nações pelas nascentes dos rios — A que país pertence esta água? —

Por J. V. MAYSONNAVE, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA



Os espeleólogos franceses que estavam bloqueados no fundo da grota da Pedra de Saint Martin são trazidos à superfície, com imensa dificuldade. No fundo, num túmulo improvisado, ficava o corpo de Marcel Loubens.

O ESPELEÓLOGO francês Marcel Loubens, trabalhando na grota da Pedra de Saint Martin, nos Baixos Pirineus, caiu de 40 metros de altura, depois que se rompeu o cabo de aço que o sustentava. Loubens estava dependurado a 500 metros abaixo do solo e retornava à superfície, terminado o trabalho do dia.

Seus companheiros construiram uma espécie de mausoléu no fundo da caverna, por ser impossível trazer o cadáver à superfície. As cerimônias fúnebres foram levadas a efeito na bôca da grota.

Loubens era um dos melhores espeleólogos do mundo e foi citado na "Ordem do Dia da Nação Francesa". A sua morte vem despertar a atenção do mundo para a obscura mas incrível aventura dos homens que descem ao seio das montanhas para resolver a questão internacional das águas.

A TRIBUNA DA IMPRENSA publica agora a primeira reportagem completa sôbre o assunto.

— "É PARA estudar o mecanismo das águas subterrâneas que eu me esfôrço, em qualquer lugar, para conseguir descer ao interior da terra e surpreender, no seu trabalho, as fôrças secretas da natureza" — escreveu no seu livro "Dez anos debaixo da terra" o espeleólogo Norbert Casteret.

— "Muitas vêzes encontro os caminhos que as águas seguem e, na noite abissal, vou, apaixonadamente, como geólogo, seguir seus labirintos e tirar as conclusões".

São os espeleólogos — êsses homens modestos mas heróicos — que descem às entranhas da terra não só por esporte como também para resolver uma questão de Direito Internacional: "A quem pertencem as nascentes dos rios?"

A ciência das cavernas

DE um mês para cá, o mundo se vem interessando pela grande aventura que é a exploração da grota da Pedra de Saint Martin, nos Baixos Pirineus, na fronteira da França com a Espanha. Muita gente que pela primeira vez ouvia falar em espeleologia acompanhou com ansiedade o acidente de que foi vitima o francês Marcel Loubens, que ficou sepultado a 540 metros da superfície do solo.

Os espeleólogos, cientistas que estudam a natureza, origem e formação das cavernas, sua fauna e sua flora, estão atualmente, na Europa, trabalhando ativamente na localização das correntes subterrâneas que formam os rios.

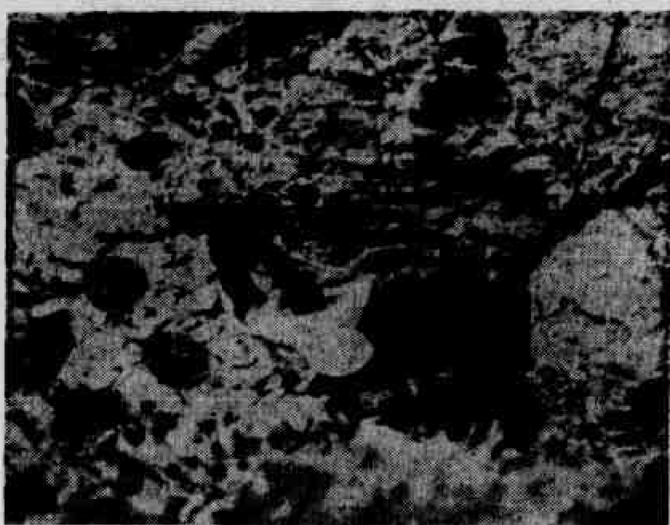
Há sob a superfície da terra uma verdadeira rêde de canais e cavernas por onde correm cursos d'água. O que comumente se chama a nascente de um rio é apenas o lugar onde uma corrente deságua à superfície e não a verdadeira nascente, ou seja, o lugar onde as águas da chuva forma messa corrente.

Assim, as nações estão interessadas na localização verdadeira das origens dos cursos d'água e isto já se tornou uma questão de disputa internacional.

A origem dos rios

DESDE 1787 a Espanha pretendia que o rio Garona tinha a sua fonte no vale do Arenas, nos Pirineus Espanhóis, basendo-se em compêndios de geografia.

Durante quatro anos, de 1928 a 1931, Norbert Casteret estudou a fonte do Garona. Ao fim dêsse período,



As tentativas de recuperar o corpo de Marcel Loubens foram baldadas. Aqui vemos os companheiros do espeleólogo-mártir quando procuravam lançar na grota de 540 metros de profundidade, uma padiola adaptada.

demonstrou, numa experiência sensacional, lançando 60 quilos de fluoresceina na grota de Goueils, que o Garona era mesmo um rio francês.

Mas, foi ainda Casteret quem — com a imparcialidade do verdadeiro cientista — demonstrou que a origem da famosa cascata de Gavarnie se acha na Espanha, coisa que êle já previa quando explanou ao rei Afonso XIII que a Espanha possuia a mais alta caverna glaciária do mundo

Perigo de epidemias

DESDE há muito tempo, cidades são abastecidas de água pela adução de fontes, muitas vêzes distantes. As vêzes, nessas águas que geralmente são potáveis, se localizam germes ou bactérias que provocam epidemias.

Quase sempre isso é causado pela decomposição de corpos de animais que caem acidentalmente ou são atirados em grutas onde existem fontes d'água. Localizando-se com exatidão as origens das fontes podem ser tomadas medidas de higiene, prevenindo em vez de remediar.

Para mostrar a grande importância do assunto, basta dizer que vários cientistas afirmam que os virus de muitas moléstias, inclusive o

Energia elétrica

câncer, são transmitidos por águas impuras.

HÁ também o fato de ter a hidráulica assumido grande importância no mundo moderno. A eletricidade e produzida pela água das barragens, diques e represas que são alimentadas por cursos d'água de fontes subterrâneas. E' possível que uma cidade se veja privada de energia e água, só porque numa região próxima se decidiu fazer a captação de uma fonte subterrânea.

O mesmo pode acontecer em relação a dois países. Se a Espanha tivesse feito os trabalhos que projetou no vale do Arana, o sul da França perderia muita da energia que o Garona poderia fornecer. Poderia até perder o próprio rio. Por isso se pode dizer que o sul da França deve muito a Casteret.

Com o risco da vida

EXEMPLO do interêsse que existe a respeito das pesquisas que se fazem atualmente nos Baixos Pirineus é o comparecimento de representantes da França e da Espanha — cientistas, funcionários e militares.

E, nesse pesquisar incessante, homens como Cosyns, Casteret e Tazieff, ou como êsse infortunado Loubens, dão o melhor do seu esfôrço e, às vêzes, até a própria vida.



A esquerda, o dr. Mayret, que foi o último a deixar a grota. Aparece exausto, entre os espeleólogos Tazieff e Occhialini. A direita: uma cerimônia simples, mas comovente, se realizou diante da grota da Pedra de Saint Martin, onde o espeleólogo Marcel Loubens encontrou seu túmulo. A missa fúnebre foi rezada por três sacerdotes. Estava presente o pai de Loubens — o homem de blusão militar que se vê ao fundo, na fotografia, próximo à placa pregada na cruz.



Tazieff, um dos chefes da expedição, quando lavava as suas mãos ensanguentadas, pois ficaram quase inteiramente esfoladas no contato com as rochas da grota.



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 822 — TÊRÇA-FEIRA — 2 DE SETEMBRO DE 1952

PARTICIPAÇÃO DO OPERÁRIO NOS LUCROS DO PATRÃO (V)

PASQUALINI CONTRA, SEGADAS A FAVOR

O "teórico" do trabalhismo acha que o ambiente brasileiro não comporta a medida — Para o ministro do Trabalho, o dispositivo constitucional tem de ser regulamentado — A palavra do Conselho Nacional de Economia — A Constituição não é romance de ficção e tem de ser cumprida

ANTES de publicar duas opiniões autorizadas sôbre a conveniência e os prováveis resultados da regulamentação do dispositivo constitucional sôbre a participação do trabalhador no lucro das emprêsas, vamos transcrever um ligeiro "entrevero" entre dois capitalistas, citado por Schloss, no seu ensaio "Les Modes de Rémunerations du Travail".

Relata Schloss que John Marshall, de Leeds, levando Robert Owen a visitar sua fábrica, fêz êsse comentário:

— "Se nossos trabalhadores fossem cuidadosos e evitassem as perdas, poderiam poupar-me 100.000 francos por ano".

Ao que Owen respondeu:

— "Muito bem. E por que não lhes dá 50.000 francos para o fazerem? Ganharieis, ainda 50 mil por ano!"

"Excelente negócio"

VAMOS ainda nos reportar a recente artigo sôbre o assunto, publicado na revista "Negócios e Finanças". Diz o articulista que o sr. Rawson Wood, presidente da Arwood Precision Casting Corp., de Nova York, e o sr. Lansing P. Shield, diretor de importante cadeia de mercearias americanas, declararam que — em consequência da adoção da participação por suas companhias — conseguiram aumentar a produtividade, reduzir a frequência de substituições no quadro do pessoal, estimular a assiduidade e melhorar consideràvelmente a cooperação entre os empregados e os patrões.

Segundo as suas declarações, êles são de opinião que a melhor maneira de combater o socialismo do Estado é aceitarem os capitalistas o princípio da concessão aos seus empregados de uma percentagem maior dos frutos de seu trabalho através de uma participação direta nos lucros do capital. Para êles, a partilha nos lucros é apenas um bom negócio, pois, por êsse meio, evitam-se constantes dificuldades com as classes trabalhistas.

A palavra do Conselho de Economia

SOBRE a adoção da participação no Brasil, o sr. João Pinheiro Filho, atual presidente do Conselho de Economia, assim se manifestou:

— "A iniciativa, ainda que simpática, demanda um mundo de análises e dados, bem como confrontos com idêntica matéria, já em execução em outros países.

Antes de tudo, temos que levar em consideração a realidade brasileira, analisando a situação econômico-financeira do país e, sobretudo, a situação financeira e técnica das emprêsas, para podermos concluir sôbre a possibilidade ou não de interessar os trabalhadores nos lucros das emprêsas".

Acha ainda o sr. João Pinheiro Filho que é ponto de dimensão o proveito real que os trabalhadores terão com o advento da participação, levando-se em conta a luta entre o capital e o trabalho.

Segadas, a favor; Pasqualini, contra.

Pasqualini é contra

A OPINIAO do senador Alberto Pasqualini, sôbre o assunto, é inteiramente contrária à regulamentação. Diz que, num país subdesenvolvido, como o Brasil, isto constituirá verdadeiro êrro, porque, estancada uma das principais fontes de renda do govêrno, que é justamente a taxação sôbre os lucros excessivos, haverá uma diminuição consequente de recursos para a ampliação de obras sociais para o trabalhador. Por outro lado decresceria a iniciativa privada com a redução dos lucros, o que é um verdadeiro absurdo, num país que evolue em progressão geométrica, como o nosso.

O sr. Pasqualini não crê nos resultados objetivos da regulamentação da participação, seja qual fôr a fórmula adotada. A participação, segundo o seu pensamento, concede um lucro irrisório ao trabalhador. Acresce o fato de o trabalhador só receber êsse lucro no fim do ano. Êle não vê, neste processo, incentivo algum ao trabalho. Nestas condições, o sr. Pasqualini é de parecer que os inconvenientes da participação são, incontestàvelmente, maiores que as vantagens.

Pasqualini preconiza, ao invés da participação, uma política de revisão periódica e sistemática dos salários do trabalhador, tendo em vista, não só o lucro da emprêsa, como também o padrão de vida da localidade onde trabalha.

Além disto, é de opinião que deveria haver maior objetividade na solução dos problemas imediatos da grande massa trabalhista do Brasil, como a moradia, o financiamento ao operário agrícola, a construção de escolas e de hospitais, bem assim, o máximo amparo social às classes trabalhadoras.

A Constituição não é romance de ficção

— "AS constituições não foram feitas como romances bonitos e fantasiosos que, depois de publicados, é que o autor se apercebe de que fugiu à realidade, ao sentimento verdadeiro, às necessidades do povo. Por isto, sou de opinião que o preceito constitucional sôbre a participação dos operários nos lucros das emprêsas deve ser regulamentado por lei ordinária, atendendo-se, é claro, à situação econômica do país" — declarou o ministro Segadas Viana ao repórter.

Duas correntes, porém, se formam, quanto à maneira de se regulamentar esta aplicação. Uns interpretam fielmente o texto constitucional e são pela participação direta. Outros se batem pela participação do operário no capital das emprêsas — é o caso do anteprojeto Guedes Muniz — e acham que êsse sistema também é participação direta.

Daí uma pergunta do repórter e a resposta do ministro:

— "Essa dualidade de interpretação é um problema muito complexo de doutrina. A forma a empregar tem que ser de participação direta nos lucros e não no capital das emprêsas, sem que isto importe num desequilíbrio econômico".

Quando o então deputado Segadas Viana apresentou um projeto sôbre a matéria, em 1946 — projeto êsse que tomou o número 104 — previa que o empregado só teria direito à participação depois de um ano de efetivo serviço. Ora, existem emprêsas de caráter transitório, como as emprêsas de construção, as charqueadas, etc. O repórter indagou-lhe se era a favor da redução dêsse prazo, a fim de que todos os operários pudessem beneficiar-se da lei. Respondeu:

— "Hoje em dia, as construções não são concluidas em menos de um ano. Por outro lado, nas charqueadas, há o período de safra e entre-safra, sem que haja rescisão de contrato de trabalho e, sim, suspensão. Nestas condições, não vejo por que razão se deve reduzir o tempo de serviço de um ano, proposto, aliás, em meu projeto, e que corresponde a um período financeiro. A redução da exigência dêsse limite de tempo traria grandes inconvenientes, sobretudo nas grandes emprêsas.

Sou de parecer que a lei deva abranger todos os trabalhadores, inclusive o trabalhador rural, desde que trabalhe em emprêsa organizada, embora a natureza do trabalho seja essencialmente agrícola".

Conclusão

COM as declarações do ministro do Trabalho, terminamos a nossa série de reportagens sôbre o assunto. Relatamos, nesse pequeno estudo, o que até agora se fêz sôbre o dispositivo constitucional que trata da participação nos lucros e transcrevemos as opiniões de personalidades autorizadas, dizendo das vantagens ou desvantagens da sua regulamentação.

[illegible] FERREIRA ([illegible] IMPRENSA)

130.000 "caderninhos" — O que vem fazendo Simeão Leal à frente do Serviço de Documentação do Ministério da Educação — "Arquivos", "Cultura" e "Forma", três valiosas publicações

DIRIGINDO, desde 1946, o Serviço de Documentação do Ministério da Educação, o sr. José Simeão Leal imprimiu aos trabalhos daquela repartição um caráter totalmente diverso dos trabalhos burocráticos até então em uso. Os resultados têm sido surpreendentes e o Serviço de Documentação, além de se transformar num dos núcleos mais eficientes de divulgação cultural do país, tornou-se uma espécie de sala de visitas dos intelectuais da cidade. Ali se encontram, quase tôdas as tardes, escritores, pintores, críticos e amadores, assemelhando-se o gabinete de Simeão Leal a um ponto de reunião para troca de idéias e realização de debates.

Os caderninhos

CONTA-SE, entre as iniciativas do sr. Simeão Leal, a edição dos "Cadernos de Cultura", já batizados carinhosamente de "caderninhos". São brochuras muito bem cuidadas, com capa e apresentação gráfica agradáveis, variando entre 20 e 80 as suas páginas. Focalizam, de preferência, os ensaios. Alguns dos melhores autores brasileiros ali já se fizeram representar.

— "Os Cadernos tem interessado particularmente aos universitários e, mais particularmente ainda, aos alunos das Faculdades de Filosofia" — declarou-nos o sr. Simeão Leal.

Acrescenta que recebe pedidos de todo o país e mesmo do exterior, havendo boa procura por parte das Embaixadas.

A idéia

O DIRETOR do Serviço de Documentação explica da seguinte maneira por que lhe ocorreu a idéia dessas edições:

— "Os curiosos dos mais diversos assuntos norteiam suas preferências, no momento, para as leituras rápidas, por não haver tempo para a leitura de livros grandes e pesados. O sucesso dos chamados livros de bolso vem do acesso fácil que oferecem ao público os trabalhos condensados".

Estudando o assunto, verificou o sr. Simeão Leal que a condensação de livros não era caminho recomendável. Ou o livro é volumoso por conter matéria imprescindível, sendo a condensação uma mutilação, ou, se não sofre com a condensação, é porque contém matéria superflua. Viu que o certo seria a encomenda, aos autores, de trabalhos em que as idéias pudessem ser resumidas sem prejuizo para a matéria e para o leitor.

Incentivo ao ensaio

UM dos cuidados do Serviço de Documentação é evitar a concorrência às editoras, a fim de que não seja prejudicada a iniciativa privada, no campo cultural. Foi, então, preferido o gênero ensaio, para os "caderninhos". Primeiro, por se tratar de um gênero considerado não-comercial. Segundo, porque é uma atividade importante, que a falta de editores fazia com que se desestimulasse.

Os "caderninhos" são vendidos por preço quase abaixo do custo: Cr$ 5,00. Além disso, é farta a distribuição gratuita. Entretanto, são pagos direitos autorais, já tendo sido publicados 29, com a tiragem de três mil exemplares cada um. As publicações do Serviço de Documentação, na gestão Simeão Leal, ascendem a 45, com 130 mil exemplares. Isto, sem prejuizo para as atividades burocráticas da repartição.

A sair

O sr. Simeão Leal está muito grato à iniciativa do deputado Jorge Lacerda, que pretende aumentar a verba do Serviço. E tem o estímulo do ministro Simões Filho, que lhe apoia as iniciativas. Dos "caderninhos", há 25 programados para breve, além de 12 outras publicações diversas.

Tem sido demonstrado pelos autores interêsse e boa vontade para trabalharem para os "caderninhos". A facilidade dessa colaboração é vista pelo senhor Simeão Leal, como coisa inteiramente nova no Brasil, em se tratando de publicações oficiais.

Outras atividades

O Serviço de Documentação, além de suas atribuições específicas, que são a publicação de documentário das atividades do Ministério, amplíou seu circulo de ação, realizando um trabalho de orientação e divulgação culturais, baseadas em cursos, conferências, cinema, exposições de arte e debates. No setor pròpriamente das publicações, tem editado, além dos "caderninhos", "Arquivos" (com assuntos de educação e saúde), "Cultura" (revista de ensaios culturais, expostos em forma literária) e "Forma" (revista de arte e estética). Essas são as publicações permanentes. Ao lado delas, outras são feitas, inclusive separatas dos trabalhos mais interessantes contidos nas revistas.

Visando os novos

ATE o momento, não apresentou estreantes a série dos "caderninhos". Entre os nomes que assinam seus trabalhos aparecem alguns dos mais em evidência nos círculos literários e artísticos do país, como, por exemplo, José Lins do Rêgo, Oto Maria Carpeaux, Mário Pedrosa, Santa Rosa, Antônio Cândido, Lêdo Ivo, Lúcio Costa, Lúcia Miguel Pereira, Otávio Tarquínio de Souza, Otávio de Faria e muitos outros.

Agora, está nas cogitações do sr. José Simeão Leal a publicação de outra espécie de caderninhos, êstes voltados de preferência para a ficção e a poesia dos novos. Ainda aqui aparece a preocupação de não concorrer com as editoras, pois os autores desconhecidos, geralmente, não obtêm a publicação de suas obras, que não oferecem, na maioria dos casos, interêsse comercial.

A iniciativa do Serviço de Documentação vem, pelo contrário, prestar um serviço às editoras, divulgando o nome de futuros valores, que posteriormente poderão produzir, já colocados em foco no conhecimento do público, diretamente para os editores.

Surprêsa

O sr. Simeão Leal, apesar de começar suas atividades atuais acreditando no êxito das mesmas (do contrário não as teria iniciado), ficou surpreso com a aceitação que tiveram e que foi muito superior à sua expectativa. Com êsse estímulo do público, o apoio do ministro e, agora, o aumento de verba proposto pelo deputado Jorge Lacerda, está elaborando planos para alargar ainda mais as atividades que vem desenvolvendo.

Os da província

O certo é que o êxito animou o diretor do Serviço de Documentação a dar oportunidades também aos escritores de província, principalmente aos novos e desconhecidos.

— "Estes" — observa o senhor Simeão Leal — "são os que, em verdade, mais necessitam de divulgação e, de certa maneira, mais a merecem".

A falta de editoras na província, a falta de contato e convívio de seus autores, a falta de prestígio que o âmbito federal proporciona se unem para fazer do escritor provinciano um desorientado e um desamparado. Assim se perdem ou se desviam muitas vocações legítimas, com prejuizo para a literatura nacional. A providência que o senhor Simeão Leal vai tomar aplainará essa dificuldade, juntando-se êsse benefício a todos os outros que o Serviço de Documentação do Ministério da Educação tem prestado à cultura do Brasil.



Simeão Leal: "Os autores novos e os da província são os que mais precisam de estímulo"